O TEMPO
TEMPO: Bom.
TEMP.: Em elevação.
VENTOS: Norte, fracos.
MÁXIMA: 36,7.
MÍNIMA: 19,4.

Fundador
J. E. DE MACEDO SOARES

Diario Carioca

☆ UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL ☆

ANO XXX — N. 8.976 Rio de Janeiro, quarta-feira, 16 de outubro de 1957 PREÇO: CRUZEIRO 1,50

O MÁXIMO DE JORNAL NO MÍNIMO DE ESPAÇO
12 PÁGINAS

O advogado furioso

OS NEGÓCIOS de automóveis figuram hoje na raiz da corrupção nacional. Não é sòmente a batalha da importação dos preciosos veículos que ao chegarem aos nossos portos e respectivas alfândegas entram em luta feroz com a fiscalização aduaneira, a qual tantas vêzes tem sido atacada pelas costas pela nossa honrada Justiça acumpliciada com os infratores. A batalha pela invasão dos automóveis e consequente evasão dos dólares da exportação, estende-se desde as esferas administrativas e judiciárias até os redutos legislativos, todos apostados em qual será o mais pronto na liquidação de Alkmim, alvo comum da fúria dos traficantes de automóveis.

FÔRÇA é reconhecer que um dos advogados mais encarniçados na luta, o sr. Bilac Pinto, vai se servindo de tôdas as armas, quer a tribuna e a ação parlamentar, quer os recursos judiciários, quer a solidariedade partidária e a imprensa. O mais curioso não está na variedade dos recursos bélicos do deputado mineiro — mas no ímpeto, no fanatismo, na exacerbação que êle põe na refrega. Um espectador desinteressado dos esforços automobilísticos do sr. Bilac Pinto poderia até supor que se trate de um homem pobre a quem pretendam tirar o pão da bôca. Mas a informação corrente assevera que Bilac é Pinto apenas no apelido. Trata-se de pessoa abonada e bem assente na vida.

O leitor não vá imaginar que estamos, nesta coluna, desaconselhando os Pais da Pátria a zelarem pela coisa pública. O que fazemos é apenas admirar o ímpeto com que se defendem os interêsses pessoais contra os do fisco — ao ponto de Bilac Pinto exclamar na tribuna da Câmara que vai meter o Ministro da Fazenda na cadeia, caso Alkmim não se disponha a o satisfazer, cumprindo o artigo 59 da Lei de Tarifas, conforme as conveniências dos seus clientes.

O ARTIGO 59, evidentemente, é de ser cumprido, mas no quadro das dificuldades e desencontros da legislação fazendária vigente. Assim, quando os dispositivos favoráveis aos interêsses do deputado chegaram a têrmo para serem aplicados, viu-se que o segundo semestre do Orçamento do câmbio já estava em plena execução de modo a não comportar os 12 bilhões, que é quanto Bilac Pinto obtivera na Lei de Tarifas. E o Ministro da Fazenda pondera muito razoàvelmente que o leilão das divisas interessa aos grandes centros populosos, mas além disso há o Brasil à espera das divisas para cobrir as importações essenciais.

J. E. DE MACEDO SOARES

Tenente casou-se com a filha do tuchaua

GUAJARÁ-MIRIM, 14 — (De Carlos Duarte, enviado especial do DC) — O tenente Fernando foi raptado pelos "bôca-negra" (ou "urucus") à margem da rodovia ligando Pôrto Velho à localidade de S. Pedro, a 92 kms da Capital do Guaporé, na manhã de 8 de janeiro de 1945 — conforme êle mesmo afirmou ao seringueiro Manoel Cordeiro, em 23 de setembro último, num seringal encravado na floresta que circunda Guajará-Mirim, em local distante cêrca de 40 kms em linha reta, ou 4 dias de viagem por rio, em barco-motor. Reportando às informações obtidas com os índios "bôca-prêta", visitados pela expedição chefiada pelo capitão (hoje major) Gerson Gomes de Oliveira, irmão do tenente, realizada em agôsto-setembro de 1948, ficamos sabendo como se deu o seu rapto.

As informações em 1948, com os "bôca-prêta" (parentes dos "bôca-negra", mas de relações cortadas) diziam que o "homem branco de estrêlas nos ombros" fôra raptado por meio de um ardil dos "bôca-negra" (ou "urucus"): imitaram o canto do nhambu para atraí-lo à mata, quando caminhava na estrada, à procura de caça, detalhe confirmado pelo tenente, no encontro com o seringueiro Manoel Cordeiro, de agora, nas matas que circundam Guajará-Mirim. Só uma diferença: o tenente diz que foi atrás de umas araras.

COMO FOI AGARRADO

O tenente, assim que entrou na mata, foi atacado, ràpidamente, por um grupo de índios, muito fortes, que — segundo as informações por êles transmitidas aos "bôcas-prêtas" — eram em número de cinco. E quem os chefiava era o tuchaua Moangorrum, "guerreiro valente" — conforme acrescentaram os índios visitados pela expedição de 1948.

Acrescentavam que foi amordaçado com fôlhas de arbustos e, com mãos amarradas, levado para a maloca dos "bocas-negras", em longa caminhada pela mata.

NO CATIVEIRO

Diziam ainda os "bôcas-prêtas", retransmitindo ao capitão Gerson o que lhes haviam contado os raptores, que o "homem branco de estrêlas no ombro" permaneceu isolado e amarrado por alguns dias, sendo durante algum tempo. Depois, tendo ficado "amigo" do tuchaua Moangorrum, passou a ter relativa liberdade. Um dia tentou a fuga, à noite. Foi capturado no dia seguinte, após ingente perseguição pela selva. Houve um conselho da tribo para ver se o matavam ou não, resolvendo o cacique que não, que a prisão do "capitão branco" (tradução dos índios que serviam de intérpretes) era motivo de orgulho para a tribo.

CASOU-SE NA MALOCA

E acrescentavam que o "homem branco", tempo depois, mostrando-se arrependido e sob promessa de que nunca mais tentaria fugir, casou-se com uma filha do "tuchaua" Moangorrum, que o havia aprisionado, mas que vivia sempre vigiado. E lhe deram até outra mulher, mais tarde.

— E tem filhos?

— Moçôs, Curumins (quer dizer: dois, pequeninos).

E a outras perguntas, os "bocapretas" responderam ao capitão Gerson, através dos dois intérpretes parintintins, que o "japutim" (homem branco) era muito admirado pelas índias da tribo "bocanegra" e que o tenente Moangorrum gostava muito dele e se orgulhava de tê-lo feito prisioneiro.

RECONHECIMENTO

O capitão Gerson, logo no primeiro dia em que chegou à maloca "bôca-prêta" submeteu os índios que diziam tê-lo visto na maloca dos "bôca-negra" a um "test": ficou em um grupo de vários expedicionários e mandou que os "bocas-prêtas" que afirmavam ter visto o tenente dissessem com quem era parecido. Todos sem exceção, um de cada vez, apontavam para o capitão (a semelhança é verídica) dizendo apenas que era um pouco mais magro e mais alto, o que também é verdade.

Desde então, para um pequeno grupo, não havia mais dúvida de que o tenente Fernando fôra, de fato, raptado pelos índios do Guaporé e não assassinado, como fazia crer a maioria dos que lidaram com o seu desaparecimento e mesmo alguns jornalistas que tomaram parte na expedição de 1948, mas que não davam crédito às declarações dos índios e depois de certo ponto, estavam mais interessados em retornar à cidade e ao Rio de Janeiro que levar para a frente, de fato, a elucidação do caso. O encontro do tenente, agora, nas matas de Guajará-Mirim com o seringueiro Manoel Cordeiro veio corroborar o que então se apurou, mas para o que faltaram recursos e apoio oficial para se levar a cabo.

CONTRÔLE MILITAR DA GREVE EM SÃO PAULO

Sentem-se inseguras as vinte mil fábricas

SÃO PAULO, 15 — (De Mário Ribeiro, enviado especial do DC) — Alegando que a Polícia Estadual não está correspondendo às necessidades da segurança de suas fábricas e de suas próprias pessoas, vários industriais estão dispostos a solicitar contra os operários grevistas a intervenção de fôrças do Exército.

Um grevista na Metalúrgica Columbia e dois na Metalard foram feridos a bala quando das escaramuças que tiveram com diretores dessas emprêsas, ao mesmo tempo que a Polícia Política admite sua incapacidade de controlar as 20 mil fábricas do Estado apesar de contar com o auxílio da fôrça pública e da Guarda-Civil.

PASSEATA AO TRT

Ao meio-dia de hoje, os grevistas partirão em passeata, da sede de seus sindicatos ao Tribunal Regional do Trabalho, onde às 14 horas se realizará a primeira audiência de conciliação.

NÃO CAEM NOUTRA

Ao governador Jânio Quadros, que propusera aos dirigentes sindicais a suspensão da greve por 24 horas, responderam êstes que não poderiam atender à proposta em virtude de terem sido vítimas, em julho do ano passado, de proposta idêntica, que aceitaram em troca da promessa, até hoje não cumprida, de serem os preços congelados pelo Govêrno.

80% EM GREVE

Os sindicatos operários informaram que oitenta por cento das classes interessadas paralisaram o trabalho ontem a zero hora. A Federação das Indústrias, entretanto, afirma que a paralisação só atinge 5%, e finalmente a Polícia Política estima que os grevistas são aproximadamente 60%.

O maior número dos que tentaram ou conseguiram romper o movimento paredista era de mulheres.

ONTEM NO INTERIOR

Tôdas as fábricas de tecidos de Jundiaí, Mogi das Cruzes, Santo André, São Caetano, Santa Bárbara do Oeste e Taubaté, estão paralisadas.

As de Campinas, Sorocaba, Tatuí, Salta e São Bernardo funcionaram ontem, mas hoje à noite seus operários realizarão assembléias a fim de decidir sôbre a adesão à greve.

JANIO VIRA' AO RIO

O governador Jânio Quadros deverá seguir amanhã para o Rio de Janeiro, a fim de entender-se com o Presidente da República e o Ministro da Guerra sôbre as providências do Govêrno para o movimento grevista que se está alastrando por todo o Estado.

JULGAMENTO DAQUI A 10 DIAS

Os dirigentes dos sindicatos grevistas que estiveram em conferência com o governador Jânio Quadros comunicaram a êste que o ministro Parsifal Barroso lhes dissera que o julgamento do dissídio só poderia ser realizado, em obediência aos prazos da lei, daqui a dez dias.

RELATÓRIO DOS INDUSTRIAIS

A Federação das Indústrias está providenciando a elaboração de minucioso relatório sôbre a greve, que será enviado ao Conselho de Segurança Nacional. Elementos ligados ao sr. Jânio Quadros, pessedistas e petebistas admitem o receio de que a intervenção de fôrça possa...

(Conclui na 11ª pag.)

PRIMEIRA FOTO: MALOCA JURITI

A foto acima é a primeira que se publica de uma maloca dos índios juritis (pacaas-novas) em poder dos quais está o tenente Fernando Gomes. — A foto foi feita há um ano no primeiro contato dos juritis com a gente civilizada

Êsse aglomerado de índios pacaas-novas foi fotografado há um ano. Os índios não se mostraram difíceis no contato com os brancos

Impedida a região dos 'pacaas-novos'

GUAJARÁ-MIRIM, 13 — (De Carlos Duarte, enviado especial do DC) — Aguarda-se ansiosamente a chegada de um mensageiro que trará ao comando da 6.ª Cia. de Fronteiras as primeiras informações sôbre as novidades que se tenham verificado no seringal do "Abacateiro", onde o tenente Fernando surgiu, acompanhado de 300 guerreiros da tribo pacaa-nova dos "juritis", que permaneceram escondidos na mata, em volta, enquanto o oficial cujo paradeiro era ignorado há 12 anos conversava com o seringueiro Manoel Cordeiro Salazar — conforme relatamos na reportagem de ontem.

O mensageiro será um dos 6 seringueiros que trabalham no seringal e que têm como barracão central justamente o de Manoel Cordeiro, próximo à confluência do Rio Negro com o Rio Pacaas-Novas, a 4 dias de viagem em barco motor de Guajará-Mirim, numa região quase que inteiramente desconhecida e até agora só palmilhada, numa faixa de 30 a 35 km da margem direita do Rio Mamoré, por seringueiros e reduzidos colhedores de castanhas. Uma região onde, todo ano, morrem ou são feridos por flechadas 3 ou 4 dêsses destemidos homens do sertão.

ENCONTRO MARCADO

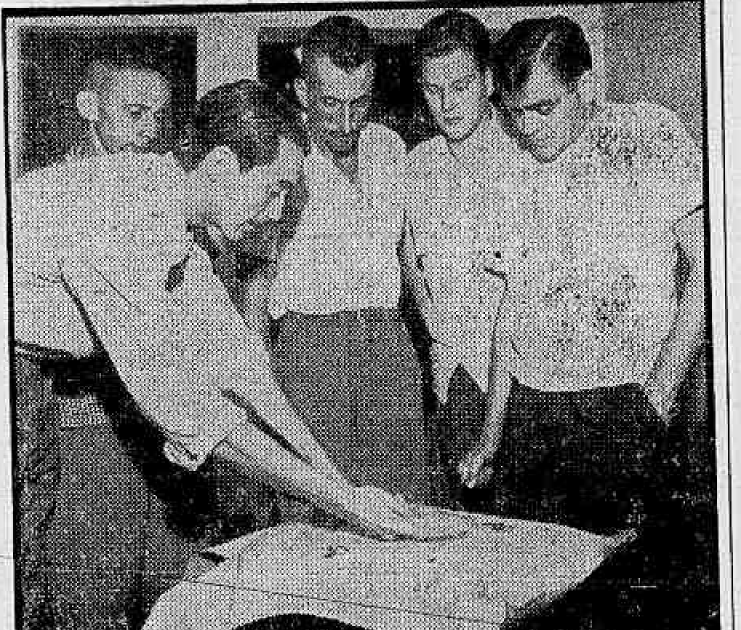
Manoel Cordeiro Salazar e outro seringueiro — Francisco Cordeiro de Farias —, acompanhados pelo soldado-mateiro José Monteiro, que foi durante 5 anos seringueiro na região — depois do encontro rocambolesco na quietude e rudeza daquelas matas — conforme informamos — foram mandados de volta ao local, onde aguardarão até o dia 25 dêste mês o encontro marcado pelo tenente para o dia 20.

O assunto tomou conta desta cidade e de todo o Guaporé. Aqui não se fala noutra coisa, e um batalhão de jornalistas, do Rio, S. Paulo, Pará e Amazonas tomou de assalto a cidade.

IMPEDIDA A REGIÃO

Os jornalistas, entre os quais êste representante do DC, assim que se inteiraram da situação planejaram uma expedição ao local, da qual participariam dois seringueiros que já trabalharam e conhecem a região. Um detalhe, no entanto, está impedindo a partida de nossa expedição: o conselho que o próprio tenente deu, através do seringueiro Manoel Cordeiro, para que nenhum estranho penetrasse na região. Como o tenente afirmou ao seringueiro que isso poderia significar a sua morte ou então o adiamento por muitos anos de sua volta à civilização, a consciência prevaleceu sôbre as emoções e ansiedade da reportagem, fazendo com que adiássemos, até segunda ordem, o plano. Mesmo porque, caso a nossa penetração na mata viesse acarretar a prolongação do cativeiro do tenente Fernando, o sentimento de remorso pesaria na nossa consciência pelo resto da vida. O mais importante é salvar o tenente Fernando. E êste já delineou ao seringueiro Manoel Cordeiro Salazar o seu plano de fuga, que só julga possível através da catequeze dos índios "juritis", guerreiros da mata que o mantêm prisioneiro, há três anos, após tomarem-no dos "índios "urucús", numa guerra que ensanguentou a região entre os Rios Candeias e Caritianas — como relatou o tenente — que espera obter dêles con-

(Conclui na 11ª pag.)



O repórter do D.C., Carlos Duarte, com o dedo sôbre o mapa pede explicações ao comandante do 6º Grupo de Fronteiras sôbre a região. Na foto, outros repórteres cariocas

MORRERAM 232 COM A "ASIÁTICA"

Depois de atacar provàvelmente um milhão de cariocas (o número comprovado de casos até o dia cinco último foi de 307.181) e de matar até a sua quarta semana de epidemia nada menos de 232 pessoas, entrou em franco declínio nesta Capital a gripe «asiática», segundo anunciou ontem em boletim a Comissão Especial da Gripe do Ministério da Saúde.

Segundo o «informe epidemiológico», a «asiática» atinge, no momento, a 11 Estados brasileiros, devendo o número total de óbito chegar a cêrca de 300, em todo o país. O Estado mais recentemente atacado pela gripe «asiática» é o Ceará, onde 53 alunos da Escola de Aprendizes de Marinheiros e 54 da Escola Preparatória de Cadetes deram baixa às enfermarias com os sintomas típicos da gripe.

DECLINA NO R. G. DO SUL

A gripe asiática, que penetrou em Pôrto Alegre em meados de agôsto, atacando 26% da população (principalmente as pessoas de baixo nível econômico), teve o seu climax a 30 de setembro, encontrando-se em declínio.

Em S. Paulo, onde também a gripe declina, foram registrados oito óbitos e notificados 49.387 casos até o último dia dois.

Em Niterói foram registrados 17.642 casos entre 12 de setembro e cinco de outubro, sendo sido atribuídos nove óbitos à enfermidade. Trinta e quatro municípios foram alcançados pela epidemia, registrando-se 50.870 casos e 19 óbitos.

SUSPENSA IMPORTAÇÃO DE TRIGO

— Nenhum trigo será importado antes de ser escoada a produção nacional — afirmou ontem pela manhã, no Palácio do Catete, em entrevista coletiva à imprensa, o presidente Juscelino Kubitschek, que adiantou já ter dado instruções ao embaixador Macedo Soares, para que, sôbre o assunto, entre em entendimentos com o Govêrno norte-americano.

Sôbre o café, o Presidente disse que não se queria manifestar mas informou que na noite de segunda-feira o Ministro da Fazenda recebera notícias de Nova Iorque de que êste produto atingira uma cotação nunca antes alcançada.

KRUPP: SOLUÇÃO DEFINITIVA

Sôbre o andamento das negociações com a fábrica Krupp, o Presidente da República afirmou estar empenhado em solucionar definitivamente a questão e que já nomeou o major George Alberto Rocha, do gabinete militar da Presidência, para acompanhar com os diretores da emprêsa os estudos que estão sendo atualmente elaborados.

SATELITE DA' SOSSEGO

Quando um jornalista lhe pediu a opinião sôbre o satélite artificial, disse o presidente Juscelino Kubitschek, após elogiar a façanha soviética, que o Sputnik teve a grande vantagem de desviar a atenção de muita gente para os espaços estratosféricos e assim, por algum tempo, dar sossêgo a quem trabalha, na terra, de boa vontade.

JK QUER A OPERAÇÃO COPACABANA

A informação de que o Presidente da República está pessoalmente empenhado na Operação Copacabana, foi veiculada, ontem, no Palácio Guanabara, por um dos assessôres do Prefeito, ao mesmo tempo que anunciou a dificuldade de ser aplicado, ainda êste ano, o novo plano de trânsito.

Apesar do interêsse do sr. Juscelino Kubitschek pela inovação do tráfego, já transmitida inclusive ao próprio diretor do Serviço do Trânsito, a Prefeitura não poderá realizá-la enquanto não conseguir assegurar o apoio da Maioria dos vereadores a outras Mensagens municipais.

RETARDAR O PLANO

Essa dificuldade — que decorre de uma situação alheia aparentemente à Operação Copacabana — obrigará o sr. Negrão de Lima a retardar a aplicação do Plano, até que várias Mensagens de sua autoria à Câmara Municipal, especialmente a de n. 53, sejam votadas, ou assegure antecipadamente número para a votação futura.

CAUTELAS DO PREFEITO

As cautelas do Prefeito prendem-se sobretudo a não desagradar ao vereador Mourão Filho, que preside, na Câmara, a Comissão de Finanças, e está diretamente ligado aos grupos que exploram as linhas de lotações.

O fato dos concessionários dos lotações não concordarem com a Operação Copacabana colocou o sr. Mourão Filho contra o Plano e caso êle seja colocado em prática acredita o sr. Negrão de Lima que o vereador (também presidente da Associação dos Proprietários de Autolotações) obstruirá tôdas as Mensagens solicitando verba, ainda em trânsito na Comissão de Finanças.

MOURÃO NÃO TEME ZONA SUL

Por outro lado, o sr. Mourão Filho que tem seu reduto eleitoral na zona norte não se importaria politicamente em desagradar aos moradores de Copacabana, a quem a Operação especialmente beneficia, e ciente dessa circunstância o Prefeito admite que o vereador não abrirá mão fàcilmente de se opôr ao Plano.

E, para garantir o êxito de suas Mensagens, na Câmara o Prefeito terá que retardar a execução do plano, embora contrariando a vontade do diretor do Trânsito e o empenho do Presidente da República na Operação Copacabana.

Afastados os negros do 1o. Grupo de Caça

Entre os componentes do 1.º Grupo de Caça que se foram adestrar nos Estados Unidos, para participar da guerra na Itália, havia homens de côr, tão corajosos e eficientes quanto os seus colegas brancos. Quando o grupo brasileiro se juntou, porém, na base de Albrook, verificou-se o boicote norte-americano a todos que não eram brancos, e, pela primeira vez na história militar do Brasil, soldados foram impedidos de combater ùnicamente por questão de raça.

Este episódio revoltante, ocorrido durante uma guerra que, entre outras coisas, visava a extinguir a descriminação ra-

(Conclui na 11ª pag.)

PRAIA VERMELHA OCUPADA

"Daqui ninguém passa" — era a ordem que tinham os soldados da Polícia Militar que, ontem, ocuparam a Praia Vermelha. Até os banhistas, que nada tinham a ver com os acontecimentos, foram obrigados a perder a oportunidade da tarde ensolarada e voltar para casa sem banho. Maiores detalhes sôbre as arbitrariedades do coronel Vieira Ferreira vão publicados na página 12

Novo contato com pacaas-novas

GUAJARÁ-MIRIM, 15 — (Carlos Duarte, enviado especial do DC) — Urgente — Foi estabelecido novo contato com os índios pacaas-novas, ramo juritis. A notícia encheu de emoção a população local e os homens mobilizados nesta cidade para participarem da expedição de busca do tenente Fernando Gomes.

O novo contato com os juritis foi estabelecido pelo seringueiro Mário Monte.

N. da R. — Publicaremos amanhã completa reportagem do nosso enviado especial sôbre êsse novo contato com os índios pacaas-novas.

Só em caso extremo intervirá no Paraná

O Govêrno mantém o seu propósito de respeitar até os últimos limites a autonomia dos Estados e só intervirá no Paraná em caso de flagrante necessidade e apenas para resolver o problema específico da crise.

Essa posição foi comunicada pelo Presidente da República, na reunião de ontem com os líderes da Maioria, no Catete. Revelou ainda o sr. Juscelino Kubitschek ter feito no primeiro instante deslocar, para a zona conflagrada, dois Regimentos, um procedente de Santa Catarina e outro de Jundiaí. Em face de novas notícias tranquilizadoras sôbre a situação no sudoeste paranaense, mandara sustar êsse movimento de tropas, com o que procurou atender, também, a apelos do governador Moisés Lupion.

CONTRA A PRORROGAÇÃO

Na reunião dos líderes o caso da prorrogação dos mandatos (emenda Esmerino Arruda) foi provocado pelo deputado Vieira de Melo. O Presidente da República indagou se os líderes dos diversos partidos da Maioria já não haviam tomado posição contra a iniciativa, recebendo resposta afirmativa dos líderes presentes.

O deputado Batista Ramos, líder do PTB, esclareceu que o seu partido já havia fechado questão contra a emenda prorrogacionista e que qualquer apoio de deputados petebistas à iniciativa teria exclusivo caráter pessoal.

PLANO DE EDUCAÇAO

O ministro Clovis Salgado fêz uma longa exposição sôbre o Plano de Educação, que constitui uma das metas do Govêrno. Revelou o que está fazendo o seu Ministério para cumprir êsse programa nos diversos setores do ensino (primário, técnico, etc.) e reclamou a necessidade de uma suplementação de verbas, num total de 2 bilhões de cruzeiros, para a completa execução do plano.

Após a reunião dos líderes, houve uma longa conferência reservada dos deputados Ferreira Martins e Teotônio Monteiro de Barros com o Presidente da República. A posição do deputado Arnaldo Cerdeira na bancada pessepista e a do prof. Maurício de Medeiros no Ministério foi o principal assunto discutido na oportunidade.

HOJE O VETO DAS TARIFAS

O Congresso Nacional estará reunido logo mais às 21 horas, no Palácio Tiradentes, a fim de iniciar a apreciação dos vetos parciais apostos pelo Presidente da República ao projeto das tarifas aduaneiras.

JÂNIO INATACÁVEL, DESPACHO DE JK

Considerando ser o Governador de São Paulo homem de honestidade inatacável, o presidente Juscelino Kubitschek despachou o pedido de sindicância ou inquérito feito pelo sr. Jânio Quadros, por considerá-lo prejudicado pela certeza inicial dessa honestidade.

O sr. Jânio Quadros fizera tal pedido para que fôsse averiguada a procedência das acusações que lhe fizera o sr. Osvaldo Orico, segundo as quais pleiteara, em Paris, junto à representação brasileira, a conversão dos dólares que levava em moeda local, no câmbio negro.

GRIECO: 50 ANOS DE LITERATURA

Cêrca de 200 figuras de destaque da literatura nacional reuniram-se, na noite de ontem, no Restaurante e Bar Recreio, num jantar (foto) de homenagem ao 50º aniversário de vida literária de Agripino Grieco. Entre os presentes, Di Cavalcanti, Viana Moog, Jorge Amado, Eneida, Antônio Olinto, Magalhães Júnior, Moacir Werneck de Castro, Aurélio Buarque de Holanda, Murilo Araújo, Rubem Braga, viúva Graciliano Ramos e outros. Falaram, saudando o homenageado, Álvaro Moreira, Malba Tahan, Maciel Pinheiro e Ivan Pedro Martins. Agripino Grieco agradeceu

Tropas do Egito em vez de russas

CAIRO, BEIRUTE e DAMASCO. — (UP e FP para o DC) — **Fontes diplomáticas do Cairo muito bem informadas disseram, hoje, que o Egito enviou fôrças à Síria com o objetivo fundamental de impedir qualquer possibilidade de que «voluntários» soviéticos entrem no país. Os citados diplomatas, não ocidentais e bem vinculados aos árabes, acrescentaram que o presidente Gamal Abdel Nasser decidiu enviar armas e tropas à Síria por considerar que a crescente tensão turco-síria poderia provocar, inevitàvelmente, a sugestão de que a Rússia enviaria fôrças próprias à Síria.**

As mesmas fontes disseram que as autoridades egípcias estudaram sèriamente esta possibilidade desde que o Ministro da Defesa sírio, Khalid Azem, regressou de Moscou em agôsto passado. A notícia da verdadeira intenção do Egito transcendeu ao mesmo tempo que a embaixada egípcia em Ancara distribuía, ali, uma declaração na qual, explicando a chegada de tropas egípcias à Síria, acusou a política dos Estados Unidos de criar tensões no Oriente Médio que poderiam levar a Síria à órbita soviética. A mesma declaração, contudo, deu enfáticas garantias de que a «Síria não se converterá jamais em um satélite soviético».

ENVIADOS ESPECIAIS

Segundo as fontes diplomáticas antes mencionadas, especialistas foram enviados à Síria em meados de setembro, como resultado das conversações militares sírio-egípcias que se realizaram aqui no dia 11 dêsse mês. Estas fontes contudo mostraram-se surprêsas com a grande quantidade de material de guerra enviado à Síria. Segundo afirmam o contingente de tropas egípcias atualmente na Síria alcança uns 3 mil homens, embora anteriormente se tenha calculado que não ascendia a uns mil. Um porta-voz oficial do comando militar misto sírio-egípcio revelou hoje, pela primeira vez, que o Egito enviou à Síria tanques pesados, carros blindados, unidades de artilharia, aviões à jacto de fabricação soviética e fôrças para a expedição egípcia com a missão de "Fôrças de choque" prontas para realizar operações militares em grande escala". O porta-voz fêz esta declaração em uma entrevista publicada pelo jornal "Al Akhbar". Segundo êle, as Fôrças egípcias foram distribuídas entre as diversas unidades do Exército sírio, em cooperação com o comando misto sírio-egípcio". Acrescentou que "qualquer ataque à Síria de onde vier será, no futuro, considerado como um ataque direto ao território egípcio".

FÔRÇAS DESEMBARCADAS

"As fôrças egípcias enviadas à Síria não são simbólicas, são tropas de choque, escolhidas entre as melhores, e prontas para qualquer operação de envergadura" — anunciou o porta-voz do quartel general do comando comum no jornal do Cairo "Al Akhbar". Enumerando as unidades que desembarcaram em Lattaquia, citou o porta-voz "infantaria, artilharia, carros blindados, tanques, aspectos, engenharia e técnicos em armamento moderno".

A seguir, insistiu o porta-voz no fato de que "o comando egípcio não tinha em mente proceder uma parada militar, nem contribuir para a guerra de nervos, mas que quisera enviar à Síria uma fôrça que pode colaborar com o exército para repelir qualquer agressão".

DUAS MISSÕES

As fôrças egípcias na Síria têm, no momento, duas missões, prosseguiu o porta-voz: "A primeira é a de participar de qualquer operação militar empreendida pelas fôrças sírias, e a segunda é a de treinar os soldados sírios no emprêgo das novas armas". (Trata-se certamente das armas soviéticas em uso, há um ano, no Exército egípcio, e que as fôrças sírias acabam de receber).

Recusando-se a precisar o lugar em que estão acampados os reforços egípcios, o porta-voz do comando comum acrescentou: "Parte de nossas fôrças sob comando sírio está agora dividida com os egípcios. O local em que poderão ser utilizadas foi deixado à apreciação do comando sírio, e êste se pode servir das fronteiras comuns com os nossos "vizinhos". Finalmente, falando das unidades da Aeronáutica, que vieram do Egito para a Síria, afirmou o porta-voz: "Não voltarão para o Egito, e permanecerão na Síria, para colaborar com a Aeronáutica síria e para treinar os pilotos no manêjo dos aviões do tipo "Mig" e do tipo "Ilyschine".

FESTEJOS NA LIBIA

Estão sendo organizadas manifestações oficiais nas principais cidades sírias, com o fim de apresentar, à população, as fôrças egípcias que acabam de desembarcar.

Após a recepção no pôrto de Lattaquia, o almirante egípcio Mohamed Mahmoud, e seus oficiais, visitaram Alep, grande metrópole do Norte, a mais próxima da fronteira turca. Durante os próximos dias, visitarão êles os principais centros, tais como Homs Hama e Damasco.

Vitória

Com a participação de representantes dos mais diversos países, está sendo realizado no Rio um Campeonato Mundial Feminino de Basquetebol. As primeiras pelejas tiveram lugar na noite de sábado e os jogos deverão prolongar-se até fins da semana vindoura.

Desde o início, surgem como favoritas as russas e as americanas; também as tchecoslovacas são consideradas fortes concorrentes, e as brasileiras, por jogarem "em casa", alimentam igualmente os seus sonhos de serem campeãs. É contudo cedo para se tirar uma conclusão, partindo dos poucos jogos já efetuados no Maracanãzinho.

O que se pode concluir, desde já, é que o atual campeonato feminino será um elemento de certa importância do ponto de vista do aprimoramento das relações entre os povos. Tôda a imprensa ressaltou a "calorosa ovação" de que foram alvo as moças russas, no desfile anterior ao início pròpriamente da competição. E, mesmo antes disso, a semana passada, também — na praia e numa boate da cidade — as representantes da União Soviética tiveram a oportunidade de sentir a hospitalidade literalmente "tropical" que lhes tem sido dispensada.

Mas, não são apenas as moças russas que têm podido sentir o calor da terra e da gente brasileiras: exatamente o mesmo se passa com as americanas, as chilenas, as húngaras, as australianas — enfim, tôdas as que aqui vieram a êste país de fala estranha, de costumes para algumas delas muito estranhos e de clima estranho para tôdas. E, uma coisa é certa: percam ou vençam — as americanas ou as russas, as tchecas ou as húngaras — as dezenas de moças que aqui vieram voltarão para seus países, pelo menos, com uma lembrança grata dêste povo barulhento e acolhedor, colorido e atencioso. Esta lembrança, que por mais pessoal que seja em cada um, constituirá uma vitória — e pouco importa — para o Brasil. Pois, neste período de comunicações rápidas e diretas entre povos situados nos pontos mais distantes da terra, é sempre importante uma lembrança amena dêsses contatos. Mesmo nos casos dos países que adotam regimes tão diferentes — como, Brasil, Rússia e Estados Unidos — as relações humanas só podem ser agradáveis e cordiais. Nas disputas diplomáticas como nas esportivas, cada um procura vencer; nas relações humanas de povo para povo, não existe nem pode existir êsse desejo de vitória ou predomínio. E, geralmente, o que é mais compreensivo e tolerante, e não o dominador ou alheio. No final, vence a própria espécie humana. Mesmo quando os ... — a política — procuram atrapalhar.

NOVA GREVE GERAL NA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 15 — (UP-DC) — **O objetivo principal da greve de 48 horas que deverá começar a meia-noite da próxima segunda-feira parece ser o de realizar uma tentativa de manter a unidade das fôrças do sindicalismo argentino num desesperado esfôrço para decidir a questão de que se deve ordenar, por decreto, aumentos gerais de salários.**

Pelo menos é o que se depreende do tom dos discursos pronunciados na grande reunião de representantes de 73 sindicatos realizada no local da União dos Trabalhadores. Referindo-se à declaração do Presidente provisório, general Aramburu, quando se avistou com os dirigentes sindicais na semana passada, de que não queria resolver a situação operário-patrão como na Hungria, o ano passado, Jorge Alvarez, da União dos Trabalhadores de Saúde, afirmou: «Não tememos os tanques nem as ameaças. Chegou a hora da classe operária responder o repto do Govêrno».

Muito da situação depende dos seguintes fatores: "o resultado da reunião desta noite na Casa Rosada entre o presidente Aramburu e os industriais; a possibilidade de que a greve de comunicações, que já dura um mês, seja resolvida por barganha entre as duas partes.

O presidente Aramburu conferenciou esta tarde com representantes da Bôlsa do Comércio, União Industrial, da Sociedade Rural e da Federação do Comércio de Buenos Aires. Sabe-se que o presidente lhes pediu que informassem sôbre os planos que têm para enfrentar as as exigências dos operários, assim como as idéias para resolvê-los para que o Govêrno não tenha que pensar em agir por cada um dos interessados.

JK EM BELO HORIZONTE

Para inaugurar oficialmente vários melhoramentos na Faculdade de Medicina da Universidade de Minas Gerais, seguiu ontem para Belo Horizonte, o Presidente da República, que viajou em companhia do Ministro da Educação e de outras autoridades.

Os melhoramentos compreendem uma nova ala do Hospital São Vicente, com capacidade para 180 leitos, um prédio anexo, três vêzes maior do que o atual, um restaurante para os estudantes e um serviço próprio de abastecimento dágua.

EM MONLEVADE, AMANHÃ

À noite, o Presidente da República presidirá à solenidade de instalação da Associação Médica de Minas Gerais, e amanhã, em Monlevade, inaugurará os novos fornos e outras obras de expansão da Companhia Siderúrgica Belgo-Mineira.

ALEMANHA ROMPERÁ COM A IUGOSLÁVIA

BERLIM, 15 (UP-DC) — Uma fonte autorizada disse hoje ser quase certo que a Alemanha Ocidental romperá suas relações diplomáticas com a Iugosiávia, em vista de ter o regime do marechal Tito resolvido reconhecer o regime comunista da Alemanha Oriental. Entretanto, o porta-voz da chancelaria alemã disse que não é de esperar-se uma decisão formal, antes que o Primeiro Ministro Adenauer forme seu novo Gabinete, a ser apresentado ao Parlamento em 23 do corrente.

TURQUIA NÃO TEME AMEAÇAS

ANCARA, 15 (FP-DC) — **"A Turquia não alimenta o menor intuito territorial a respeito de qualquer país mas tampouco jamais permitirá que alguém lhe arranque a menor parcela do seu território", declarou o Ministro da Defesa Nacional, sr. Shemi Ergin. "O Govêrno — continuou o Ministro — que acompanha cóm atenção todos os movimentos que se verificam além das nossas fronteiras, soube tomar em tempo oportuno tôdas as medidas de segurança que reclamava a defesa do nosso país".**

Os jornais turcos por seu lado afirmam hoje que as ameaças soviéticas contra a Turquia não abalam êste país. Acrescentam que "o tempo nada resolve".

Um porta-voz do Govêrno disse que "se nos preocupássemos sempre com essas coisas nunca faríamos nada".

EM DEFESA DA LAVOURA E DA INDÚSTRIA NACIONAL

O deputado Dagoberto Sales proferiu na sessão de ontem do Congresso Nacional o seguinte discurso:

O SR. DAGOBERTO SALES (Sem revisão do orador) — Sr. Presidente, srs. Senadores, srs. Deputados, subo a esta tribuna para discutir um veto que será votado amanhã, e o faço porque a Mesa determinou que fôsse encerrada hoje a discussão. Como o assunto do veto relativo aos inseticidas não é passível de ser esclarecido nos dez minutos regimentais destinados ao encaminhamento da votação, ocupo a tribuna hoje, ainda que com risco de perder a oportunidade.

Entretanto, srs. Congressistas, julgaria inadmissível que o Congresso votasse êste veto importantíssimo, sem estar devidamente elucidado, e eu me proponho, agora, a fornecer aos meus colegas do Congresso Nacional as razões pelas quais aconselha a defesa da economia nacional a rejeição in limine do veto apôsto pelo sr. Presidente da República ao dispositivo que excluía dos favores cambiais as preparações inseticidas.

Na realidade, sr. Presidente, entendo mesmo que será quase impossível ao Presidente da República tomar conhecimento pleno de tôdas questões submetidas à sua apreciação. Fatalmente, S. Exa., não gozando de boa assessoria em certos casos, irá cometer erros clamorosos, porque — e não tenho receio de afirmá-lo peremptòriamente — êste veto é um desmentido formal, categórico, a todo o programa pregado pelo sr. Presidente da República, um passo atrás no desenvolvimento da nossa economia, uma volta ao sistema colonial. Vejamos, porém, quais as razões invocadas para vetar a expressão que excluía do câmbio privilegiado as preparações de inseticidas:

«A razão do veto às expressões «as preparações inseticidas» está na necessidade de estender à agricultura nacional os benefícios cambiais sôbre produtos de uso específico na atividade rural que não tenham ainda, em tôdas as suas variedades, produção nacional satisfatória»».

Ora, sr. Presidente, srs. Congressistas, esta afirmação só pode partir de quem ignore os rudimentos da técnica referente aos inseticidas. Trouxe aqui, para provar aos srs. Senadores e Deputados, a documentação que mostra, sem sombra de dúvida, que não cabe absolutamente, em parcela mínima, razão alguma às alegações do veto. Mas, examinemos, na sua essência, o que levou as comissões técnicas, tanto da Câmara quanto do Senado, e o plenário da Câmara, por várias vêzes consecutivas, a acolher a emenda apresentada ao Código Tarifário, excluindo do câmbio preferencial, privilegiado, as misturas de inseticidas. Perguntemos inicialmente, srs. Congressistas...

O SR. CARLOS PINTO — As misturas de inseticidas, não, sr. Deputado. As preparações de inseticidas.

O SR. DAGOBERTO SALES — Exatamente.

O SR. CARLOS PINTO — Mistura é uma coisa, preparação é outra muito diferente. V. Exa. não queira convencer o Congresso confundindo «gênero humano» com «José Germano»...

O SR. DAGOBERTO SALES — Empreguei mal o têrmo, mas isso não invalida, de forma alguma, as razões que vou aqui invocar.

O que são inseticidas, srs. Congressistas? Os inseticidas compõem-se de um veneno, um preparado tóxico, misturado com material inerte. E que são êsses preparados tóxicos? Existe dêles uma grande variedade. Aqui vou exibir à Casa alguns. Êste **(exibe)** é um preparado chamado Paration. É veneno tão poderoso que basta derramá-lo sôbre a mão de uma pessoa para afetar-lhe sèriamente a saúde...

O SR. CARLOS PINTO — Mas isso é preparação; não é mistura.

O SR. DAGOBERTO SALES — ...e até causar-lhe a morte. Outro exemplo é o Aldrin, veneno em estado sólido, também com propriedades tóxicas violentíssimas. Enfim, V. Exas. poderiam verificar aqui uma lista de produtos ativos tóxicos, que o dispositivo vetado não exclui absolutamente dos favores cambiais, porquanto, na realidade, o Brasil não fabrica a maior parte dêsses preparados, dêsses venenos, dessas substâncias tóxicas.

O SR. CARLOS PINTO — Mas, sr. Deputado, êsses venenos representam a matéria prima necessária à mistura...

O SR. DAGOBERTO SALES — Exatamente.

O SR. CARLOS PINTO — ...mistura que se faz no País.

O SR. DAGOBERTO SALES — Vou provar que V. Exa. se equivoca em seu raciocínio. O Brasil importou em 1956 todos êsses venenos, princípios ativos, no total de 3 milhões e 400 mil dólares. O que são preparações inseticidas?

Srs. Congressistas, o veneno, como êle se apresenta, como o produz a indústria química, não está em condições de ser usado na sua máxima eficiência; e por uma razão muito simples: o inseto se espalha e se oculta pela planta e para atingi-lo é necessário dividir ao mínimo as partículas venenosas, é necessário impregnar a atmosfera com êsses princípios ativos. E não se pode obter êsse resultado senão misturando os princípios ativos com as substâncias inertes.

O SR. CARLOS PINTO — Com talco e água. São produtos nacionais, comprados no País. Não são importados. A lei não permite a importação dêsses produtos inertes.

O SR. DAGOBERTO SALES — Sr. Presidente, peço que me assegure a palavra.

O SR. PRESIDENTE — Atenção! Há um orador na tribuna.

O SR. DAGOBERTO SALES — Então, para que se usem êsses inseticidas é necessário misturá-los com substâncias inertes que, no caso, são água e talco, etc.

O SR. CARLOS PINTO — Permite V. Exa. um aparte?

O SR. PRESIDENTE — Atenção! O orador não permite apartes.

O SR. CARLOS PINTO — O orador não tem confiança nos seus argumentos, por isso não me dá o aparte.

O SR. PRESIDENTE — V. Exa. terá a palavra em seguida.

O SR. DAGOBERTO SALES — Estou explicando, sr. Deputado, não estou argumentando.

Sr. Presidente, 50 gramas **paration**, para serem usadas, são misturadas com cinco quilos de talco. A mesma coisa acontece com outros venenos. Eu até trouxe uma lista que mostra as proporções de material inerte e princípio ativo. V. Exas. poderão verificar nesta tabela como são misturadas com material inerte, em proporção que pode ir de 80% até 99%. A emenda apresentada, e acolhida pelas comissões técnicas e agora surpreendentemente vetada pelo sr. Presidente da República diz que o Brasil pode e deve importar inseticidas e princípios ativos como Paration e Aldrim pelo câmbio preferencial. Nós não o produzimos, integralmente. Entretanto seria um absurdo, seria um crime contra a nossa economia desperdiçar divisas preciosas com a importação de talco, sacaria, latas e...

O SR. CARLOS PINTO — Muito bem. De acôrdo com V. Exa. A Lei não permite a importação dos produtos inertes.

O SR. DAGOBERTO SALES — Sr. Presidente, peço que me assegure a palavra.

O SR. CARLOS PINTO — V. Exa. está com argumentação falsa. A lei não permite a importação dos produtos inertes.

O SR. PRESIDENTE — Faço um apêlo ao sr. Deputado. Encontra-se um orador na tribuna. S. S. Exa. não admitir, não poderá s er dado o aparte. V. Exa poderá se inscrever e falará depois do último orador inscrito.

O SR. DAGOBERTO SALES — Sr. Presidente, o que são preparações inseticidas, senão a mistura dos princípios ativos com material inerte? E vem aqui o sr. Deputado Carlos Pinto nos afirmar que assim não é.

O SR. CARLOS PINTO — A mistura é feita no País. O que é importado são êsses venenos que V. Exa. mostrou à Casa.

O SR. PRESIDENTE — Peço ao sr. Deputado Carlos Pinto que não interrompa o orador, que não permite apartes. Darei a palavra a V. Exa. logo em seguida.

O SR. CARLOS PINTO — S. Presidente, o orador está com argumentação falsa.

O SR. PRESIDENTE — V. Exa. poderá falar depois do último orador inscrito.

O SR. DAGOBERTO SALES — Sr. Presidente, basta ler o texto da lei tarifária para verificar que não assiste a mínima razão ao sr. deputado Carlos Pinto, porquanto o art. 50 diz o seguinte:

"§ 1º — Excluem-se da regra dêste artigo as seguintes operações:

....

b — importação de fertilizantes, inseticidas e semelhantes, de aplicação exclusiva nas atividades agropecuárias, excetuadas as preparações inseticidas...".

Portanto, é permitida a importação de inseticidas que são os princípios ativos e excluídas as preparações que são as misturas.

Ora, sr. Presidente, que significa isto para a economia do País? Vou analisar em detalhes. Em primeiro lugar afirmo com provas que esta política de excluir material inerte, embalagem e mão de obra que não nos convém importar...

O SR. CARLOS PINTO — Está excluído.

O SR. DAGOBERTO SALES — ...e importar apenas o princípio ativo, é política velha.

Peço aos srs. Congressistas que observem o gráfico que está sob a tribuna e que mostra a variação de nossas importações de preparações de inseticidas. Por aí se vê que esta importação desceu a zero, do ano de 1955 até agora, porquanto a CACEX não permita a importação de material inerte, negando a importação de preparações e misturas de inseticidas...

O SR. CARLOS PINTO — V. Exa. ainda não permite?

O SR. DAGOBERTO SALES — ...e permitindo apenas que viessem os princípios ativos. E a emenda apresentada vedando, tornando lei aquela prática seguida pela CACEX foi justamente o dispositivo vetado pelo sr. Presidente da República. Mantido o veto, qualquer importador poderá licitar no câmbio preferencial, no câmbio privilegiado, o dólar que desejar e importar material inerte, talco e água, incorporado a uma pequena quantidade de princípio ativo.

O SR. CARLOS PINTO — Sòmente é permitida a importação de preparações. Preparações é uma coisa e mistura é outra, muito diferente.

O SR. DAGOBERTO SALES — V. Exa. é bom agricultor mas, infelizmente, não interpreta bem os textos da lei, mòrmente das leis que discute.

O SR. CARLOS PINTO — O que é lastimável é a afinidade que tem V. Exa. com o carrapato e os insetos do Brasil, inclusive a formiga. V. Exa. tem muita afinidade com a formiga.

O SR. DAGOBERTO SALES — Agradeço a comparação, porquanto a formiga é um inseto laborioso, que produz e trabalha.

O SR. CARLOS PINTO — V. Exa. devia ajudar a combatê-la.

O SR. DAGOBERTO SALES — Posso comparar V. Exa. à cigarra: fala muito e não produz nada.

Srs. Congressistas, como ia dizendo, que significa isto de impacto, de traumatismo na economia nacional? Antes de tudo a sentença de morte para uma indústria que se instalou a pedido da antiga CEXIM, para evitar que o Brasil perdesse dinheiro na importação de material inerte. É uma indústria simples. Uma indústria que se compõe de moinhos para triturar os princípios ativos e sólidos.

O SR. CARLOS PINTO — Quantas firmas possui o moinho?

O SR. PRESIDENTE - Atenção!

O SR. DAGOBERTO SALES — ...e de misturadores para misturar o princípio ativo com o talco. Essa indústria hoje em dia fatura mais de um bilhão de cruzeiros anualmente e foi capaz de atender ao reclamo dos lavradores nacionais com grande eficiência. Vejam V. Exas.: não houve notícia de pragas calamitosas durante os dois últimos anos e neste período de tempo a indústria nacional sòzinha foi capaz de fornecer aos nossos agricultores, inclusive ao meu nobre colega deputado Carlos Pinto, todos os inseticidas de que ela necessitava para o combate às pragas.

O SR. CARLOS PINTO — Quantas firmas possui moinho próprio para moer o produto técnico?

O SR. PRESIDENTE - Atenção! O orador não permitiu o aparte.

O SR. CARLOS PINTO — O orador está fazendo o jôgo de Matarazzo e de Anderson Clayton, as únicas firmas que possuem moinho.

O SR. DAGOBERTO SALES — Sr. Presidente, caso o Brasil continue a importar de uma forma inteligente, apenas os princípios ativos, permanecerá gastando 3 milhões e 400 mil dólares por ano, talvez menos, porque para aqui pretendem se transferir importantes indústrias químicas que produzem êsses venenos, êsses princípios ativos. De outra maneira caso seja aceito êsse veto o Brasil precisará importar para satisfazer às atuais necessidades dos lavradores, em vez de 3 milhões e 400 mil dólares, a fabulosa soma de 25 milhões de dólares.

Ora, sr. Presidente, serão cêrca de 21 milhões de dólares completamente desperdiçados, lançados ao lixo, na importação de material supérfluo. Em segundo lugar, será destruída uma indústria que ocupa milhares de operários e técnicos agrônomos. Só em São Paulo serão despedidos 180 engenheiros agrônomos que, prestando assistência à lavoura, cooperam na venda dêsses produtos. E iremos pedir aqui, então, ao sr. Deputado Carlos Pinto, que aprove leis para proporcionar empregos públicos a êsses agrônomos. Neste momento em que a indústria se vê a braços com o problema da superprodução e está despedindo operários, iremos lançar na rua milhares de trabalhadores nacionais, apenas para aumentar os lucros de certos importadores, em benefício da mão-de-obra estrangeira. Isso, na realidade, é o que vai ser a aprovação do veto.

Mas dirão que a lavoura vai-se beneficiar. O' fagueiro e doce engano! E' a esperança do Deputado Carlos Pinto. Mas como ela é ilusória. Imaginem V. Exas. o dia em que nosso País não possuir mais indústria de inseticidas, para estabelecer nível de preço e fique dependendo, exclusivamente, da importação dessas preparações inseticidas do exterior. Porque, na realidade, a indústria nacional já comunicou ao Presidente da República que irá fechar as suas portas, porque não poderá ter condições econômicas de viabilidade, com essa espada pendendo sôbre sua cabeça, ameaçada de ficar sem mercado consumidor e estoque sem poder ser vendido.

SR. PRESIDENTE — A Mesa lamenta informar ao orador que dispõe apenas de 2 minutos para concluir seu discurso.

O SR. DAGOBERTO SALES — Vou terminar. Então, nessa oportunidade, ficaremos completamente à mercê do vendedor estrangeiro o acontecerá, naturalmente, o que vem sucedendo em outros setôres econômicos; porque mesmo agora, na Comissão de Inquérito da Esso e da Shell, estamos verificando que o óleo lubrificante vendido ao Brasil é faturado com 30% de acréscimo e, com isso, o Brasil perde por ano, 12 milhões de dólares, pela simples razão de que não temos outra fonte de abastecimento e precisamos nos curvar às imposições dos nossos únicos fornecedores.

Mas, digo mais ainda: o superfaturamento já ocorre nos inseticidas. O Deputado Carlos Pinto, que é lavrador, poderá confirmar-nos. O preço da mistura chamada de 3/5/0,40 que é uma preparação de 3% de BHC, de 5% de DDT e 0,40 de Paration, misturado com material inerte, tem seu preço variável de 180 dólares a tonelada a 250, de acôrdo com as disponibilidades da entresafra americana.

Vejam V. Exas. que se calcularmos o preço dos princípios ativos, incorporando a essa mistura 3/5/0,40, veremos que êles custam no máximo 120 dólares. O que se cobra pelo talco, pela sacaria estrangeira, que nos vendem, deslocando nosso produto, é superfaturado, proporcionando, isto sim, a firmas importadoras, que se locupletam nesse comércio, lucros astronômicos, que lhes dão uma capacidade agressiva, realmente extraordinária, de defenderem seus interêsses.

Mas, prosseguindo, há outro fato que é preciso ponderar aos agricultores aqui presentes; especialmente ao sr. Deputado Carlos Pinto. Quando o Banco do Brasil não tem capacidade para fornecer os 12 milhões de dólares impostos pela Emenda Bilac Pinto, porque alega que não tem disponibilidades cambiais, como poderão esperar os lavradores brasileiros que se lhes ponham à disposição, todos os meses, 2 milhões de dólares, para aquisição de inseticidas?

Perguntaria ao sr. Deputado Carlos Pinto se êle tem certeza que isso vai acontecer e não justamente o contrário, com dano total, para a lavoura brasileira. Fechada a indústria nacional, o Govêrno na incapacidade de dispôr de 21 milhões de dólares adicionais de disponibilidades evidentemente sr. Deputado, não dará aos srs. lavradores a quantia, a margem suficiente para a cobertura total de suas necessidades.

Vou terminar, sr. Presidente, evocando dois fatos. O primeiro passou-se há 4 anos. Eu então era presidente de uma emprêsa estatal paulista que se dedicava à construção de usinas hidrelétricas. Não tínhamos dinheiro para adquirir equipamento, porque o Brasil não possuía disponibilidades cambiais. Então nos dirigimos aos Estados Unidos para em consulta ao Banco Internacional de Desenvolvimento solicitar 10 milhões de dólares. E foram 2 anos de luta, sr. Presidente, para conseguir essa pequena parcela para adquirir equipamentos essenciais ao nosso desenvolvimento. E eu posso dar o testemunho de como foi árdua a luta então travada. O outro fato que cito, sr. Presidente, foi recente. Há 10 dias me dirigi ao Departamento Nacional de Estradas de Rodagem para perguntar ao dr. Regis Bittencourt por que não andavam os pedidos de máquinas motoniveladoras e tratores encomendados àquela autarquia pelos municípios brasileiros em virtude daquilo que o Govêrno tinha concedido. E lá verifiquei, sr. Presidente, que os 7 milhões de dólares postos à disposição para essas compras pelo Govêrno Federal eram absolutamente insuficientes para atender aos 600 pedidos que choveram sôbre o DNER. Então o DNER na impossibilidade de atender a êsses reclamos justíssimos dos nossos Prefeitos e dos nossos Vereadores que necessitam dêsses equipamentos para pôr em ordem as suas estradas municipais, está à espera que o Govêrno aumente a verba concedida. Esperança precária, devemos admitir. Observando tudo isso, sr. Presidente, não posso admitir agora que a nossa carência absoluta, a nossa angústia de disponibilidades cambiais, que não permitem o atendimento das necessidades mais vitais e mais imperiosas do povo brasileiro, não posso admitir que se esbanjem milhões de dólares anuais causando um dano profundo à nossa agricultura e à nossa indústria, em proveito apenas — vamos dizê-lo claramente — de alguns importadores que se locupletam e locupletarão pelos lucros proporcionados pela importação das preparações inseticidas. **(Muito bem. Palmas).**

CUBA

NOVA IORQUE — O cidadão que aparece na foto, identificado como sendo Santiago Perez, atrasou a realização dos jogos da sexta rodada para o campeonato nacional, lançando enorme quantidade de folhetins de propaganda do chefe rebelde cubano, Fidel Castro, no estádio desta capital, onde provocou perturbação que perdurou por alguns momentos, resultando no atraso das partidas. (INP-DC).

ISRAEL FAZ EXERCÍCIOS

TEL AVIV, 15 — (FP-DC) — "Em qualquer parte da região montanhosa de Israel" realizaram-se importantes manobras, nas quais tomaram parte tanques pesados e "novo material blindado", anunciou hoje à imprensa o coronel Haim Barlev, comandante das fôrças blindadas israelenses.

Fazendo uma comparação entre as fôrças blindadas atuais e as de que Israel dispunha nas vésperas da campanha do Sinai, o coronel Barlev declarou: "fizemos colossais progressos tanto no que concerne ao número dos blindados como no domínio da estratégia moderna da guerra dos blindados".

AFOGARAM-SE MÃE E CINCO FILHOS

CACHOEIRO DO ITAPEMIRIM, 15 (ASAP-DC) — Dona Elsa Laiter Viana e seus filhos Natalina, Airton, Ilma, Iranildo e Antônio Carlos, de 13, 11, 10, 7 e 1 ano de idade, afogaram-se ontem no rio conhecido como "Volta do Caixão", quando os primeiros tentavam salvar o último, que escapara à vigilância dos pais, e caíra no leito do rio.

De tôda a família escaparam apenas o sr. Afonso Martins Viana, que conseguiu vencer a correnteza, e uma filha pequena, que ficara em casa.

Não só a gravidade influi no satélite

CAMBRIDGE, NOVA IORQUE, WASHINGTON, LONDRES, MOSCOU e EL PASO, 15 — (UP-FP — DC) — "As observações indicam que o satélite russo está sujeito a perturbações independentes da fôrça de gravitação da Terra" — esta informação, divulgada, ontem, pelo Observatório Astrofísico Smithsoniano de Cambridge, nos EE. UU., resume as conclusões de vários outros observatórios, que registraram, ontem, a 145.ª volta do "Sputnik" em tôrno da Terra.

Precedido agora pelo foguete propulsor, que ameaça cair deixando sua órbita e transformando-se numa bola de fogo, o "sputnik" parace comprovar, segundo os astrônomos americanos, a teoria de que o espaço interplanetário está sujeito ao bombardeiro de partículas elétricas que, provàvelmente, viriam do Sol.

ESTIMULANTE DA GUERRA

Em seu primeiro pronunciamento sôbre o satélite, o sr. Richard Nixon, vice-presidente dos Estados Unidos, disse hoje, numa conferência na Organização Internacional de Desenvolvimento Industrial, que os russos "demonstraram, apenas, sua capacidade de mandar um foguete a longa distância e o desenvolvimento considerável de sua capacidade científica". Acentuou o sr. Nixon que o satélite "será um estimulante para a guerra fria".

O Ministro das Relações Exteriores da Inglaterra, sr. Selwin Lloyd, depois de conferenciar com o vice-presidente americano, declarou que a importância emprestada ao "sputnik" havia sido exagerada, acrescentando, porém, que "o lançamento do satélite representava uma realização científica de considerável interêsse".

Opinião bem diversa manifestou o cientista francês Joliot-Curie, numa entrevista concedida ao correspondente do "Pravda" em Paris. Disse Curie que "o satélite significava o trabalho criador de um povo inteiro" para concluir: "trata-se do desenvolvimento previsto da sociedade socialista".

SERVE PARA GUERRA

A possibilidade o "sputnik" enviar à Rússia mensagens comunicando as aalterações da densidade nas camadas altas da atmosfera foi hoje anunciada pelo "Pravda", de Leningrado, num artigo em que se faz menção ao uso dêsses dados para a construção de projéteis Teleguiados.

O artigo, que representa a primeira referência dos russos à possível utilidade bélica de seu satélite, explica que as mudanças de densidade da atmosfera podem também ser deduzidas da variação de velocidade de qualquer projétil, quando sobe ou quando desce.

Um grupo de cientistas, presidido pelo dr. Isador Kabil, professor de Física da Universidade de Colúmbia, reuniu-se ontem, com o presidente Eisenhower, "para tratar de um plano de incremento da atividade científica".

Os cientistas são membros do Comitê Assessor de Ciências e, finda a reunião, disseram apenas que haviam apresentado um relatório ao Presidente "tendo como fundo o satélite russo, que não foi, porém, o único assunto tratado".

SENADOR ACUSA

O senador democrata Yarborough acusou, em discurso, que fez na cidade de El Paso, o presidente Eisenhower de criar um clima desfavorável à pesquisa científica, afirmando: "A América deve aprender a reconhecer a dignidade do trabalho e a posição dos homens de ciência. Na União Soviética, os cientistas são gratificados com previlégios, pagos generosamente e tratados com atenções especiais.

GARRAFA O PROJÉTIL

Uma garrafa de massa de tomate foi o projétil atirado pelo mecânico Barlheinz Huber, de 22 anos, contra sua espôsa, que, momentos antes, louvara os méritos do satélite russo. A mulher, Chistal Bialex, morreu por causa da agressão. O fato ocorreu em Manheim, na Alemanha.

HUSSEIN ADVERTE

AMAN, Jordânia, 15 (UP-DC) — O rei Hussein, da Jordânia, advertiu hoje que "mãos árabes" estão tentando impor um regime impopular na Síria e afastá-la de sua tradicional política árabe. Numa entrevista exclusiva à United Press, o jovem rei advertiu que a imposição de tal regime na Síria "subverteria o caráter nacional sírio". Afirmou ainda estar convencido de que, no final, prevalecerá a unidade árabe.

CRUZADOR SOVIETICO ATRAVESSOU O BÓSFORO

ISTAMBUL, 15 (UP-DC) — O cruzador soviético, "Kuvibyshev", e os contratorpedeiros da mesma bandeira passaram, hoje, pelo estreito do Bósforo, para o Mar Negro, procedentes do Mar Mediterrâneo.

O cruzador regressa da Iugoslávia, aonde levou o Ministro da Defesa soviético, marechal Georgi Zhukov, em sua visita oficial ao presidente Tito, na semana passada.

ENERGIA DA VENEZUELA PARA RIO BRANCO

A Confederação Rural Brasileira acaba de dirigir-se aos Ministérios do Exterior, da Agricultura e da Justiça, que superintendem os territórios federais, a fim de sugerir o estudo das possibilidades de vir o Território do Rio Branco a importar energia elétrica da Venezuela.

A medida, crêem os dirigentes da C.R.B., abre grandes perspectivas de industrialização e bem-estar das populações rurais daquele território, e foi sugerida em face da inauguração, em fevereiro próximo, de uma usina hidroelétrica construída para produzir quatro milhões de Kw, situada na fronteira do Brasil.

COMISSÃO DE ESTUDOS DA UDN PARA S. PAULO

Uma comissão composta dos deputados Odilon Braga, Bilac Pinto, Aliomar Baleeiro e Herbert Levy foi ontem designada pela UDN para estudar os problemas da greve e do desemprêgo em São Paulo.

Na reunião de hoje do Diretório Nacional o deputado Newton Carneiro proporá um plano de conduta do partido em face da crise no Sudoeste paranaense.

Quink

SUPERA QUALQUER OUTRA TINTA

Apesar de ser a tinta ideal para a caneta Parker, Quink também melhora o funcionamento de qualquer outra caneta-tinteiro. Por que? Porque Parker Quink é a única tinta que contém *solv-x*. *Solv-x* é o novo ingrediente *exclusivo* da Parker que, acrescentado à tinta, facilita a escrita, evitando a sedimentação e atuando sempre como agente de limpeza.

Experimente Quink Azul Real Lavável hoje mesmo.

Quink... *a única tinta que contém solv-x*... fabricada pela Parker, o nome mais famoso em instrumentos de escrita.

Preços: 59 cm³ - Cr$ 20,00 473 cm³ - Cr$ 85,00 946 cm³ - Cr$ 130,00

Representantes exclusivos para o Brasil
COSTA, PORTELA & CIA.
Av. Pres. Vargas, 435 — 8.º andar — Rio de Janeiro

Q1-12P

BANCADA FEDERAL SUGERE RENÚNCIA: LUPION

POLÍTICA ESTADUAL

Joaquim Ramos pelo acôrdo; credenciais

«Creio que um entendimento de tôdas as fôrças políticas em Santa Catarina só virá beneficiar o Estado, uma vez que temos problemas vitais exigindo urgente solução», declarou o deputado Joaquim Ramos (PSD), ao contestar os têrmos da entrevista, de ontem, do deputado Leoberto Leal ao DC.

Esclarecendo a sua posição pessoal nos entendimentos que se processam na política catarinense, o sr. Joaquim Ramos reage à investida do seu companheiro de partido e revela que, na primeira reunião do Diretório Regional, dará conhecimento das conversas que vem mantendo com elementos de outras fôrças políticas, no interêsse da pacificação geral do Estado.

AS CONVERSAS

Eis as declarações do deputado Joaquim Ramos:

"Li hoje a entrevista do deputado Leoberto Leal a respeito de "entabulações que elementos do PSD catarinense, sem categoria para representá-lo, estão promovendo com o ex-governador Irineu Bornhausen".

Dois foram os deputados pessedistas que conversaram com o sr. Irineu Bornhausen: o sr. Leoberto Leal, em primeiro lugar, que teve a iniciativa, e posteriormente eu. Com relação à minha posição, devo declarar que me sinto bastante credenciado para conversar sôbre política de Santa Catarina, pois que, deputado eleito em três legislaturas, sempre fui o mais votado pela minha legenda.

Chefio uma zona do Estado que deu ao presidente Juscelino Kubitschek uma votação superior à soma dos 3 outros concorrentes, e ao candidato ao Govêrno estadual um saldo superior a 7 mil votos. Sinto-me, pois, com bastante autoridade para crer que um entendimento com tôdas as fôrças políticas do Estado só viria a beneficiá-lo, uma vez que êle tem problemas vitais que necessitam de urgente solução".

COMUNICAÇÃO

"Levarei à primeira reunião do Diretório Regional do PSD — prossegue o deputado Joaquim Ramos — os têrmos das conversas que tenha mantido com elementos das diversas facções políticas, esperando que o deputado Leoberto Leal faça o mesmo.

Com relação à dúvida que o deputado Leoberto Leal procura estabelecer sôbre a lealdade dos pessedistas sul-catarinenses, êles responderão nas próximas eleições, confirmando a vitória da nossa legenda.

LEOBERTO: LEÃO E CORDEIRO

Analisando outro tópico da entrevista do deputado Leoberto Leal, diz o sr. Joaquim Ramos:

"O deputado Leoberto Leal, que procura criar uma dissidência no PSD catarinense aqui na imprensa do Rio, quando comparece às reuniões do partido, em Santa Catarina, veste a pele de cordeiro e desmancha-se em elogios ao chefe Nereu Ramos. E só se levanta da cadeira para dizer: "voto de acôrdo com o chefe".

Aqui na Capital da República, entretanto, o sr. Leoberto Leal transforma-se em leão e agride indiretamente o chefe, a quem deve tôda a sua carreira política. Ainda há pouco, por ocasião da última reunião do Diretório Regional do PSD, depois de tentar cindir o partido, pediu a palavra, e, comovido, fêz um grande elogio ao dr. Nereu Ramos, acabando por votar no sr. Celso Ramos para vice-presidente, que foi reeleito por unanimidade. Unanimidade essa que se deve ao fato de não ter tido o deputado Leal a coragem de conferir o seu prestígio".

VEDETA

"Não voltarei ao assunto — conclui o deputado Joaquim Ramos, pois entendo que a política do meu Estado deve ser tratada dentro de Santa Catarina e não quero contribuir para prestigiar essa nova, divertida e gorda vedeta do noticiário político da capital da República".

CEARÁ: A pacificação

O deputado Colombo de Sousa (PSP) revela que tem recebido numerosos telegramas de cearenses residentes no Rio, São Paulo e outros centros, apoiando a sua tese em favor da pacificação geral do Estado, com a retirada da candidatura Virgílio Távora.

Informa também o sr. Colombo de Sousa que o sr. Joaquim Bastos Gonçalves, Ministro do Tribunal de Contas do Ceará e líder do PSP somou posição contra a candidatura do sr. Virgílio Távora ao Govêrno do Estado.

BAHIA: Neutralidade de JK

Nos círculos balbinistas tem-se como certo que no encontro entre o Governador e o sr. Juscelino Kubitschek, anteontem, o presidente da República assegurou a sua absoluta neutralidade na luta sucessória baiana.

SÃO PAULO: Encontro Jânio-JK

S. PAULO, 15 (Asapress) — Em entrevista coletiva à imprensa, o governador Jânio Quadros, confirmou que irá ao Rio de Janeiro, a fim de conferenciar com o presidente Juscelino Kubitschek. Adiantou ainda o sr. Jânio Quadros que apresentará ao Chefe da Nação vários assuntos dos mais relevantes interêsses do Estado, notadamente no que diz respeito aos problemas do café, algodão e banana, bem como com relação ao desenvolvimento do parque industrial paulista.

A CRISE NO PRP

S. PAULO, 15 (Asapress) — O sr. Plínio Salgado esteve, ontem, nesta Capital mantendo contatos com os dirigentes locais do PRP. Ao que se informa, o chefe integralista procura assim contornar a crise gerada no partido, em face da atitude do Diretório Nacional, a propósito da venda do automóvel pelo deputado Loureiro Júnior, impugnada através da "emenda Cadillac".

CANDIDATO POR VOCAÇÃO

S. PAULO, 15 (Asapress) — O prefeito de Campinas, sr. Rui Novais, entrevistado pelo jornalista pernambucano Luiz Beltrão, declarou ser candidato ao Govêrno do Estado no próximo pleito, e espera que o governador Jânio Quadros o apoie.

Acentuou que sua credencial está na administração que vem realizando à frente da Prefeitura de Campinas. "Abandonei todos os meus negócios ao descobrir que minha vocação é administrar a coisa pública", disse.

MINAS: Fim da crise

BELO HORIZONTE, 15 (Asapress) — A ameaça de crise que se esboçou no Secretariado mineiro, pondo em choque as relações entre o govêrno e o PR, em virtude da criação de cargos, foi ontem completamente superada.

Muito contribuiu para isso o trabalho desenvolvido pelo senador Bernardes Filho e pelo próprio governador Bias Fortes, através das declarações que ambos prestaram. Já no dia de ontem, o titular das Finanças, que se encontrava virtualmente afastado do cargo, reapareceu na Secretaria, despachando normalmente, à tarde, com o chefe do govêrno mineiro.

Dêsse modo, pode-se dar por definitivamente encerrado o caso que tanto agitou os meios republicanos nas últimas horas.

A reportagem esteve em palácio, no momento do despacho do sr. Tristão da Cunha com o sr. Bias Fortes. O prócer republicano não negou a existência de um clima "adredemente criado" como o classificou o senador Bernardes Filho, visando o seu afastamento da secretaria de Finanças.

A vista disso, estava mesmo disposto a apresentar o seu pedido de exoneração. Dessa disposição deu ciência ao governador Bias Fortes.

Frisou, porém, que em face das declarações do Chefe do Executivo mineiro desistira do seu intento, muito embora deixasse o sr. Bias Fortes com inteira liberdade de ação no que diz respeito a sua posição com o govêrno.

R. G. DO SUL: Convenção do PRP

PÔRTO ALEGRE, 15 (Asapress) — A convenção integralista realizada sábado último, nesta Capital, prolongou-se até altas horas da madrugada, contando com a presença de quase 200 representantes do partido procedentes de tôdas as cidades do interior.

O sr. Wolfram Metzler, presidente do diretório, como anteriormente informamos, licenciou-se da chefia do partido, a fim de que possa assumir a Presidência do Instituto Nacional de Imigração e Colonização, declarando na ocasião que dificilmente o PRP concorrerá à sucessão estadual com candidato próprio.

Pouco depois, definindo a posição do PRP, no que diz respeito à sucessão governamental, a Convenção integralista aprovou os seguintes itens: 1) — O PRP não julga oportuno, agora, tomar posição sôbre o pleito para escolha do candidato ao Govêrno do Rio Grande do Sul, e só em condições especiais antecipará sua Convenção de 1958, cujo órgão compete tomar as decisões definitivas sôbre o assunto de tal natureza; 2) — O PRP não se nega a marchar em conjunto com outras agremiações partidárias; 3) — Para tanto são condições fundamentais: respeito e acatamento aos princípios doutrinários do PRP e a existência de adequado programa de govêrno para o Rio Grande do Sul.

Vilasboas: não anulei a Lei de Imprensa

— O que fiz foi apenas ordenar ao juiz da 13.ª Vara Criminal que aceite ou rejeite a denúncia formulada pelo promotor, não havendo motivo para que se pense que, daqui por diante, os jornalistas serão processados como incursos na Lei de Segurança Nacional.

Esta declaração foi ontem prestada ao DC pelo ministro Vilas-Boas, a propósito da decisão do Supremo Tribunal Federal, inspirada em seu parecer ao processo movido pelo general Lott contra o jornalista João Duarte Filho, por artigos publicados na «Tribuna da Imprensa».

DETURPAÇÃO

— O juiz — prosseguiu — não pode desnaturar a acusação. Se não considerou inepta a denúncia, devia tê-la apreciado em todos os seus têrmos ou rejeitá-la. E ao jornalista acusado cabe defender-se e provar, no juízo singular, que não teve nenhuma intenção de, por seus artigos, provocar animosidade no seio das Fôrças Armadas.

— Para que se veja que não há qualquer razão de alarma, concluiu, bastará que lhe diga que nem sabia, ao julgar o caso, que o jornalista em questão era chefe de redação da "Tribuna da Imprensa". E caso venha êle a ser condenado pelo juiz "a quo", quem poderá dizer que não reforme a sentença condenatória ao estudar-lhe o mérito?

Um manifesto de nove deputados; com Lott

A renúncia do governador Moisés Lupion será sugerida pela Maioria (9) da bancada federal paranaense, num documento dirigido à opinião pública do Estado, onde se indica aquela medida como a única capaz de resolver a crise dos posseiros e preservar a ordem no Paraná.

Para a divulgação do documento, os representantes paranaenses aguardam a chegada hoje ao Rio de três deputados da Oposição (Luís Tourinho, Antônio Baby e Hugo Cabral), e as informações que também hoje deverão ser transmitidas ao Ministério da Guerra, pelo seu enviado especial, sôbre a situação na zona conflagrada.

VISITA A LOTT

Os deputados paranaenses pretendiam ir ontem à presença do general Lott, para tomar conhecimento das providências militares, mas foram avisados de que o Ministro da Guerra estava à espera das informações do general Lira, Comandante da Brigada Militar da 5a. Região, que se transferiu de Santa Catarina para a região do conflito.

A visita ao Ministro da Guerra ficou assim transferida para hoje. Os deputados ficaram sabendo apenas que as tropas que o Ministério da Guerra tinha mandado deslocar para os municípios de Pato Branco e Francisco Beltrão receberam ordens posteriores para se acantonarem em Pôrto União. O deputado Newton Carneiro, da UDN, considerava êsse fato como um recuo do Govêrno, atendendo a apelos do governador Moisés Lupion, que insiste em apresentar a crise como simples exploração política dos seus adversários, sem maiores conseqüências.

COMISSÃO DE INQUÉRITO

Outra providência tomada pelo bloco oposicionista da bancada federal foi o requerimento de uma Comissão de Inquérito para apurar as ocorrências do sudoeste paranaense. O requerimento está recebendo assinaturas e deverá ser apresentado hoje com suficiente apoio regimental para obter aprovação automática.

Além do exame dos fatos, a Comissão (7 membros) terá poderes para propor medidas legislativas e administrativas destinadas a resolver os problemas de posse e de propriedade das terras situadas na região.

Os municípios abrangidos no inquérito são os de Pato Branco, Francisco Beltrão, Santo Antônio, Capanema e Barracão. A Comissão deverá transportar-se para a região em litígio, realizar tôdas as diligências para a apuração das causas e responsabilidades dos conflitos ocorridos e requisitar funcionários, inclusive militares, para assessorá-la.

Fica aberto também um crédito de 200 mil cruzeiros para custear as despesas do inquérito parlamentar. Foi, aliás, o problema da ajuda de custo, negada pela Mesa da Câmara, que impediu, até agora, o deslocamento de uma comissão de deputados ao sudoeste paranaense, onde observariam as ocorrências.

NÃO DETERMINOU

CURITIBA, 15 (Asp.-DC) — O gen. Mário Perdigão, Comandante da 5a. Região Militar, declarou à imprensa que não recebeu ordens nem determinou movimento de tropas para intervir no Sudoeste do Estado. Quanto ao deslocamento da unidade sediada em Joinvile para Pôrto União, esclareceu que não passava de um acontecimento de rotina.

Disse ainda o general Mário Perdigão que a Polícia Militar possui meios suficientes para enfrentar a situação, não sendo necessária a interferência de tropas do Exército.

DESMENTIU

CURITIBA, 15 (Asp.-DC) — O Chefe de Polícia do Paraná, sr. Pinheiro Júnior, desmentiu que tivesse sido detido em Francisco Beltrão, onde se achava em companhia do coronel Rubens Barra, observador do Comando da 5a. Região Militar. Acrescentou que a ordem naquele município foi completamente restabelecida, com as providências de ordem policial tomadas.

SOLIDÁRIO

CURITIBA, 15 (Asp.-DC) — O sr. Ademar de Barros manifestou-se solidário com o governador Moisés Lupion, opinando contra a intervenção de fôrças federais no sudoeste paranaense.

«E' preciso lembrar — disse o prefeito paulista — que a intervenção de tropas federais é sempre o começo de intervenção federal no Estado, coisa que é desnecessária no Paraná. E se depois do incêndio de Alagoas tivermos outro caso nesse Estado, o fogo se estenderia pelo Brasil, com novos Estados atingidos. Então, adeus instituições».

Posição definitiva do Govêrno: rádio e TV

A tendência do Govêrno, no caso do rádio, é adotar preferentemente o substitutivo Cunha Melo (Código de Telecomunicações) pelo caráter genérico da matéria, passando a considerar o projeto Prado Kelly numa segunda etapa, como parte complementar e específica (radiodifusão) daquele Código.

O projeto Kelly, que envolve sobretudo os aspectos políticos do problema do rádio, enquanto o substitutivo Cunha Melo diz mais respeito à matéria técnica das comunicações em geral, seria aproveitado através de emendas ao projeto do Código, naqueles pontos que merecessem a concordância do Govêrno.

REUNIÃO DOS LÍDERES

A tendência governamental nesse sentido ficou pràticamente estabelecida na reunião de ontem dos líderes da maioria com o Presidente da República. Na oportunidade o senador Cunha Melo deu conhecimento do seu substitutivo, que representa a posição do Govêrno na matéria, manifestada através de projeto do Ministério da Viação.

A tarde, na Câmara, procurado pelo deputado Herbert Levy, o líder Vieira de Melo prometeu definir a posição da maioria dentro de 48 horas, depois de um exame do trabalho em curso no Senado e do projeto Prado Kelly. O sr. Vieira de Melo assegurou que o projeto da oposição seria considerado em têrmos jurídicos e técnicos, não havendo intenção do Govêrno em rejeitá-lo liminarmente, por conveniências de ordem política.

APREENSÕES DE LEVY

O deputado Herbert Levy levou ao líder da maioria as suas apreensões em face de notícias que atribuíam ao Govêrno a propósito de desprezar o projeto Kelly, recorrendo ao expediente de dar prioridade ao projeto do Código de Telecomunicações, que transita no Senado. O líder interino da oposição referiu-se, também, a influências militares, que estariam fazendo pressão contra a iniciativa udenista, citando, entre outros indícios, declarações do deputado Armando Falcão, transmitindo certamente o ponto de vista do Ministro da Guerra.

Disse mais o sr. Herbert Levy que a UDN vinha procurando conduzir o problema em têrmos altos, no nível de merecimento do projeto Kelly, que a Oposição considera um trabalho perfeito sob o ponto de vista jurídico. Nessa caso, esperava igualmente que a Maioria examinasse a matéria no plano jurídico e legislativo, sem atender a influências estranhas ao Congresso. Êste seria o preço da atitude cordata e isenta da UDN. Do contrário, outros teriam que ser os critérios da campanha pela libertação do rádio.

O sr. Vieira de Melo procurou tranqüilizar o líder da Oposição, reiterando os bons propósitos e o cuidado do Govêrno na apreciação do assunto, para o qual deseja a melhor solução possível.

DEBATERÃO TEMAS DA ECONOMIA ERVATEIRA

Instala-se, amanhã, dia 16, às 14 horas, na sede do Instituto Nacional do Mate, a Junta Deliberativa da referida autarquia, para os trabalhos referentes à segunda sessão ordinária do corrente exercício.

A Junta Deliberativa do INM, como faz duas vezes por ano, vai debater e resolver vários problemas ligados à economia ervateira, contando, para isso, com a presença dos representantes do Ministério da Agricultura, dos governos do Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul e Mato Grosso, bem como dos representantes dos produtores e industriais. Dirigirá os trabalhos o sr. Antonio Sousa Artigas, presidente do Instituto Nacional do Mate.

As decisões da Junta Deliberativa têm contribuído não só para o aumento das exportações de mate, destinadas aos antigos mercados, mas também para a conquista de novos consumidores, tanto na América do Norte quanto na Europa, principalmente na Alemanha, Espanha, França, Portugal etc.

NO SALÃO NOBRE DA CENTRAL INAUGURAÇÃO DO RETRATO DO ENG.º JAIR DE OLIVEIRA

Como último Diretor da Central do Brasil sob a Jurisdição direta do Govêrno Federal, foi inaugurado, ontem, no Salão Nobre da Ferrovia o retrato do dr. Jair de Oliveira. Em nome de seus colegas da Sala de Imprensa falou o sr. Justo Ferreira exaltando a personalidade do homenageado que designado pelo ex-presidente Vargas para ocupar o alto pôsto de Diretor da Estrada nele se conservou por quase um lustro, com o apoio dos Presidentes que se seguiram, e tendo conseguido dotar a Central de moderno reaparelhamento, inclusive a quase renovação total da frota suburbana. A seguir falaram o senador Aníbal Beck e deputados Lopo Coelho e João Machado e o sr. Salomão Sarquis, Contador Geral da Estrada. Respondendo à saudação que lhe era feita e diante dos que ali se encontravam para homenageá-lo disse o dr. Jair de Oliveira o quanto se sentia comovido com tal manifestação de estima, dizendo que apenas trabalhara, na modéstia de suas fôrças, para a grandeza do Brasil

Conselho de Segurança já deu parecer: contratos do Amapá

Declarando-se o principal responsável pela assinatura dos contratos para o aproveitamento do minério de manganês do Amapá, o coronel Janari Nunes, em longa carta ao DC, informa que o Conselho de Segurança Nacional já se pronunciou sôbre a questão na época devida, não tendo encontrado razões para impedir a execução de um projeto que, no ano corrente, "já produziu mais de 24 milhões de dólares em divisas para o Brasil".

Esclareceu também o coronel Janari Nunes que a Icomi S. A. é emprêsa nacional e não estrangeira, sendo que a associada Bethelem tem posição minoritária na sociedade. A carta do coronel Janari foi provocada pelo editorial desta fôlha intitulado "Amapá: queremos tôda a verdade".

INTEGRA DA CARTA

E' a seguinte, na íntegra, a carta do Presidente da Petrobrás:

Sob o título "AMAPÁ: QUEREMOS TODA A VERDADE", êsse brilhante matutino, edição do dia 13 de outubro de 1957, divulga a notícia de que o Tribunal de Contas pediu parecer do Conselho de Segurança Nacional para resguardar sua responsabilidde no caso do registro do contrato entre o Patrimônio da União e a Indústria e Comércio de Minérios S.A. (ICOMI), (Decreto n. 39.762, de 9-8-1956), para cessão de duas áreas, sendo uma de 2.500 ha para lavra de minério e outra de 2.320 ha para construção de residências, escolas, mercados, campos de pouso, repartições públicas, estradas e outras benfeitorias, ambas devendo reverter integralmente, sem qualquer indenização, ao Govêrno Federal quando findar o contrato de arrendamento das jazidas de manganês da Serra do Navio, no Território do Amapá.

2. Comentando a notícia, o DIARIO CARIOCA salienta que a Indústria e Comércio de Minérios S.A. (ICOMI) é uma emprêsa poderosa, de capitais norte-americanos, e os contratos que lhe deram as concessões referidas são de elevado valor, acrescentando que "a iniciativa do Tribunal de Contas, dada a campanha de suspeição movida, é compreensível e merece estímulos gerais. O Conselho de Segurança Nacional e a Comissão Parlamentar de Inquérito desejam investigar o assunto de ponta a ponta, de sorte a que tudo seja apurado, para resguardo dos interêsses do País e do próprio bom nome internacional do Brasil".

Acrescenta ainda: "O coronel Janari Nunes, como oficial do Exército, tem dupla responsabilidade pelos atos que assinou e, se as suspeitas que se insinuam ou se proclamam, envolvendo a sua honra, se transformarem em certeza, não deve ser poupada qualquer espécie de punição. Acreditamos que, configurada a traição à Pátria, o coronel Janari deve ser submetido a conselho de guerra e fuzilado, se houver semelhante penalidade".

3. Aliás, senhor diretor, no caminho em que as coisas vão, não será mais surprêsa qualquer outro processo que intente classificar-me como criminoso.

4. Declaro que sou o principal responsável pela assinatura dos contratos para o aproveitamento do minério de manganês do Amapá. Solicitei ao Presidente da República a lavratura do Decreto-Lei n. 9.858, de 13 de setembro de 1946, que considerou "reserva nacional" essas jazidas e dispôs sôbre as normas para o seu aproveitamento, por intermédio do Govêrno do Território Federal do Amapá e com a anuência do Conselho Nacional de Minas e Metalurgia. Autorizado pelo Decreto n. 24.156, de 4 de dezembro de 1947, que aprovou as condições do contrato a ser feito entre o Govêrno do Território e a ICOMI, asssinei, como delegado da União, o contrato de arrendamento, das referidas jazidas a 6 de dezembro de 1947, passando a fiscalizar a sua execução. Em conseqüência do Decreto n. 28.162 de 31 de maio de 1950, assinei em 6 de junho de 1950, como Governador do Território, o contrato de revisão do primitivo acôrdo de arrendamento. Êsse contrato foi registrado pelo Tribunal de Contas em sessão de 9 de janeiro de 1951. A Lei n. 1.235, de 14 de novembro de 1950, do Congresso Nacional, ratificou, para todos os efeitos, o contrato de 6 de junho de 1950. Pelo Decreto n. 32.451, de 20 de março de 1953, o Senhor Presidente da República aprovou o contrato de concessão de uma estrada de ferro que, a 28 de março do mesmo ano, foi firmado pelo Ministério da Viação e Obras Públicas e registrado no Tribunal de Contas da União em sessão de 9 de outubro de 1953 (Diário Oficial de 31-10-1953).

5. Antes de registrar os referidos contratos, resolveu o Tribunal de Contas da União solicitar o pronunciamento do Conselho de Segurança Nacional. O Parecer elaborado pela Secretaria Geral do Conselho de Segurança Nacional foi submetido, com o ofício 367, de 8 de junho de 1953, ao presidente Getúlio Vargas, que o encaminhou ao Tribunal de Contas. Como êsse Jornal deseja saber tôda a verdade, remeto em anexo, para o seu arquivo, em cópia, a íntegra de todos os pronunciamentos dos Membros do Conselho de Segurança Nacional.

TOPICOS DO PARECER

6. Transcrevo os seguintes trechos do ofício 367, já referido:

"1. O Tribunal de Contas, em sessão de 12 de maio p. findo, deliberou em face do processo "originado do Aviso n. 98, de 25 de março último, do Ministério da Fazenda, relativo à alteração, por despacho do senhor Presidente da República, do contrato de 6 de junho de 1950, celebrado entre o Govêrno do Território Federal do Amapá e a Indústria e Comércio de Minérios S. A. — ICOMI, concernente à revisão do que foi celebrado em 6 de dezembro de 1947, para estudos e aproveitamento de jazidas de minérios de manganês", e bem assim do que acompanhou "o Aviso n. 435, de 8 de abril do corrente ano, do Ministério da Viação e Obras Públicas, relativo ao contrato de 28 de março, celebrado por fôrça do Decreto n. 32.451, de 20 de março de 1953, com a Indústria e Comércio de Minérios, S. A. (ICOMI) para construção, uso e gôzo de uma estrada de ferro industrial, no Território do Amapá, ligando o Pôrto de Santana à margem esquerda do Canal Norte do Rio Amazonas às jazidas da Serra do Navio", solicitar desta Secretaria Geral a remessa de certidão das Atas do Conselho de Segurança Nacional, contendo o assentimento a tais concessões, na forma do artigo 180, da Constituição Federal.

"2. A estrada de ferro e as jazidas a que se reportam os ofícios do Tribunal de Contas, estão localizadas fora da faixa de 150 kms ao longo da fronteira. Na conformidade de pareceres da Consultoria Geral da República (35-T e 74-T), em solução a impugnações de interessados, quanto à inexistência da legislação, depois de 1946, reguladora da matéria contida no art. 180, § 1.º, esta Secretaria Geral sòmente tem conhecido de questões pertinentes a terceiros ali situados. Esta Secretaria, porém, trouxe o assunto ao conhecimento de V. Exa., ponderando pela conveniência do seu exame pelo Conselho de Segurança Nacional.

"3. V. Exa., na qualidade de Presidente do Conselho de Segurança Nacional, e tendo em consideração as dúvidas suscitadas no espírito de alguns dos senhores Ministros do Tribunal de Contas, determinou a audiência dos Membros do Conselho, pela forma do art. 2.º, parágrafo único, do Decreto-lei n. 9.775, de 6 de setembro de 1946, que diz:

"Art. 2.º — O Conselho de Segurança Nacional reune-se, por convocação do Presidente da República, sempre que êste julgar conveniente".

"Parágrafo único — O Presidente da República pode ouvir o Conselho de Segurança Nacional, mediante consulta a cada um de seus membros em expediente remetido por intermédio da Secretaria Geral".

"Assim foi feito, acompanhado o ofício de solicitação das seguintes peças por cópia:

"a) — ofícios da Presidência do Tribunal de Contas;

"b) — voto do senhor ministro A. Alves Alvim, na sessão de 12 de maio p.p.;

"c) — ata da sessão de 16 de agôsto de 1947, do Conselho de Segurança Nacional sôbre a especificação das zonas indispensáveis à defesa nacional (Const. art. 180, § 1.º);

"d) — informação e resumo da legislação sôbre o aproveitamento das jazidas de manganês da Serra do Navio, Região do Rio Amaparí e considerações feitas pelo Governador do Território do Amapá.

"Não foi incluída cópia do parecer do senhor Procurador Geral do Tribunal de Contas, não só por ter sido transcrito em seus pontos essenciais no voto do senhor ministro Alvim, mas também constar dêsse voto que o referido parecer foi publicado no "Jornal do Comércio" de 12 de maio passado, o que facilitava a consulta aos senhores Ministros do Conselho de Segurança Nacional.

"4. Os senhores Ministros de Estado e os senhores Chefes de Estado-Maior, em sua maioria, dividiram a matéria em duas partes. Aquela correspondente à necessidade da anuência do Conselho de Segurança Nacional, nos têrmos constitucionais, e a outra referente à construção da estrada de ferro e exploração das jazidas de manganês; para o desenvolvimento econômico e demográfico do Território do Amapá e conseqüentemente para a melhor defesa da região.

"5. O senhor Ministro da Educação e Saúde assim se expressou sôbre o problema:

"6. Assim, preliminarmente, sou de opinião que a matéria escapa à competência do Conselho de Segurança Nacional e poderá ser objeto de exame naquele Tribunal sem a nossa audiência".

"7. Se, todavia, não prevalecer a preliminar supra, que tenho como procedente, no mérito nada vejo, nas concessões em referência, que possa afetar a defesa do país. Pelo contrário: a imediata exploração do manganês de Macapá, irá, quanto antes, contribuir, para enriquecer e, conseqüentemente, fortalecer o Brasil".

"6. O senhor Chefe do Estado-Maior da Aeronáutica declara:

"2. Uma vez que, em lei ordinária, ainda não se limitaram as zonas indispensáveis à defesa do País, parece razoável que se continue a admitir, como primeira limitação, a faixa de fronteiras terrestres de 150 quilômetros de profundidade. A estrada a construir não atingirá nenhum ponto dessa faixa, não podendo, por conseguinte, constituir-se em pesadêlo para os estrategistas da Segurança Nacional.

"3. A estrada levando o homem ao coração do Território para lhe explorar as riquezas minerais e mantendo-o aí, na extração desta riqueza, será fator positivo de segurança nacional pela fixação do homem ao solo onde hoje impera a selva; pelo transporte da riqueza para os centros de sua transformação e conseqüente robustecimento do poder econômico do País, fonte e base da estratégia da segurança nacional".

"7. Este, também, foi o ponto de vista do senhor Ministro da Aeronáutica'.

"9. Do mesmo ponto de vista, o senhor Ministro da Marinha declara-se de acôrdo com a construção da referida estrada de ferro e menciona os trabalhos realizados pelo seu Ministério, de levantamento hidrográfico e balizamento do braço Norte do Rio Amazonas (Canal de Macapá)

"teve êste Ministério o propósito de permitir a navegação franca aos navios de grande calado que irão transportar o minério de manganês extraído pela ICOMI e conduzí-lo até o pôrto pela estrada de ferro, cuja construção ora se pretende".

"10. O Estado-Maior da Armada assim se expressa:

"1. Atendendo a solicitação de V. Exa., sou de parecer que a construção de uma estrada de ferro industrial, no Território do Amapá, ligando o pôrto de Santana, à margem esquerda do Canal Norte do Rio Amazonas às jazidas da Serra do Navio, não traz inconvenientes à segurança nacional uma vez que pela leitura dos documentos anexos ao ofício n. 335, de 23/5/53, dêsse Conselho se conclui:

"a) — que a localização da projetada estrada de ferro não fica dentro da faixa fronteiriça de 150 quilômetros, faixa essa que é a que se pretende estabelecer como medida de segurança à defesa nacional;

"b) — que a construção da mencionada estrada de ferro é essencial à exploração das jazidas de manganês como também muito concorrerá para o desenvolvimento da região a ser por ela atravessada;

"c) — que é ponderável o valor estratégico que adquirirá tal estrada de ferro para operações militares nessa região".

"13. Pela construção da via férrea em complemento à exploração das jazidas, diz o Estado-Maior das Fôrças Armadas:

"V — A estrada de ferro em aprêço tem seu traçado integral fora da faixa de 150 quilômetros e constitui, por outro lado, uma iniciativa de grande repercussão no desenvolvimento econômico do extremo Norte do Brasil. Ela é parte integrante do programa de exploração de jazidas de manganês que o Govêrno Federal, através de vários atos, tem procurado estimular; dêsse modo, constituirá a estrada em aprêço, um complemento essencial a êsse programa de exploração já em franco progresso e graças ao qual se conserva o rápido desenvolvimento do Território Federal do Amapá.

"VI — Julgo, pois, que, sem qualquer prejuízo para a defesa nacional, pode ser construída a via férrea de que tratam os ofícios de V. Exa.".

Do parecer do senhor Ministro das Relações Exteriores consta o seguinte trecho:

"Que procura o Govêrno do Amapá? Construir uma estrada de ferro industrial, ligando o Pôrto de Santana, à margem esquerda do Canal Norte do Rio Amazonas, até às jazidas da Serra do Navio, para facilitar o escoamento do manganês do litoral. O Conselho de Segurança Nacional já declarou que as jazidas se encontram fora da faixa da fronteira, que é de 1505 kms. Ademais, devo dizer que, no mapa do Amapá, de 1922, figura uma estrada monorail que ligava os pontos de Daniel a Lourenço, no Rio Calçoene.

"Qual, pois, o inconveniente, o perigo latente ou iminente que possa existir para a segurança nacional no polígono do Amapá, se as autoridades procederem ao aproveitamento industrial de suas reservas minerais — e se estas se encontram longe da fronteira com a Guiana Francesa? Francamente não consigo descortiná-lo.

"Justamente porque se cuida do progresso e do aproveitamento industrial de uma grande riqueza mineral existente no Amapá é que mais se resguarda, e de maneira efetiva, o conceito de "segurança nacional".

"Sou francamente favorável às providências que estão sendo tomadas para o aproveitamento industrial do Amapá, criando-se em seu território uma riqueza ponderável, desejando mesmo que nos demais Territórios Federais — e a criação dos Territórios Federais foi obra acertadíssima para o desenvolvimento das regiões periféricas da fronteira, até então abandonadas ou entregues a um primitivismo administrativo — surgissem riquezas do porte do Amapá, cujo progresso tem sido extraordinário".

"7. Encerrando, diz o ofício:

"16. EM CONCLUSÃO, todos os Membros do Conselho de Segurança Nacional manifestaram-se pela aprovação dos contratos, caso não seja adotada por V. Exa. a preliminar de não interferência do Conselho de Segurança Nacional por não se encontrarem os objetivos a que se reportam os contratos dentro dos 150 quilômetros ao longo das fronteiras terrestres".

LUCROS PRODUZIDOS

8. Verifica-se, assim, que o Conselho de Segurança Nacional já se pronunciou sôbre a questão na épo-

(Conclue na 11.ª pág.)

Julgamento hoje (júri de imprensa) de Amaral Neto

Sob a presidência do juiz Gil Soares, instala-se hoje, às 13 hs., no recinto do 2.º Tribunal do Juri, o júri de imprensa que vai julgar o jornalista Amaral Neto, acusado pelo general Lott de — por meio de reportagem publicada no panfleto "Maquis", intitulada "Os generais mandaram Jango adoecer", — ter injuriado chefes militares.

Na acusação funcionará o promotor Mário Tobias Figueira de Melo; a defesa estará a cargo do advogado Adauto Lúcio Cardoso. Cada um terá uma hora de permanência na tribuna e meia hora para a réplica e tréplica.

LEITURA DO RELATORIO

Depois de sorteados os quatro jurados, o juiz fará para os mesmos a leitura dos autos, finda a qual dará a palavra à acusação. O jornalista ficará sentado no mesmo local dos réus que se submetem a julgamento naquele tribunal, ocupando o juiz, promotor, jurados e advogado de defesa também os lugares de hábito.

FIM DOS DEBATES

Findos os debates, o juiz e os jurados, se recolherão à sala secreta, à qual não terão acesso, nem o promotor nem o advogado de defesa. O juiz, que funcionará como 5.º jurado, levará aos quatro as seguintes questões: 1) Se o fato constitui crime; 2) Se o acusado é o responsável pela publicação; 3) Em caso afirmativo, qual a pena que lhe deve ser aplicada.

A pena a lhe ser imposta, no caso de condenação, é de 1 a 3 meses, sendo obrigatória a concessão do "sursis".

REITOR-MOR DOS SALESIANOS CONDECORADO

Das mãos do Presidente da República, o reitor-mor dos salesianos e 5.º sucessor de Dom Bosco, dom Renato Ziggioti, recebeu ontem no Palácio das Laranjeiras a insígnia de Comendador da Ordem do Cruzeiro do Sul.

Dom Renat Ziggiti encontra-se no Brasil desde 1.º de julho do corrente, empreendendo a viagem pelo mundo, durante a qual se pôs em contato pessoal com 33.764 salesianos e filhas de Maria Auxiliadora dispersos por 66 países.

DR. GILBERTO AVENA
Do Hospital dos Servidores do Estado (IPASE)
CORAÇÃO E VASOS — ELETROCARDIOGRAFIA
RUA MÉXICO, 31 — 14.º and. s/1401 — FONE: 42-5813
2as., 4as., 6as. — Das 15 às 18 horas — Res.: 36-0545

SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM COMERCIAL
SENAC -- DRDF
DEPARTAMENTO REGIONAL DO DISTRITO FEDERAL
ENSINO GRATUITO
Sediada na Bôlsa de Gêneros Alimentícios, onde será inaugurada no dia 17 próximo às 11 horas, a
E 21 — Escola da Bôlsa
Rua Acre, 26 (23-3052)
oferece Cursos de Classificador de Produtos Vegetais e Animais e de Administração de Empresas, estando abertas as matrículas das 8,30 às 11,30 diàriamente

EDITAL

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS BANCÁRIOS

DEPARTAMENTO DE INVERSÕES

CARTEIRA IMOBILIÁRIA

Ref.: ABERTURA DE INSCRIÇÕES

Na forma estabelecida no item 3,1 das Instruções baixadas pelo Ato n. 545/57, de 1-10-57, torno público aos interessados que as Inscrições para obtenção do direito a Financiamento Imobiliário pelo Plano "B" serão abertas no dia 21 de outubro de 1957, encerrando-se em 20 de novembro de 1957, não sendo considerada para efeito de classificação a ordem de Inscrição.

2. Comunico serem as seguintes as modalidades de Operação permitidas para a referida Inscrição:

Classe IV. — Construção de casa em terreno de propriedade do segurado;

Classe V. — Aquisição de casa ou apartamento já construído;

Classe VI. — Aquisição de casa ou apartamento em construção;

Classe IX. — Encampação de dívida hipotecária contraída para obtenção, conservação ou reforma de casa de propriedade do segurado;

Classe X. — Conservação, ampliação ou reforma de casa ou apartamento de propriedade do segurado, não financiado pelo Instituto.

3. Os interessados, antes de se inscreverem, devem comparecer à Delegacia do Instituto, na Avendia Treze de Maio, n. 23 — 15.º andar, sala 1534, de 12,00 horas às 16,00 horas, para tomarem conhecimento do inteiro teor das Instruções acima referidas, visto como as mesmas serão rigorosamente observadas.

Em, 12 de outubro de 1957.

ENOS SADOK DE SA' MOTTA
Presidente

Diario Carioca
Fundado em 17 de julho de 1928

Diretor-Presidente
Horácio de Carvalho Júnior

Diretor-Redator-Chefe
Danton Jobim

Rio, 16 de outubro de 1957

Nossa Opinião

Professor

Um vespertino publicou ontem a notícia de que o governador Jânio Quadros suspendeu por 30 dias e determinou a instauração de processo administrativo contra o professor José Ferreira de Assis, do Colégio Estadual de Ituverava, acusado pelos pais de um menino de aplicar nêle apelidos pejorativos e de haver apôsto numa prova de português do mesmo aluno a observação: "Analfabeto de pai e mãe. Volte ao primário".

Não é nada invejável a condição de alfabetizado do "professor" José Ferreira de Assis, faltando como falta a êsse homem a iniciação mínima no segrêdo essencial de quem exerce a profissão que êle deslustra, e que consiste, antes e acima de tudo, em amar seu trabalho e através dêle transformar êsses "analfabetos de pai e mãe" em bons estudantes ou, quando menos, em fazê-los gente de bem.

Publicada no mesmo dia em que todo o país comemorou o Dia do Professor, a notícia tem, por outro lado, seu aspecto positivo: agindo como devia, o governador Jânio Quadros, que é também professor secundário, fêz jus a êsse título e aos aplausos que ora lhe conferimos.

Agitador

A "Tribuna da Imprensa", noticiando a guerrinha da Praça General Tibúrcio, entre acadêmicos de medicina e oficiais do Exército, informa que, nos pródromos da batalha decisiva, um perigoso agitador comunista saltou sorrateiramente de um carro, para atiçar os jovens doutorandos contra o coronel-síndico do edifício militar.

Este homem de prêto, do carro prêto, que, segundo a "Tribuna", escondia o rosto e vociferava "slogans" subversivos, era o Diretor da Faculdade Nacional de Medicina, professor Bruno Lôbo, médico e cientista ilustre de uma família de médicos ilustres.

Seu credo vermelho se resume à côr rubra da hematoxilina com que diferencia as células dos tecidos nas lâminas histológicas; sua doutrina subversiva está codificada no "Textbook of Histology", dos americanos Maximow e Bloom; seu panfleto são as "Noções de Embriologia Humana" que êle mesmo escreveu. Enfim, o professor Lôbo riu muito, porque é um homem experiente, que sabe dar à notícia da "Tribuna" o valor que ela tem.

Água

Inverno sem água é duro, mas, com paciência e água-de-colônia, suporta-se. Verão, não. O calor já começou, e começou feroz; ontem, já tinha gente na rua desmilinguindo-se em suor. E — a coincidência de sempre — a água sumiu das nossas humildes torneiras.

O reinício do calor já deu uma boa idéia do que vai ser o verão dêste ano. Calor muito, água nenhuma.

Barragem

O Presidente da República visitou recentemente as obras da barragem de Três Marias, esclarecendo que voltaria ao local em 1960 para inaugurar a represa, que será a maior da América do Sul. Basta dizer que o açude terá um volume dágua algumas vêzes superior ao da Guanabara, permitindo produção de energia elétrica que servirá a extensa área do centro e nordeste do país. Multiplicará por quatro a capacidade da usina de Paulo Afonso. O grande lago mediterrâneo, além de regularizar a vasão do Rio S. Francisco, modificará radicalmente as condições climáticas da região, elevando os padrões de vida de milhões de brasileiros e fortalecendo a economia nacional. Três Marias será, sem nenhuma dúvida, a realização marcante do Govêrno de JK.

Manobras

Segundo registraram os jornais de São Paulo, o Ministro do Trabalho declarou que a greve naquele Estado era insuflada pelos empregadores. Os patrões desejavam a paralização das atividades, como já aconteceu, a fim de forçar o Govêrno Federal a modificar sua política de combate à inflação, notadamente no setor do crédito. Quanto às emissões, estavam satisfeitos, pois, de oitenta e quatro bilhões e quinhentos milhões o meio circulante se elevou ultimamente a oitenta e sete bilhões e quinhentos milhões, à vista da necessidade de financiar a produção.

A afirmação do Ministro do Trabalho não foi contestada, havendo, portanto, a presunção de sua autenticidade. O fato reveste aspecto de alta gravidade. Sobretudo porque o Governador paulista, sobrepondo-se à autoridade do titular do Trabalho, já declarou a greve legal.

A greve de São Paulo

As informações sôbre as origens do movimento grevista de São Paulo carecem ainda de apuração para que se tenha uma idéia precisa de suspeitas que acodem a alguns homens responsáveis.

Desde que o Brasil recuperou a liberdade democrática, em 1945, vêm se registrando movimentos grevistas, às vêzes ligados a justas reivindicações da classe operária ante aumento do custo de vida, às vêzes simples decorrência do domínio eventual de agitadores sôbre sindicatos e federações de trabalhadores.

Desta vez em São Paulo fala-se em reivindicação justa — e é possível que os trabalhadores necessitem realmente de novos salários; identificam-se aqui e ali alguns agitadores — mas êles estão sempre presentes em todos os episódios que caracterizam a luta de classes; pela primeira vez, fala-se em que, por trás dos líderes sindicais, estão os próprios empregadores, cujos interêsses serão muito mais atendidos com a paralisação geral dos trabalhos do que os dos trabalhadores, impulsionados a um movimento reivindicatório em momento nada propício.

Os líderes operários de São Paulo estariam assim sendo manobrados, num movimento ilusório de defesa dos seus salários, na realidade para justificar o alarmismo com que alguns setôres da produção procuram envolver o Govêrno para obter alteração da política econômica e financeira em vigor.

Ainda que tivessem razão os industriais paulistas que pleiteiam a alteração da política financeira, positivamente não é método idôneo e adequado de obtê-la, êsse de agitar os operários e paralisar as fábricas, com grandes prejuízos para a produção do país e a ordem pública. Tratar-se-ia, a ser confirmada a versão, de uma intolerável provocação a que se entregam temeràriamente os principais beneficiários da paz social num regime capitalista e democrático, como o nosso.

Estimulando a agitação, para atingir a objetivos da economia das suas emprêsas, os dirigentes industriais paulistas perderão a autoridade moral, junto ao Govêrno e junto aos trabalhadores, para se oporem a greves, justas ou injustas, a que de futuro venham a recorrer as massas de empregados.

O Que Se Diz:

...QUE o deputado Flôres da Cunha, ao tomar conhecimento dos boatos sôbre demarches para um Govêrno de coalizão no Brasil, apoiou com entusiasmo a idéia, lembrando o exemplo atual da França...

...QUE a Oposição na Câmara passou a sofrer de acefalia dupla, com o sr. Afonso Arinos na Europa e o deputado Carlos Lacerda nos Estados Unidos...

S. A. DIARIO CARIOCA

Administração e Redação:
AVENIDA RIO BRANCO, 25
Sede Propria

SUCURSAL EM SAO PAULO:
Rua Barão de Paranapiacaba, 61 — 4.º and. — Grupo 22
Telefones: 32-5841 e 35-6286

SUCURSAL EM BELO HORIZONTE:
Av. Afonso Pena, 774 — 3.º andar — Sala 308
Telefone: 4-6844

REPRESENTAÇAO EM NITERÓI
Av. Amaral Peixoto, 171 — 7.º andar — Sala 705-A

TELEFONES:

Diretoria	43-6465
Diretor-Redator-Chefe	43-5574
Superintendente	43-3014
Administração	43-3930
Gerência	23-4643
Chefe da Redação	43-5574
Secretaria	43-5539
Política	23-4437
Esportes	23-3239
Reportagem	23-5082
Reportagem	23-4472
Polícia	23-5082
Departamento Promoção e Vendas	23-3862
Depto. Gráfico	43-5609
Dpto. de Publicidade	23-3763

VENDA AVULSA

	Cr$
Número do dia	1,50
Domingo	2,00

ASSINATURAS
BRASIL E PAISES DA CONVENÇAO POSTAL

Anual	300,00
Semestral	160,00

OUTROS PAISES

Anual	500,00
Semestral	300,00

RECLAMAÇÕES

Qualquer irregularidade no fornecimento de jornais às bancas, ou na entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes, deverá ser reclamada ao Departamento de Promoção e Vendas, por carta ou pelo telefone 23-3862.

A Opinião do Leitor

Correios

Do coronel Rubens Rosado Teixeira, diretor-geral do Departamento dos Correios e Telégrafos, recebemos:

"Senhor Redator:

O cidadão Alcindo Noleto Rodrigues endereçou à Redação dêsse prestigioso matutino, carta reclamando contra o serviço dêste Departamento, carta essa que recebeu o título, na coluna própria, de "D. C. T.", edição de 11/9.

Não entrando no mérito da reclamação formulada por aquêle missivista, não há como deixar de fazer alguns reparos sôbre o assunto, posto que, tal como foram feitos os seus enunciados, pode parecer aos menos enfronhados nos temas dos Correios e Telégrafos, que o D. C. T., que tão bons e úteis serviços presta à coletividade, coisa que nunca é ressaltada por quem quer que seja, se coloque no rol das Repartições cuja burocracia entrave o próprio sistema de troca da correspondência.

Vejamos: — alegou o reclamante que dera o n.º de registado, a data da expedição e o nome do destinatário, porém que o Departamento se recusara a receber a sua reclamação. E a recusa não é de todo inadmissível, senhor Redator, posto que, o Departamento sòmente pode fornecer esclarecimentos sôbre o giro da correspondência, ao remetente ou destinatário, aceitando como remetente aquêle que comprovar essa qualidade, com a apresentação, no caso de registado, do competente recibo, e isso porque, o que é ignorado por muitos, a matéria fere princípio regulamentar, que não é, absolutamente, exigência sòmente do Correio Brasileiro mas de todos os Correios da União Postal Universal e União Postal América e Espanha, calcada no fundamento da própria estrutura dos Correios e Telégrafos que é o sigilo — sigilo consagrado inclusive na Carta Magna da República.

Vê, meu ilustre Redator, a íntima conexão existente entre êsse aspeco e a exigência justa da apresentação do comprovaante (re que o reclamante se qualifica como uma das partes interessadas no giro da correspondência isto é, destinatário ou remetente. Não fossa essa exigência, qualquer pessoa que não a própria interessada poderia obter informações sôbre a troca de correspondência entre duas pessoas estranhas, fraudando, destarte, a essência do mais lapidar preceito institucional.

A taxa de reclamação, outro buzilis chamado de monstruoso pelo missivista, também não é exigência burocrática do Correio Brasileiro, eis que previsto na Lei 498 de 28-11/1948, que aprovou a antiga Tarifa Geral dos Serviços Industriais do D. C. T., foi a matéria conservada na Portaria do Exmo. Sr. Ministro da Viação e Obras Públicas, n 223, de 14 de abril de 1956, que fixou a Tarifa de preços, prêmios e comissões dos Serviços Postais e Telecomunicações.

E essa taxa, chamada de monstruosa, é cobrada pela totalidade dos países signatários das Convenções da União Postal Universal e União Postal América e Espanha. Convenções essas que congregam os países mais adiantados do mundo.

Com êsses reparos, nem por isso retiramos o mérito justíssimo da reclamação do cidadão, dado que, evidentemente, houve atraso na entrega dos registrados 4943 e 4942, cada um do valor de Cr$ 1.000,00, porquanto a entrega dos mesmos se processou no dia 2 de setembro, tendo firmado recibo a senhora Eliza Gaspar Braga, devidamente autorizada para isso.

O D. C. T., no que diz respeito a êsse atraso, tomou as providências cabíveis e apresenta ao reclamante, de maneira pública, as suas sinceras desculpas.

Rogando a publicação da presente, valho-me do ensejo para apresentar-lhe os protestos de elevada estima e consideração".

Nome da Eletrobrás é agora "CELFE"

Plenário do SENADO

O projeto que cria a Eletrobrás foi aprovado ontem, sem prejuízo das emendas que lhe foram apresentadas, muitas das quais foram também aprovadas, dentre elas uma de autoria do sr. Abelardo Jurema que dá à nova emprêsa a denominação de "CELFE", uma vez que a sigla "Eletrobrás" constitui nome comercial devidamente registrado por uma firma existente nesta Capital.

No grande Expediente, o sr. Othon Mader (UDN-Paraná) voltou a falar sôbre os acontecimentos sucedidos no Sudoeste do Paraná, reafirmando que sòmente a remessa imediata de tropas federais para aquela região evitará que novos e mais graves fatos venham a se verificar, não só naquela como noutras regiões do Paraná.

ELETROBRAS

Depois de aprovado o projeto, sem prejuízo das emendas e destaques apresentados, o plenário passou a apreciar o destaque solicitado pelo sr. Kerginaldo Cavalcanti e que visava à rejeição da expressão "a que se associar", contida no art. 15.º. Combatido pelo sr. João Vilasboas, líder udenista, o destaque foi rejeitado, sendo mantida a expressão acima no texto do artigo.

Passou-se, então, à discussão de um segundo destaque, também requerido pelo sr. Kerginaldo Cavalcanti, com os mesmos objetivos visados no primeiro pedido de destaque. Desta vez o representante potiguar visava alcançar a rejeição de expressão contida no § 1.º do artigo 15.º a partir da palavra "podendo". Dizia o artigo em referência: "A sociedade poderá organizar subsidiárias mediante aprovação do Conselho Nacional de Aguas e Energia Elétrica, nas quais deverá ter a maioria das ações com direito a voto, **podendo, entretanto, ainda com aprovação prévia daquele Conselho, fazer cessar a sua participação de que as subsidiárias atinjam maturidade econômica e sempre que isto se fizer necessário para, com a rápida recuperação do capital investido, possibilitar novos investimentos em outras áreas do Território Nacional**". (A parte sublinhada é aquela cuja rejeição foi pleiteada pelo destaque do sr. Kerginaldo Cavalcanti).

APROVADO

"O destaque foi defendido pelo seu autor e pelo sr. Domingos Velasco, argumentando ambos com os graves riscos que os poderes concedidos através da mencionada expressão do § 1.º do art. 15.º resultariam para a Emprêsa. Contra o destaque falaram os srs. João Vilasboas e Mem de Sá, êste último acentuando que a emprêsa cuja criação se pretendia visava a incentivar a produção de energia elétrica no país, assumindo a Eletrobrás, nas regiões onde a emprêsa privada não fôsse suficiente para solucionar o problema, o papel de emprêsa-pilôto, incentivadora da iniciativa privada. Pôsto em votação, o destaque foi aprovado, depois de ter sido feita verificação de votação, ficando a expressão retirada do citado § 1.º do art. 15.º

EMENDAS

A seguir, foram aprovadas as emendas de ns. 1, 3, 4, 8, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23 e 24. Foram requeridos destaques para as emendas de números 2C, 26, 5C, 29, 7C e 30, requerimentos êstes que serão submetidos à decisão do plenário na sessão de hoje. A única emenda rejeitada foi a de n. 27, o que levou seu autor, o sr. Mem de Sá, a requerer verificação de votação, constatando-se não haver quorum, com o que a votação teve de ser encerrada.

Dentre as emendas aprovadas merece destaque a de n. 18, de autoria do sr. Abelardo Jurema, e que mudou a designação de "Eletrobrás" para "Celfe", tendo em vista o fato de a primeira sigla constituir nome comercial registrado por firma desta capital. A emenda n. 27, cuja rejeição deu margem à solicitação de verificação de votação, que constatou não haver número para o prosseguimento dos trabalhos, está assim redigida: "Ao art. 2.º — acrescente-se o seguinte parágrafo: "§ 3.º — Enquanto não fôr aprovado o Plano Nacional de Eletrificação, os programas provisórios ou preliminares de empreendimentos e investimentos da Eletrobrás, a que se refere o parágrafo anterior, dependerão de prévia aprovação legal".

EXAME DE MADUREZA

Não havendo "quorum" para continuação da votação do projeto que cria a "CELFE" passou-se à discussão do segundo projeto constante da Ordem do Dia, que era o que altera a Lei Orgânica do Ensino Secundário, ao qual foram apresentadas duas emendas, pelos srs. Lino de Matos e Coimbra Bueno, o que determinou, após ser encerrada a discussão da matéria, seu envio novamente às comissões técnicas.

A emenda apresentada pelo sr. Lino de Matos visa a diminuir para 17 anos o limite mínimo de idade para prestação do exame a que se refere o art. 91, isto é, o chamado "exame de madureza".

PARANÁ

O sr. Othon Mader (UDN-Paraná), voltou, mais uma vez, a tratar da situação dominante no sudoeste do Paraná, lendo da tribuna recortes dos jornais em que são relatados os últimos acontecimentos verificados naquela região, onde o Chefe de Polícia do Paraná foi detido durante 16 horas pelos colonos revoltosos. Responsabilizando, como sempre, o Governador do Paraná pelos fatos sucedidos, o orador insistiu na necessidade de ser determinado o envio urgente de tropas do Exército para a região conflagrada, como única maneira de solucionar o grave problema ali criado.

Lendo diversos recortes de jornais, o sr. Mader aludiu à prisão, por dezesseis horas, do Chefe de Polícia do Paraná, que só teria sido sôlto graças à interferência de um oficial do Exército que com êle se encontrava, bem como à quase destruição, pelos colonos revoltosos, de aviões que pousaram no campo de Pato Branco. Todos êsses fatos demonstram que o governador Moisés Lupion não manda em um quarto do Estado do Paraná. No sudoeste, na região onde está situado o município de Pato Branco, mandam os colonos que, sublevados, desconhecem as autoridades estaduais.

OUTROS ASSUNTOS

O sr. Leônidas de Melo (PSD-Piauí) fêz o necrológio do almirante Humberto Arêa Leão, agora falecido, reportando-se a fatos da vida militar do morto, cujos serviços à Marinha de Guerra foram ressaltados.

Os srs. Gilberto Marinho, Freitas Cavalcanti, Neves da Rocha e Lino de Matos foram designados pelo sr. Apolônio Sales, na presidência da Mesa, para constituírem a delegação que representará o Senado Federal no Congresso de Turismo que será realizado, em abril do ano próximo, em Istambul.

Contra majoração de impostos: operários

CÂMARA dos Vereadores

Numerosa comissão de representantes de sindicatos e confederações de trabalhadores estêve, ontem, à tarde, na Câmara, entregando ao presidente Hugo Ramos Filho memorial, pleiteando a rejeição de qualquer majoração de impostos, a fim de ser evitado o aumento do custo de vida que refletirá, com maior intensidade, justamente, entre as classes operárias.

Respondendo aos trabalhadores, o sr. Hugo Ramos Filho disse que iria encaminhar o documento ao plenário e que, se fôsse impossível a realização das grandes obras públicas de caráter urgente, mencionadas no memorial, sem qualquer aumento de tributos, esta viria a ser, fatalmente, a decisão dos vereadores.

A COMISSÃO

Assinaram o memorial os presidentes dos Sindicatos dos Metalúrgicos, Gráficos, Marceneiros, Sapateiros, Aeronáutas, Aeroviários, Indústria de Trigo, Borracha, Papel e outros, e presidentes das Confederações de Trabalhadores de Indústria, Marítimos, Gráficos e outros.

O memorial combate a pretendida majoração do imposto, e diz que a realização das grandes obras poderá ser feita através de uma melhoria do aparelho arrecadador.

SÚMULA DA SESSÃO

Todo o expediente da sessão foi dedicado ao Dia do Mestre. Falaram os srs. Frederico Trota, Magalhães Júnior, Indalécio Iglésias, Lígia Bastos, Hélio Valcacer, Manoel Blasquez, Sandra Cavalcanti, Dulce Magalhães e por fim o presidente Hugo Ramos Filho, que se congratulou com o Magistério pela passagem da data.

Compareceram à Câmara, o sr. Nilo Romero, Secretário de Educação, Mário de Brito, Diretor do Instituto de Educação, além de numerosas professôras e outras autoridades do ensino.

ORDEM DO DIA

Figurou na pauta da Ordem do Dia o projeto que concede o auxílio de milhão e meio para reconstrução do Teatro Ginástico Português. O projeto já recebeu emenda do sr. Frederico Trota, concedendo auxílio de igual importância para construção de um Teatro em São Cristóvão.

O sr. Domingos D'Angelo, discutindo a matéria, defendeu emenda de sua autoria, dando o auxílio de um milhão para o V Congresso de Ginecologia.

Falou, também, o sr. Wilson Leite Passos, dizendo que iria apresentar projeto de lei a respeito do Teatro Fênix. O sr. Cotrin Neto defendeu o projeto em discussão, que não chegou a ser votado.

OUTROS ASSUNTOS

O sr. Magalhães Júnior pediu licença por 40 dias. Deverá assumir a cadeira, em sua substituição, o sr. Dias Lopes. Foi encerrada a discussão, em prorrogação especial da sessão, do projeto do sr. Frederico Trota que revoga dispositivo legal que estabelece a cobrança do impôsto de cessão na promessa de transmissão "inter vivos". O sr. Wilson Leite Passos falou sôbre lepra, pleiteando a construção do Leprosário da Fazenda Brasília.

O sr. Cotrin Neto leu carta do vereador Amando da Fonseca, atualmente na Europa, dirigida ao Chefe de Polícia, estranhando que, ao invés de mandar abrir inquérito para apurar denúncia de sua autoria, o general Amaury Kruel mandou processar o vereador. A sra. Lígia Bastos pediu ao Prefeito a criação do Serviço de Iluminação e Reparos no Departamento de Educação de Adultos.

VIEIRA DE MELO

Automóvel só no próximo ano

Oposição obstrui

ASSEMBLÉIA FLUMINENSE

A Oposição continuou obstruindo, ontem, a votação do projeto n. 583, que cria dois novos cargos de Ministro do Tribunal de Contas e dois de Auditor do mesmo Tribunal o qual se encontra em pauta sob regime de urgência desde a semana passada.

O líder Hamilton Xavier até agora não conseguiu reunir os membros da Maioria no plenário, o que pretende conseguir até o fim da semana em curso. Ontem, ao ser anunciada a votação do projeto, o sr. Carlos Quintela requereu verificação, constatando-se a presença de apenas 21 deputados no recinto.

IMPOSTO E TAXAS

Foi considerado objeto de deliberação o projeto de autoria do sr. Guveia de Abreu, que extingue o impôsto de exportação e as taxas de defesa do café, de defesa do açúcar, especial de sal, especial de cimento e especial de carvão.

Em troca, a proposição eleva em 0,4% o impôsto de vendas e consignações, que passará a ser cobrado na base de 4%, possibilitando segundo o autor do projeto uma arrecadação sensivelmente superior àquela que vem sendo feita através dos impostos e taxas que são considerados extintos.

DIVERSOS

Falaram, a seguir, para pequenas comunicações: o sr. Simão Mansur para se referir à greve dos trabalhadores de São Paulo, afirmando que a causa principal achava-se no cerceamento do crédito e no desvio de grandes verbas para fins pràticamente inúteis, perguntando, ainda, ao Ministro do Trabalho, quais as providências determinadas tendo por fim o atendimento das justas reivindicações dos trabalhadores; o sr. Geraldo Reis, para comentar uma nota publicada nesta fôlha, anunciando a paralisação do plano de eletrificação do Estado, e justificar um requerimento de informações sôbre a matéria; o sr. Serpa de Carvalho, para estranhar que o Serviço de Transportes do Estado, antes de responder ao seu pedido de informações, apresentado na semana anterior, fizesse publicar como matéria paga nos jornais de Niterói, "uma pseudo resposta" que nada esclarece e só serviu para gastar dinheiro; o sr. José Saly, para protestar contra a conduta do Secretário das Finanças, sr. Salo Brand, negando-se a liberar verbas destinadas à instalação de energia elétrica em diversas localidades, e concedendo prioridade a outros pedidos mais recentes "com intuitos meramente eleitorais"; o sr. Daso Coimbra, para declarar não ter fundamento o que se afirma, no sentido de que o seu partido, o P. T. B., não dispõe de quadros para administrar o Estado; o sr. Vasconcelos Torres, que anunciou a instalação, dentro em breve, de um serviço de abastecimento dágua do Môrro do Estado, em Niterói; e o sr. Felipe da Rocha, para referir, novamente, a necessidade da emancipação do distrito campista de Cardoso Moreira.

MANTIDOS OS VETOS

O Congresso Nacional manteve, por larga margem de votos os vetos parciais opostos pelo Presidente da República a dispositivos da Lei de Tarifas. Os dispositivos apreciados na sessão de ontem referiam-se à prescrição de multas e à isenção de bagagens até 100 mil cruzeiros.

O discurso que maior interêsse despertou no plenário foi o que proferiu o sr. Dagoberto Sales a respeito do veto ao dispositivo de importaçã de inseticidas, que será apreciado na sessão de hoje à noite.

Veto ao Projeto que favorece os pára-quedistas

Lidas na sessão de ontem do Senado Federal, as razões do Presidente da República ao veto oposto ao projeto de lei que regula a contagem de tempo de serviço dos pára-quedistas do Exército, o sr. Apolônio Sales convocou o Congresso Nacional para reunir-se, conjuntamente, às 21 horas do dia 12 de novembro próximo, a fim de apreciar o veto presidencial.

O sr. Rui Carneiro (PSD-Paraíba) apresentou a seguinte emenda ainda na sessão de ontem do Senado, ao projeto de reforma eleitoral: "Acrescente-se onde convier: "Art. — Por sessão a que compareçam, os membros dos Tribunais Eleitorais perceberão a cédula de presença de Cr$ 800,00 (oitocentos cruzeiros), os do Tribunal Superior Eleitoral, e de Cr$ 500,00 (quinhentos cruzeiros) os dos Tribunais Regionais Eleitorais". A emenda foi justificada pelo representante paraibano com o encarecimento da vida, que tornou as gratificações atualmente fixadas em, respectivamente, Cr$ 300,00 e Cr$ 200,00, como insuficientes às necessidades dos juízes.

Divisa para autos só no próximo ano

Plenário da CÂMARA

Em discurso proferido na sessão de ontem, o deputado Vieira de Melo, líder da Maioria, reafirmou o propósito do Govêrno de fazer cumprir o art. 59 da Lei de Tarifas (leilão de dólares para importação de automóveis) no próximo exercício financeiro.

Discordando do ponto de vista sustentado na sessão anterior pelo deputado Bilac Pinto, o orador declara que o primeiro ano, aludido na lei, não pode se referir senão ao ano financeiro que começará (como o ano comecial) em janeiro.

DEFESA DO MINISTRO

Na primeira parte de sua oração, o sr. Vieira de Melo reportou-se à acusação veiculada pelo deputado Aliomar Baleeiro contra o Ministro da Fazenda, sr. José Maria Alkmim, segundo a qual êste teria sonegado o pagamento de impôsto de transmissão na venda de jazida de sua propriedade, em Diamantina, conforme processo que corre no Ministério da Fazenda.

Afirmou o orador ser inverídica a informação, lendo a propósito carta que lhe dirigira o Ministro da Fazenda bem como outra do advogado da Mineração Caeté Mirim, compradora da Mina, afirmando não caber ao atual Ministro da Fazenda qualquer responsabilidade no pagamento dêsse impôsto, que correu por conta do comprador. O impôsto de lucro imobiliário devido, no caso, foi pago antecipadamente, conforme consta da escritura passada no 25.º tabelião de notas, em Belo Horizonte.

DIVISA PARA AUTOS

Em aparte o sr. Aliomar Baleeiro declarou-se disposto a proclamar a probidade do Ministro da Fazenda desde que lhe fosse dado compulsar não só os documentos exibidos pelo líder da Maioria como o processo de sonegação fiscal. Pessoalmente, nada tem contra o sr. José Maria Alkmim discordando apenas de sua ação na pasta da Fazenda.

Na segunda parte de sua oração o líder da Maioria passou a responder às críticas feitas pelo deputado Bilac Pinto ao Ministro da Fazenda e ao Govêrno pelo não cumprimento imediato do disposto no art. 59 da Lei de Tarifas, afirmando que o orçamento cambial é preparado com antecedência, bastando êste fato para confirmar a presunção de que a lei não poderia obrigar o govêrno a burlar outro dispositivo legal. Assim, só em janeiro de 1958 poderá começar o leilão de cambiais para a importação de automóveis.

APARTES

Interferem, em vários apartes, os srs. Bilac Pinto e Raimundo Padilha, tendo o primeiro sustentado que o argumento não era válido para permitir ao govêrno burlar o dispositivo cambial.

Tanto assim, que a nova lei, ao extinguir as cinco categorias de câmbio, criou três novas. O govêrno vem realizando leilões para duas delas, negando-se a fazê-lo para a terceira.

O sr. Vieira de Melo assinala, adiante, que não há disponibilidade de cambiais para atender, imediatamente, ao leilão de doze milhões de dólares para importação de automóveis, quando o país, em fase de expansão está a necessitar de implementos agrícolas, matérias-primas para suas indústrias e outros de mesma importância.

DIFICULDADES

Por outro lado, o algodão não tem sido exportado, o cacáu sòmente agora começa a ter saída parcial e o café não tem tido uma boa situação. Por todos êstes motivos, sugeriu ao Ministro da Fazenda que comparecesse pessoalmente à Câmara a fim de prestar êsses esclarecimentos, tendo a convicção de que o Legislativo alteraria o dispositivo da lei.

Concluiu o sr. Vieira de Melo afirmando que a recomendação peremptória do Presidente da República é no sentido de que seja cumprida a lei pois seu govêrno, "não pode ficar à margem da lei e muito menos contra ela".

SÚMULA DA SESSÃO

EXPEDIENTE:

— OS SRS. PLACIDO ROCHA e ALFREDO PALERMO focalizam a greve de 400 mil trabalhadores que se realiza em São Paulo, lamentando as suas repercussões econômico-financeiras.

— OS SRS. JOSE' GUIMARAES e RICA JUNIOR protestam contra a notícia que os inclui na lista dos deputados que venderam os automóveis importados com facilidades cambiais.

— O SR. ÚLTIMO DE CARVALHO discorre a respeito da Conferência Interparlamentar, recentemente realizada, em Londres, onde integrou a delegação da Câmara dos Deputados.

— OS SRS. TEIXEIRA GUEIROS, SÉRGIO MAGALHAES e JOSE' ALVES comemoram o transcurso do "Dia do Professor".

— O SR. CELSO PEÇANHA veicula reclamações de ferroviários de Macaé e Campos contra os empreiteiros que tomam tarefas sem conceder garantias aos seus trabalhadores e contra a Leopoldina, que vem admitindo funcionários sem direito de contribuição para a Caixa de Previdência e a estabilidade.

— OS SRS. OSTOJA ROGUSKI, HEITOR FILHO e DIVONSIR CORTES focalizam os acontecimentos verificados no Paraná entre posseiros e companhias colonizadoras.

— O SR. LUCIDIO RAMOS congratula-se com o Govêrno Federal pelo atendimento das reivindicações dos produtores de trigo do Sul do país, no sentido da revisão da política tritícola nacional.

— O SR. LOURIVAL ALMEIDA reverencia a memória do político Francisco Schwab, recentemente falecido.

— O SR. PEDRO BRAGA lê tópicos do "Correio da Manhã", a respeito do problema das favelas e do comportamento de um jornalista norte-americano que nos visitou recentemente.

— O SR. JOÃO MACHADO discorre a respeito dos problemas do Distrito Federal.

— O SR. VASCONCELOS COSTA encarece a necessidade de rápido andamento para o projeto de reforma bancária, a fim de solucionar a crise de crédito existente no país.

SÚMULA

— O SR. ESTEVES RODRIGUES lê, para que conste dos Anais, entrevista concedida à imprensa mineira pelo senador Bernardes Filho, presidente nacional do PR, a respeito da conjuntura política nacional.

— O SR. DILERMANDO CRUZ, no grande expediente, dá explicações em tôrno de um incidente ocorrido na véspera com o deputado Aliomar Baleeiro, afirmando que não tivera nenhuma intenção de insultar o representante udenista, apenas se insurgindo contra o tom da linguagem com que atacava o Ministro da Fazenda.

— O SR. VIEIRA DE MELO, como líder da Maioria, responde a discursos proferidos na véspera pelos deputados Aliomar Baleeiro e Bilac Pinto.

— O SR. NEWTON CARNEIRO levanta questão de ordem a respeito da comissão destinada a examinar "in loco" a situação do Paraná, tendo o presidente da Mesa informado não existir verba para custear o deslocamento dêsse órgão.

— Prossegue a apreciação do Anexo do Ministério da Saúde.

— Encerramento: 18,30 horas.

MINISTRO DA SAÚDE VAI A BELO HORIZONTE

Convidado pela Academia Mineira de Letras para realizar, na noite de hoje, uma conferência sôbre "Medeiros de Albuquerque na intimidade", seguirá hoje à tarde para Belo Horizonte o Ministro da Saúde, professor Maurício de Medeiros.

Na noite de amanhã, o Ministro da Saúde será recebido pelos promotores do IV Congresso da Associação Médica de Minas Gerais, onde pronunciará uma palestra sôbre "A psiquiatria no Brasil".

Lei Orgânica do Ensino Secundário

Comissões do SENADO

Sob a presidência do senador Ezechias da Rocha, voltou a reunir-se, ontem, a Comissão de Educação e Cultura, quando, foi examinado, ainda uma vez, o Projeto de Reforma do Ensino Secundário.

Sua votação, entretanto, ficou adiada. Por sugestão do relator, senador Mourão Vieira, preferiu a Comissão aguardar as conclusões dos debates que se realizam, sôbre a matéria, e, com elas, as sugestões das Universidades e dos grupos interessados.

ESTENOGRAFIA

Valendo-se da oportunidade, ofereceu-lhe, então, o senador Gilberto Marinho mais uma emenda, assim redigida: "Ao Art. 10 (do substitutivo), acrescente-se:

VII — No elenco das disciplinas complementares se incluirá a Estenografia como matéria de iniciação técnica".

Justificou o representante carioca tal emenda dizendo que a inclusão da Estenografia no programa dos cursos secundários não é uma experiência, mas, sim, prática de há muito seguida, em nações de elevado nível cultural. Observou, além disso, que o alto custo de vida dificulta os jovens estudantes, tanto na sua manutenção, como na aquisição do material discente. Também a falta de livros didáticos sôbre matéria especializada constitui um grave problema. Assim — concluiu — a emenda tornará realidade a formação cultural dos nossos adolescentes.

16 de outubro

Diário de um Repórter

Entusiasmo

— Esse Jânio é formidável! — exclamava ontem o sr. Armando Falcão. E, referindo-se a uma pilhéria do sr. Castilho Cabral, acrescentava: — O Castilho não me toma mais êle.

Levy não entende a greve

O sr. Herbert Levy não entende a greve de São Paulo e não sabe a que desígnios estão obedecendo os operários que orientam o movimento.

— Para os empregadores — disse-nos o líder da Oposição (que pretende comentar o fato da tribuna) — nada melhor do que a paralisação dos serviços, pois enquanto as fábricas param diminui para êles o problema dos estoques. Cada fábrica em São Paulo está hoje às voltas com os estoques, que crescem enquanto o consumo diminui. Dessa maneira, a greve tão cedo não terá solução, pois os empregadores têm muito pouco interêsse em que suas fábricas voltem a funcionar por enquanto.

Lembrou o sr. Levy o exemplo de um líder operário norte-americano que suspendeu movimento de reivindicações ao verificar que a indústria visada estava com estoques elevados.

Coelho de Souza

Notícia do sr. Coelho de Souza através de um trocadilho dêle, a propósito da notícia de que o PRP não reelegerá padre Ponciano deputado pelo Espírito Santo:

— E' inominável que um partido, que invoca o nome de Deus, queira esmagar o Padre no Espírito Santo.

CASTELLO

IBC: PLANO DE LONGO ALCANCE SÔBRE CAFÉ

MERCADOS e COTAÇÕES

CAMBIO LIVRE

O mercado de câmbio livre estêve ontem, irregular.

BANCOS PARTICULARES

ABERTURA:

	Vend.	Comp.
Dólar ..	83,20/ 83,50	81,20/ 81,50
Libra ..	231/233,00	225/227,00
Marco .	19,80	19,30
Lira	0,133	0,128
Escudo	2,92	—
Franco suíço	19,50	19,00
Franco francês ...	0,196	0,190

FECHAMENTO:

Dólar	84,00	82,00
Libra	233,50	227,50

Câmbio

Mercado de Câmbio Oficial funcionou ontem, estável. O Banco do Brasil, para cobranças vencidas em geral, para remessas e cotas autorizadas declarou vender libras a vista para entregar pronta Cr$ 52,6980 e dólares a 18,82.

Aquele Banco comprava letras de exportação a Cr$ 51,4080 sôbre Londres e a 18,36 sôbre Nova York.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para saques:

A Vista	Venda Cr$	Compra Cr$
Libra	52.6960	51.4080
Dólar	18.82	18.36
Escudo	0.6607	0.6328
Marco	4,4791	4,3696
Pêso uruguaio ...	4.4863	4,3302
Florim	4,9590	4,8340
Franco belga	0,3749	4,3657
Franco francês ...	0,0445	0,0435
Lira	0,0300	0,0292
Franco, suíço, ...	4,4269	4,2834
Coroa sueca	3,6402	3,551
Coroa tchec	3,6139	2,55
Coroa dinamarq.	2,7499	2,6340

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem a grama de ouro fino na base de 1,000 por 1.000 em barra ou amoedado ao preço de Cr$ 20.8176.

Câmara Sindical

Médias cambiais, fixadas em 12 de outubro de 1957.

MERCADO LIVRE	
América do Norte, Dólar ..	82,55
Alemanha, Marco	19,40
Argentina, Pêso	2,20
França, Franco	0,1935
Holanda, Florim	21,70
Inglaterra, Libra	229,60
Itália, Lira	0,1333
Portugal, Escudo	2,89
Bélgica, Franco Belga	1,65
MERCADO OFICIAL	
América do Norte Dólar ..	18,82
Alemanha, Marco	4,4848
França, Franco	0,0445
Inglaterra, Libra	52,6960
Itália, Lira	0,03
MOEDAS	
América do Norte, Dólar ..	82,05

Bôlsa de Valores

A Bôlsa de Valores trabalhou ontem, em condições ativas e acusou operações mais desenvolvidas nos papéis em evidência. As apólices da União regularam estáveis, bem assim como as Obrigações de Guerra. As municipais Lei 820, planos A e B ficaram calmas, com os demais valores sem alteração, como se vê a seguir:

VENDAS EFETUADAS ONTEM

	UNIÃO Apls.	Cr$
146	D. Emis. Nom.	600,00
10	Idem pt.	800,00
497	Idem	805,0
140	Idem — Emp. Ant. C/1 S. V.	815,00
35	Idem C/4 S. V.	841,00
9	Idem C/6 S.V.	887,00
9	Idem C/8 S. V.	935,00
4	Idem C/9 S. V. ..	958,00
24	Reajustamento	800,00
19	Idem	805,00
162	Idem	810,00
	OBRIGS.	
85	T. Nac. 1932	890,00
17	Guerra Cr$ 100	78,00
46	Idem Cr$ 200	156,00
17	Idem Cr$ 500	390,00
210	Idem Cr$ 1.000	820,00
10	Idem Cr$ 5.000	4.100,00
	ESTADUAIS: Apls.:	
20	Minas 1177 ....$$	508,00
92	Minas 1934 pt. 1a. S.	38,00
147	Idem	86,00
39	Idem 2a. Série	85,00
368	Idem 3a. Série	81,00
2	Pernambuco	21,00
94	Rod. E. Rio	330,00
6	São Paulo	178,00
	MUNIC. DO DF:	
639	Emp. Mun. Lei 820 do Plano A	572,00
38	Idem	574,00
41	Idem	575,00
5	Idem do Plano B ..	565,00
70	Idem	572,00
	BANCOS — Ações.	
469	Cred. Real de Minas Gerais Cr$ 200 C/50%	200,00
80	Boavista Cr$ 500 ..	1.030,00
	COMPANHIAS:	
450	C. Brahma Ord. .... Cr$ 200	560,00
120	Idem C/Div.	567,00
1.860	C. Brahma Pref. .. Cr$ 200	550,00
200	Idem C/Div.	555,00
70	Partes Beneficiárias -	
	Concreto Redimix ..	10,00
380	D. Santos Cr$ 200 N.	190,00
377	Mesbla Cr$ 200 pt. .	195,00
350	Idem Antigas	205,00
100	Idem	206,00
800	Mot. Un. Com. Importadora Cr$ 200 ..	200,00
105	B. Mineira p. t.... Cr$ 1.000	1.140,00
29	Sid. Mannesmann Ord. Cr$ 1000	700,00
50	Vale do Rio Doce . Cr$ 1.000 Nom.	600,00
600	S. A. White Martins Cr$ 200	410,00
	DEBENTURES:	
110	Cia. D. Santos Cr$. 200 — 7 por cento .	125,00
4	Petrobrás Cr$ 200 7%	105,00
3	Idem Cr$ 400	212,00
3	Idem Cr$ 800	424,00
6	Idem de Cr$ 1000 .	530,00

Café

O mercado de café disponível funcionou, ontem, sustentado e sem alteração nos preços. O tipo 7, foi cotado ao preço anterior de Cr$ 277,00 por 10 quilos e durante os trabalhos venderam-se 4.188 sacas. Fechou inalterado. O movimento verificado foi o seguinte: — Entradas 41.881 sacas pela Estrada de Rodagem. Embarques .. 22.117 sacas, sendo 14.582 para a Europa: 4.110 para a América do Sul; 2.625 para a América do Norte e 800 para a Ásia. Existência 756.375. Café despachado para embarques 104.747 sacas.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS	
Tipo 2	327,00
Tipo 3	317,00
Tipo 4	297,00
Tipo 5	297,00
Tipo 6	287,00
Tipo 7	277,00
Tipo 8	267,00

ESTADO DE MINAS

Cafés comuns	Cr$ 27,70
Cafés finos	Cr$ 43,35

ESTADO DO RIO

Café comum	Cr$ 32,00

CAFÉ A TERMO

ABERTURA

Meses	Abert.	Fech.
Outubro, 1957 ...	292,00	286,50
Novembro, 1957 ..	295,00	291,00
Dezembro, 1957 ..	299,00	294,00
Janeiro, 1958	299,90	297,00
Fevereiro, 1958 ...	302,90	298,00
Março, 1958	S/V	S/C

Vendas — Nada.
Mercado — Estável.

FECHAMENTO

Outubro, 1957 ...	S/V	286,50
Novembro, 1957 ..	S/V	291,00
Dezembro, 1957 ..	299,00	295,10
Janeiro, 1958	302,00	298,00
Fevereiro, 1958 ...	S/V	302,00
Março, 1958 .	S/V	303,00

Vendas — Nada.
Mercado — Estável.

Açucar

O mercado de açucar regulou ontem estável e sem alteração nos preços. Entradas 5.000 sacas do Estado do Rio. Saídas 10.000. Existência .. 136.884 sacas.

Cotações por 60 quilos

Branco cristal — 550,00 a 560,00
Mascavinho — 450,00 a 460,00

Algodão

O mercado de algodão em rama regulou ontem, calmo e sem alteração nos preços. Entradas nada. Saídas 435. Existência 30.565 fardos.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS:
Fornecidas pelo corretor Madeira de Freitas
(Condições do Mercado)

Fibra longa	Cruzeiros
Seridó, tipo 3	475,00 a 485,00
Seridó, tipo	460,00 a 465,00
Fibra média:	
Sertões, tipo 3	435,00 a 440,00
Sertões tipo 5	Nominal
Ceará, tipo 3	430,0 a 433,00
Ceará tipo 5	Nominal
Fibra curta:	
Matas, tipo 3	420,00 a 425,00
Matas, tipo 3	Nominal
Paulista tipo 5....	405,00 a 410,00

LICEU IMPÉRIO

CURSOS DE CORTE, COSTURA E INTERPRETAÇÃO

ACEITAM-SE ENCOMENDAS DE MOLDES

Ensina-se a confeccionar cintos retos e anatômicos em apenas 3 aulas

Largo de S. Francisco de Paula, 26 - 12.º - ap. 1.220 (Edifício Patriarca)

Informações: CONCHITA. Telefone: 27-7157

Discutirá reunião da Junta novos mercados para o café

— A reunião da Junta Administrativa do Instituto Brasileiro de Café tratará, além de outros assuntos, da elaboração da política cafeeira a longo prazo, informou-nos ontem o dr. Arnaldo Setti, presidente daquele órgão.

Declarou-nos o dr. Setti, a propósito da reunião da Junta do IBC que se inaugurará hoje à tarde, que nos poderia manifestar opiniões mais detalhadas sôbre a conjuntura cafeeira, antes da chegada, sexta-feira, do dr. Paulo Guzzo, Presidente do IBC, que deverá trazer esclarecimentos e informações importantes dos Estados Unidos, os quais deverão ser transmitidos ainda na presente reunião da Junta.

ELABORAÇÃO DO ORÇAMENTO

— Os trabalhos que se inauguram amanhã — explicou o dr. Arnaldo Setti — têm a finalidade específica de confeccionar e aprovar o orçamento do IBC, constituindo a segunda reunião regular da Junta êste ano. A primeira, realizada em abril, teve por fim, como é norma, aprovar a prestação de contas e confeccionar o regulamento de embarques.

— Além da questão do orçamento e de uma série de problemas de pequena monta, acrescentou o Presidente da Junta, a reunião examinará o plano elaborado pela Comissão Especial de Planejamento, no qual será definida a nossa política cafeeira para os próximos anos. Dentro desta política, naturalmente, estarão enquadradas as medidas de defesa do café adotadas em 1.º de junho pelo Govêrno Federal e já postas em execução. Pode-se dizer que aquelas medidas foram um adiantamento da política a ser traçada agora globalmente.

NOVOS MERCADOS

Declarando não estar em condições de informar a respeito do conteúdo do referido plano, o sr. Setti informou-nos, entretanto, dos assuntos a serem discutidos nessa parte da agenda, que são de molde a despertar o maior interêsse público. Entre êstes figuram os problemas da comercialização do café, incluindo-se aí o problema da ampliação de mercados, com a busca de novos fregueses. Outro ponto de debate nessa parte da agenda é a industrialização do café, cujo interêsse é cada dia maior em virtude de os EE. UU. estarem consumindo café solúvel numa proporção de 37 por cento.

— A reunião tratará ainda da elaboração do programa de trabalhos da Comissão Executiva de Assistência à Cafeicultura, criada a 1.º de junho, por decreto do Presidente da República.

Moderna aciaria instala em M. G. a Belgo-Mineira

O presidente Juscelino Kubitschek, acompanhado do Governador de Minas, sr. Bias Fortes, e de outras altas autoridades, deverá presidir, no dia 17 (amanhã), a cerimônia que assinalará o início do funcionamento da nova Aciaria a Oxigênio da Usina de Monlevade.

A nova Aciaria de Monlevade é a primeira da América Latina e a quinta do mundo em seu tipo.

CONJUNTO IMPORTANTE

Trata-se de um importante conjunto industrial, constituído de conversores separados, a oxigênio puro, com capacidade de 30 toneladas por corrida, cada um, de um misturador de 700 toneladas, de uma usina para a fábrica de oxigênio tipo Linde dotada dos mais modernos equipamentos, de uma usina preparadora de dolomita, que é o material de revestimento dos conversores, além de outros e importantes equipamentos.

O processo a oxigênio de fabricação do aço, realizado pela primeira vez, em escala industrial, na Usina Linz, na Áustria, é a última grande conquista da técnica siderúrgica moderna. Destaca-se tanto pela sua alta produtividade quanto pela qualidade do aço que produz.

Podendo produzir 240 mil toneladas de aço por ano, o funcionamento dessa unidade industrial da Belgo Mineira equivale à instalação de nova e potente usina de aço no país, pois, na realidade, vem aumentar em mais de 20% a atual capacidade conjunta das aciarias nacionais.

UM BILHÃO

Na montagem dessa aciaria e de outras iniciativas compreendidas em seu Primeiro Plano de Expansão, a Belgo Mineira inverteu mais de um bilhão de cruzeiros.

Brevemente, "Lojas Murray" também na Penha

Acompanhando o progresso da Penha, e para bem servir à populosa região da Leopoldina, as «Lojas Murray» estão instalando uma Filial à Rua José Maurício, 181, em frente à estação. Dotada de requisitos modernos, para proporcionar confôrto aos seus fregueses, a nova Filial das «Lojas Murray», na Penha, será o único concessionário «Frigidaire» para tôda a Zona da Leopoldina.

Panorama Econômico — NO BRASIL E NO MUNDO

Alkmim e os automóveis

O Ministro da Fazenda esclareceu bem a opinião pública sôbre a insistência e pressa do deputado Bilac Pinto em importar automóveis. Disse que o famoso artigo 59 da Lei de Tarifas estabelece que as importações de automóveis sejam feitas de acôrdo com o orçamento de câmbio. Êsse orçamento de câmbio, também em face de dispositivos legais, é elaborado pela Carteira de Câmbio cada semestre. Em agôsto, quando da aprovação da Lei de Tarifas, já estava em vigor o orçamento. Portanto, é preciso esperar pelo novo orçamento para que nele sejam incluídas cotas de câmbio para importações de automóveis.

O Ministro disse também que é inoportuna essa insistência em importar automóveis. Por que automóveis? Diz Alkmim que, nesse momento, em que as exportações de café estão sendo menores, que a situação cambial apresenta-se difícil, importar automóveis, além de ilegal, porque precisa ter cotas no orçamento de câmbio, é flagrantemente contrário ao interêsse público.

Não se pode negar que a fala ministerial é de uma lógica implacável. De fato não se compreende a insistência. E logo agora que a indústria de automóveis está vitoriosa, porém ainda em seus primeiros passos. Fala-se que a importação de automóveis iria baratear o custo dêsses veículos no mercado nacional. É possível. Mas, como bem disse o Ministro da Fazenda, se despendemos divisas escassas com a compra de automóveis, é claro que encarecemos o custo de outros produtos estrangeiros. Em última análise, divisas para importar bens não essenciais em prejuízo de divisas para importar bens essenciais. Barateamento de produto não essencial provocando o aumento dos custos em geral...

Mas o deputado não se dá por vencido: "não há orçamento cambial fora das entidades públicas", querendo com isso dizer que não é válido o argumento de Alkmim. É uma questão jurídica sôbre a qual não nos cabe opinar. Mas, vemos aqui um outro assunto de interêsse. O orçamento cambial inclusive de importações não oficiais já foi feito na SUMOC e se não continua sendo feito na Carteira de Câmbio deveria continuar. É uma boa medida de política econômica.

De qualquer forma, nesse assunto de importações de automóveis, foi êsse o mérito que encontramos: o de lembrar que o orçamento cambial do Brasil deve ser feito completo, necessidades públicas e privadas, tal como se faz em outros países.

P.S. — Em nossa nota de ontem, por um lapso, no terceiro parágrafo, foi publicado «demanda intermediária, como dizem os comunistas», ao invés de «como dizem os economistas».

Reunião do México: elogiado Brasil

MEXICO, 15 (FP-DC) — Representantes de 7 países produtores de café reunidos nesta capital, manifestaram seu propósito de lutarem unidos para conter a atual tendência baixista dos preços do produto. Paulo Guzzo, do Brasil, afirmou que "todos os países produtores estão no mesmo barco e a única coisa indispensável é que todos remem no mesmo sentido". O sr. Guzzo atribuiu a presente situação desfavorável "mais a fatores psicológicos do que aos fatôres materiais". Manuel Mejia, falando na mesma reunião, prestou homenagem ao Parlamento brasileiro, por ter o mesmo aprovado definitivamente o aumento de dez a quinze centavos de dólar por saca, como contribuição ao fundo de promoção do consumo mundial de café.

Faltam recursos para a CHESF

O engenheiro Alves de Sousa, Presidente da Companhia Hidrelétrica do São Francisco, em entrevista coletiva concedida à imprensa do Recife, acabou de confessar melancòlicamente a impossibilidade de, no corrente exercício, dispor de recursos financeiros necessários a expansão dos serviços das obras de Paulo Afonso, pois que, até o momento atual, não foi entregue à CHESF nenhuma das importâncias destinadas a ampliação do seu sistema de fornecimento de energia elétrica, por parte da União.

Este fato representa para o Nordeste brasileiro um prejuízo para a economia da região, considerando-se que está a depender da energia distribuída pela Companhia Hidrelétrica do São Francisco, a instalação de novas indústrias.

Não podem mais importar bacalhau

A Associação Comercial de Sergipe telegrafou ao ministro da Fazenda, à CACEX e à Carteira de Câmbio do B. do Brasil, transmitindo às autoridades os reclamos de firmas sergipanas contra a suspensão, na prática, das importações de bacalhau. Alegam os interessados que, com a nova Lei de Tarifas, o bacalhau ficou classificado na categoria geral. Ora, sendo as importações provenientes de países de moedas inconversíveis (Noruega, Dinamarca, Islândia) e, portanto, com ágios enquadrados do artigo 53 da lei, sucede que o bacalhau teria de ser vendido a preços inacessíveis.

Será mantida cotação da libra

N. UNIDAS, 15 (FP) — A Grã-Bretanha manterá a cotação da libra esterlina no nível atual de 2 dólares e 80.

Isto foi declarado, oficialmente, pelo delegado britânico, Sir Alec Randall, na comissão política da Assembléia Geral.

Mercado do café

NOVA IORQUE, 15 (UP) — O mercado a têrmo do café "B" fechou, hoje, com baixa de 14 a 39 pontos, venda de 73 contratos, e o do "M", com baixa de 30 a 80 pontos, venda de 32 contratos.

No mercado a termo, o Santos 4 continuou a 52 e meio centavos de dólar por libra e os colombianos, a 55 e meio.

Em Cabo Frio

MONTE ALEGRE

na

COSTA DO SOL — CABO FRIO BÚZIOS

URBANIZAÇÃO CABO FRIO - BÚZIOS
PROJETO MMM ROBERTO

TERRA! CLIMA! CÉU! MAR!

Natureza exuberante — um convite à prática de todos os esportes aquáticos!

Dias de sol o ano inteiro! Mar famoso em todo o mundo pela transparência de suas águas!

... e boa aplicação de capital!

Valorização certa e constante! A COSTA DO SOL será, em breve, um centro turístico modêlo, em nada inferior aos mais famosos do mundo. Atrairá para o Brasil o interêsse do turismo internacional. Será beneficiada diretamente pela próxima abertura do túnel Rio-Niterói. Já se verifica em Cabo Frio um extraordinário surto de progresso pela instalação de indústrias poderosas, numa impressionante concentração de capitais (entre outras, a Cia. Nacional de Álcalis).

Lotes desde CR$ 90.000,

Para o seu confôrto presente e seu patrimônio futuro, seja um dos donos de

MONTE ALEGRE na COSTA DO SOL

ORGANIZAÇÃO E VENDAS:

PLANIL

Av. Almirante Barroso, 81 - 2.º andar
Tels. 52-4077 (rêde interna) e 22-6670

PRIMEIRO PLANO — P. M. C.

Comentário (IV)

CONTINUO a folhear para o leitor a revista «O Comentário», coleção de 1903, dirigida e redigida aqui no Rio por um cidadão chamado Ferreira da Rosa. Aqui o vemos, a argumentar contra um imposto sôbre os fósforos: «Consumir um fósforo não é sinal de opulência». Bom senso quadrado não lhe faltava. Logo adiante, deixando de repente de ser do contra, F. da R. abre um artigo de elogios a Pereira Passos. Interessante essa relação das medidas tomadas pelo prefeito do govêrno Rodrigues Alves nos quatro primeiros meses de sua gestão: dispensou todos os funcionários demissíveis, suspendeu o decreto que criava o laboratório Bromatológico; deu novo regulamento à Agências da Prefeitura; proibiu a venda de bilhetes de loteria pelas ruas; proibiu a venda de miúdos de rêses em tabuleiros; proibiu a saída de vacas à rua para o comércio do leite, e estabeleceu o exame das vacas leiteiras e do leite dado ao consumo; proibiu que nos açougues a carne fôsse exposta nos vãos das portas e sôbre toalhas sujas ou esfarrapadas; rescindiu o mal executado contrato de calçamento das ruas; adotou medidas de higiene; mandou ajardinar a nesga de terreno de 76 metros de extensão, na Rua do Passeio, junto ao Convento da Ajuda; proibiu o exercício da mendicidade; mandou caçar e matar os cães sem dono; derrubou os gradis de ferro da frente das igrejas que infestam (sic.) a Rua 1.º de Março; deu novo regulamento para a construção civil; tornou obrigatório o asseio dos imóveis nas faces visíveis; mandou fazer obras de embelezamento em Paquetá; obras de prolongamento do cais Faroux; abriu concorrência pública para a construção de prédios para escolas; efetuou o alinhamento da Rua Ipiranga e do Boulevard 28 de Setembro; desapropriou diversos prédios no Centro para obra de urbanização. Como se vê, o prefeito Passos não adiou para hoje o que podia fazer ontem.

O n.º de dezembro de 1903 é aberto com um editorial em que se lê: «Já anda acoimado de impopular o Govêrno que há um ano se colocou à frente do país». Para Ferreira da Rosa, a culpa não era de Rodrigues Alves, era do Legislativo, que não estava na altura de suas funções. Portanto, raciocina o jornalista, a culpa era do Povo. Mas no seu próprio artigo o Povo responde indignado que não elegera nem a décima parte dos que se diziam seus representantes. Replica o editorialista, confirmando o seu ponto de vista prévio: «A culpa é do Povo. Elegesse-o todos». E perguntava: «Quem falsifica atas? Quem deturpa as eleições? Não são feiticeiros, nem entes sobrenaturais, que praticam essas imoralidades. São pessoas do Povo». Nisso de culpar o povo, F. da R. era implacável. No segundo editorial dêsse mesmo número há um trabalho intitulado «Mais Greve», cujo «leit-motiv» é o seguinte: «Os operários tomaram o gôsto pela greve. É um direito gostar disto ou daquilo; mas o direito de um indivíduo termina onde começa o direito do outro. O alcoólico tem o direito de embebedar-se, contanto que não ofenda o direito que o seu vizinho tem de gozar da liberdade». Para Ferreira da Rosa, a greve era uma «extravagância» que perturbava a ordem e ofendia as garantias de que carece o capital.

E POR aí vai o número 8, com outros artigos: contra os militares no Congresso, contra certas marotices da Polícia, contra as 8 horas dos operários, etc. Mas fiquemos, por hoje, no artigo que se intitula «Um transatlântico no porto do Rio de Janeiro». Saibamos, com a devida emoção, na manhã brumosa de 7 de outubro de 1903, «o sol afogueado espalhava uma luz vermelha e quente por tôda a imensa baía do Rio de Janeiro», e uma garça volteou os mastros do «Cordillère», que aqui entrava procedente de Dacar. - - -

MADRUGADA — Mister Eco

Essas & Outras

FORAM inaugurados solenemente e sob o comando de Chiquito, os almoços sabatinos do Jirau, que, a julgar pela estréia sábado último, deverão constituir mais uma atração para os fins de semana. Arnaldo Humberto de Medeiros, também conhecido como Nanai em artes conduziu o movimento, houve música e danças, além de promissor ensaio carnavalesco. Presentes, entre outros, Elizete Cardoso, Luís Jatobá, Maysa, Maria Teresa Quinta e Rose Rondelli. No "show" extra, apareceu com grande destaque e competente fantasia o sr. César Thedim, encarnando a figura lendária de "Mustafá — o que roubou a vaca sagrada".

- • -

O "Má Griffe" está de portas cerradas desde domingo. Um cartaz, porém, afixado à porta, explica aos notívagos que o bar do Beco das Garrafas está 'feixado' para reformas, devendo reabrir quinta-feira. Deve vir um "feixe" de coisas novas por aí.

- • -

ALGUNS artistas da "boite" Night and Day mandaram riscar o seu nome, após terem assinado o abaixo-assinado da asiática. Não havia necessidade disso. Todos compreendem, como sabem, a situação vexaminosa do empregador como empregado, com tais recursos. E, além do mais, alegria de todo zezé-moreira é perder de um a zero.

- • -

"LA BOHÈME" a "boite" que já deveria ter surgido no Leme, ainda não conseguiu licença da Delegacia de Costumes e Diversões para funcionar. Diz-se que um parlamentar, residente no edifício onde se acha instalada "La Bohème", estaria torpedeando a pretensão do novo "night-club". Por essas e outras, é de se insistir: e a "Boemios", no último andar do prédio em que foi o Pax Hotel, na Praia do Russel, é clandestina ou não?

- • -

AINDA que pareça incrível, o Club 36 estêve cheio na noite de sábado, com Jorge Veiga desfilando a gozação musical do Miguel Gustavo em cima do "café-society", se é que isso ainda existe.

- • -

MUITO comentada a criteriosa apreciação do nosso crítico teatral Paulo Francis sôbre "Mr Samba". Raras vêzes na imprensa carioca um espetáculo de "boite" tem sido criticado sem a influência dos abraços marotos tapinhas nas costas e "não me prejudique a medalha de ouro senão eu tiro o anúncio" como o fez o Paulo Francis. A propósito, nem se conceberia a concessão de medalha de ouro desde que não há concorrência. Seria um absurdo, pois não?

- • -

HELENA Amaral trabalhou num filme indígena — "Contrabando" — e desapareceu da vida artística, dedicando-se, no momento, a digressões desportivas em lambretas e similares. 'Contrabandos', aliás, está fazendo jus ao seu nome. Deve estar prêso na Alfândega.

Matarazzo de Casaca

O "Lanterna" Não Conhecia a Sra. Léda Galliez...

SOCIEDADE — Jean Pouchard

UM dos maiores acontecimentos sociais dos últimos tempos foi, positivamente, a recepção que o casal Eduardo Matarazzo ofereceu na noite de sábado para inaugurar a sua nova e espetacular residência de São Paulo. Tudo sucedeu com elegantes casacas e vestidos decotadissimos circulando nos salões decorados no mais apurado estilo neo-clássico. O meu caderninho funcionou anotando: 1 — A elegância e o "savoir-faire" com que a sra. Maria Alice Matarazzo recebeu todos os seus convidados. 2 — Mais uma vez, a deselegância de algumas senhoras ao comparecerem nessa noitada com vestidos curtos. Nas recepções dessa categoria os modelos devem tocar levemente o chão. Uma festa em estilo clássico obriga trajes condizentes. 3 — O modelo mais ousado e comentado do acontecimento foi o da elegantissima sra. Renata da Cunha Bueno, que estava numa de suas grandes noites. 4 — Outro modêlo também de muito bom gôsto era o da condessa Mariângela Matarazzo. Aliás, ela fica ótima em estado de azul. 5 — A movimentada sra. Marjory Prado exibia juntamente com o seu "charme" a condecoração de "comendadora da Ordem do Cruzeiro do Sul". 6 — Quase todo mundo elogiou o ousado penteado da sra. Vera Pinto Alves Sampaio. 7 — Determinado colunista paulista mostrava não estar muito entrosado em questões de etiqueta: beijava a mão de tôdas as senhoritas. 8 — A marquêsa de Segur exibia um estonteante colar de ouro. 9 — Entre as elegantes, anotamos ainda: sra. Cecília da Cunha Bueno, sra. Luizita Morais de Barros, sra. Maria Helena Ramos, sra. Maria Olimpia Paes de Almeida e a sra. Maria da Penha Muller. 10 — O "play-boy" Jean Louis Lacerda exibia, além da sua Flor Azul, uma bem talhada casaca. 11 — Finalizando, envio os cumprimentos desta coluna aos anfitriões, pela categoria em que sucedeu a reunião em pauta.

•

GASTÃO de Alencar *me informa de Recife*: — Dia 9, foi devidamente comemorada a nova idade do industrial José Pessoa de Queiroz. — Esteve circulando por aqui o sr. Tancredo Neves: negócios. — Ainda este mês, teremos no Aero-Clube um "grito de carnaval", que foi cognominado de "O Frevo Começa em Outubro". — Determinada senhorita de nossa sociedade anda dizendo que aparecerá na sua lista dos "Dez Brotos Mais Elegantes do Brasil" de 1957. Será verdade? — Também todos os pernambucanos estão esperando que você inclua a bonita sra. Maria Amélia Pessoa de Queiroz na sua lista das "Dez Mulheres Mais... de 57".

•

A SRA. Léda Galliez discutia, não sei por que, com o "lanterninha" do Metro Copacabana. Escutei, apenas, o final da coisa quando a sra. Galliez, visivelmente irritada repetiu aquêle célebre "você sabe com quem está falando?".

•

A "BOUTIQUE Lebelson" está convidando para a apresentação de sua nova coleção, que sucederá na tarde da próxima sexta-feira.

Como vocês podem notar, pelo olhar do jornalista que aparece na foto, a srta. Maria Sônia Soares de Araújo, "Miss Bangu 57", fêz um sucesso dos diabos exibindo a sua plástica como "Porta-Bandeira do Chile" na abertura do II Campeonato Mundial de Basquete Feminino. Soninha está em tôdas... Basta ser convidada

ASTROLOGIA — Prof. Mirakoff

Não Convém Viajar

Hoje, 16 — Não convém iniciar viagens e nem tratar de negócios imobiliários.

ACONTECERÁ HOJE AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje com horas e números razoáveis para todos os leitores nascidos em quaisquer dia mês e ano dos seguintes períodos:

PARA OS NASCIDOS:
ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO

Acontecimentos desagradáveis, rompimentos de amizade e males dos rins. 22, 23 e 24; 13, 14 e 15 (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO:

Assuntos de construções e negócios favoráveis. Fortalecimento de amizades, 9 14 e 18; 27, 41 e 81 (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO:

As possibilidades de hoje são as seguintes: manhã difícil; à tarde terá disposição alegre e sorte nos amores, 10, 17 e 18; 79, 80 e 90 (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:

Manhã difícil; a tarde será auspiciosa. 13, 14 e 15; 3 11 e 51 (horas e números)

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO

Há possibilidades de encontros agradáveis, hoje à tarde. Porém, a saúde está abalada. 12, 14 e 16; 21, 23 e 24 (horas e números).

ENTRE 21 DE MAIO E 22 DE JUNHO

Desgostos íntimos, maus negócios, decepções com amigos ou parentes. 20, 21 e 22; 11, 12 e 13 (horas e números).

ENTRE 23 DE JUNHO E 22 DE JULHO:

Viagens arquitetadas, emprêsas quiméricas e temores de acontecimentos desagradáveis. 1, 2 e 3; 10, 20 e 30 (horas e números).

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGOSTO:

Êxito no comércio e conquistas sociais, 1, 2 e 3; 10, 20 e 30 (horas e números).

ENTRE 24 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO

Apreensão e pensamentos voltados para maus acontecimentos. 19, 20 e 21; 02, 12 e 91 (horas e números).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO

Males do estômago e nervos abalados pela manhã; a tarde será de bons augúrios 16 17 e 18; 34, 35 e 36 (horas e números).

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO

Neurastenia, caráter revoltado; a manhã será favorável. 13, 14 e 17; 22, 25 e 24 (horas e números).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO

Aspectos contrários pela manhã; a tarde e a noite serão de conquistas ocasionais 9, 18 e 14; 33, 34 e 38 (horas e números).

REGISTRO

ANIVERSÁRIOS

FAZEM ANOS HOJE:

SENHORES:

Deoclécio Duarte; major Keneth Mac Crimon; José Carlos Barreto; Edson Mendes de Oliveira; tenente Jorge Santos; Aylmar Ludolf; Carlos Antônio Santos Júnior; Clóvis Ferreira de Moura; José Bromeli; Martiniani Rocha Cruz; Arlindo da Silva; Durval Argueles; Paulo Vidal; Eduardo Ângelo de Sousa; José Mandarino; Manoel Aarão; Claudionor Corrêa de Sá; Albertino Pimentel; cônsul Manoel Emilio Pereira Guilhon; José Dione Mercador e jornalista Jaime Aberonombie.

Fazem anos hoje, os nossos confrades srs. Antônio Herrera, prof. O. Velho da Silva; Virgílio Moojen de Oliveira; Klebs de O. Pessoa Cavalcanti; Fernando Chinaglia; Carlos Alberto Costa Pinto; Dilson Pinheiro Queiroz.

SENHORAS:

Ivonete Meuren Bordiak; Maria Cavalcanti Góis; Altamita dos Santos; Amaro Rosa; Margarida Tôrres Nunes Leite; dra. Lídia Deslandes, médica do Hospital Pedro Ernesto, da PDF.

SENHORINHAS:

Adélia de Sousa; Léa Oldrini; Marieta Faria Teixeira; Edmir Soares de Albuquerque; Odir Alves Barbosa; Salamita Queiroz Bambi; Nanci Faria Teixeira; Joseta Almeida Fontes; Isabel da Conceição Queiroz e Maria Teresa Masson.

CASAMENTOS

Com a srta. Teresinha da Conceição Ferreira, filha do sr. Pedro Lopes Ferreira e da sra. Ana da Conceição Ferreira, casa-se no dia 19 do corrente, às 17,45 horas, na Igreja de Santa Teresinha do Menino Jesus, na Rua Mariz e Barros, o sr. Osmar de Siqueira Ribeiro. Os noivos receberão cumprimentos na igreja.

CONFERÊNCIAS

A escritora Lígia Fagundes Teles, que se encontra nesta capital, fará no dia 18, a convite da Casa do Estudante do Brasil, no salão nobre daquela instituição cultural, uma palestra sôbre Alvares de Azevedo.

FESTAS

Depois de uma sensacional campanha, a srta. Shirley de Oliveira, venceu o concurso da Rainha da Primavera de 1957, do Centro Recreativo Industriários do Realengo, tendo se colocado, como Princesas, as srtas. Roseli Silva, Maria da Conceição, Nice dos Santos e Lídia de Lima.

A festa da coroação será no dia 19, na sede social do CRIR na Rua Marciano, em Realengo, devendo comparecer, como convidados especiais, além de altos dirigentes do IAPI, representantes de autoridades, imprensa, agremiações sociais-recreativas e grande número de associados do simpatizado grêmio do Conjunto Residencial do IAPI.

MISSAS

Por alma da sra. Maria da Glória Maciel Fernandes, progenitora do major dr. Hugo Filipinas Fernandes, sua família fará celebrar missa de sétimo dia no próximo sábado, 19, às 10 horas, na Igreja de S. Francisco de Paula.

FALECIMENTOS

Falecido no sábado, enterrou-se domingo, no cemitério São Francisco Xavier, o almirante Humberto de Arêa Leão, Presidente do Tribunal Marítimo.

O extinto que desempenhou importantes comissões na Marinha e na administração pública, morreu aos 67 anos de idade, deixando viúva a sra. Maria Teresa Bittencourt de Arêa Leão.

Comandou, várias unidades navais, tais como os encouraçados "Deodoro", "Minas Gerais", "São Paulo" e o cruzador "Bahia". Foi eleito Vice-Governador do Piauí, em cujo Estado nasceu a 30 de maio de 1890, e, por ocasião da revolução de 30, foi nomeado interventor naquela unidade Federativa. Antes de ter sido nomeado Presidente do Tribunal Marítimo, o almirante Arêa Leão desempenhou os cargos de Diretor de Comunicações, de Ensino e do Pessoal da Armada. Membro de tradicional família piauiense, é irmão do almirante Luís de Arêa Leão, do senador Raimundo de Arêa Leão e cunhado do senador Matias Olimpio.

Estiveram presentes ao sepultamento do almirante Arêa Leão, entre outras, as seguintes pessoas: almirantes Otávio Figueiredo de Medeiros, João Duarte, Gerson Macedo Soares, Domingos Sanches Ribeiro, Nelson Noronha Carvalho, Roberto de Castilhos, Frederico Cavalcanti de Albuquerque e os comandantes Bulcão Viana, Fernando Carvalho Chagas, Gustavo de Feijó Bittencourt, José Luís e Marcelo Silva Ramos, os dois últimos representando o Ministro da Marinha e o Presidente da República.

Bibi Ferreira

TEATRO — Paulo Francis

Ética de Empresário & Várias

FOTÓGRAFO do DC estêve no Jardel, a pedido nosso, a fim de côlher material sôbre «A Compadecida», espetáculo que malbarata o texto de Ariano Suassuna. Na entrada, foi repelido pelo porteiro, bilheteiro e demais asseclas da emprêsa, em linguagem e maneiras de botequim. Senhor de idade dirigiu-se a êle, informando sem ser perguntado, não lhe permitir o ingresso, pois era dono do teatro, isto é, do porão de Geysa Boscóli. Já o conhecemos de antes do acontecimento. Ninguém lhe pode dirigir a palavra, para perguntar as horas, por exemplo, sem ficar sabendo de que se trata do co-proprietário do Jardel. Mania de grandeza por tão pouco.

A GENTE da porta do teatro prejudicou a companhia de «A Compadecida», negando-lhe gratuitamente publicidade. Queremos crêr que isto se deve sòmente à obtusidade dos dependentes de Geysa Boscoli, ou às maneiras contraídas pelos mesmos em contágio com os espetáculos do empresário. Caso contrário, a que atribuir a grosseria contra o fotógrafo do DC? Há hipótese, nada lisonjeira para Geysa, em disponibilidade. O líder da pornografia, em Copacabana, tem ódio de críticos que falem a verdade sôbre o teor e propósito dos espetáculos de revista, no Rio, entre os quais nos incluímos, desde os tempos em que militávamos em «Revista da Semana». Tudo faz para difamá-los e prejudicá-los. Insinua imoralidade no comportamento extra-profissional dos mesmos (Geysa só sabe raciocinar em têrmos de obscenidade), escreve cartas de protesto a diretores de jornal, organiza abaixo-assinados junto aos demais exploradores e corruptores do gôsto popular etc. Quando da estréia de ««Burro a Jacto», em acesso de senilidade, não enviou ingressos ao crítico do DC e de «Tribuna da Imprensa» (João Augusto), como se isso pudesse obstar a ação dos mesmos. Assim, é possível que Geysa tenha baixado ordem para impedir a entrada no Jardel, de fotógrafos e repórteres dêste jornal. E, se o fêz, estará logrando o locatário da biboca da Av. Copacabana, o Teatro Paulista de Comédia, co-dirigido, é verdade, por indivíduo da mesma classe de Geysa, Miroel da Silveira, cujo «Casal 20», exibido recentemente em São Paulo, fêz Abilio Pereira de Almeida parecer Bernard Shaw.

SABÍAMOS da desonestidade de Geysa no terreno artístico. Se o tratamento dispensado ao fotógrafo do DC foi de inspiração sua, estará provado que também é desonesto comercialmente.

◆●◆

VEM de Lisboa a notícia de que Bibi Ferreira tentou o suicídio. A intérprete desperdiça talento e capacidade de trabalho, dirigindo peças e empresando companhias. Não tem rumo coerente consigo própria, como Sérgio Cardoso. Caso se limitasse a representar, sob a direção e dinheiro de outros, não encontraria pròvàvelmente competidoras entre as atrizes em atividade. Quem viu «A Herdeira», dos Goetz, com Bibi, não tem muitas dúvidas a êsse respeito.

◆●◆

BILHETE para Catherine: «Such dreams are amorous; they are indeed:/But no one but myself is loved in these,/And time flies on above the dreamer's head,/Flies on, flies on, and with your beauty flies... Order the fireworks after the defeat».

◆●◆

AURIMAR Rocha reescreveu o final de «Fallen Angels»», de Noel Coward. É o terceiro dramaturgo de importância a deturpar a obra dos outros, ultimamente. Os companheiros de Aurimar: R. Magalhães Júnior e Luís Iglézias. O segundo, ao reduzir à subliteratura «A Milionária» de Shaw, apoiou-se no próprio Shaw, que reescreveu o final de «Cymbeline», de Shakespereare, para justificar seu vandalismo. «Então, você é o Magalhães?». «E você, então, é o Shaw?». Nem só de Pedro Bloch ri o homem.

◆●◆

ESTREARAM, anteontem, «A Lição»» e «A Cantora Careca», de Ionesco, sob a direção de Luís de Lima, no auditório Mesbla; «As Guerras do Alecrim e da Manjerona», de Antônio José da Silva, dirigido por Gianni Ratto, no República. Comentaremos ambos os espetáculos durante a semana.

◆●◆

RICARDO Bandeira chama-se o intérprete de «Chicó» em «A Compadecida», de Ariano Suassuna. Juntamente com Agildo Ribeiro, Bandeira salva o espetáculo do Jardel de deformação total dos propósitos do dramaturgo.

ZYV-47 RÁDIO MINAS 1.080 KLS.
ZYV-46 RÁDIO PAMPULHA 590 KLS.
Dois estilos diferentes na Capital de Minas.. Uma só orientação — RAMOS DE CARVALHO
VEÍCULOS PARA SUA PROMOÇÃO DE VENDAS!
Representantes no Rio:
J. M. FERREIRA REPRESENTACÕES — FONE 42-7837

Missão de Guerra

(A campanha da FAB na Itália)

Luiz F. Perdigão

(EXCLUSIVIDADE DO DC)

Capítulo III — Uma bandeira que vai à guerra

Foi em 11 de maio de 1944 que, já definitivamente constituído na base americana de Aguadulce, Panamá, o 1.º Grupo de Caça recebeu o pavilhão nacional. Um mês antes, em magnífica cerimônia na Escola de Aeronáutica, a sra. do ministro Salgado Filho o entregara, em nome da mulher brasileira, ao último contingente que deixou o Brasil. E, por mais de um ano a fio, aquela bandeira que foi à guerra conosco simbolizou galhardamente, não apenas a Pátria, mas também o carinho feminino das mães, espôsas e noivas deixadas para trás, cujo espírito vivia conosco, murchando apreensivo ante as brisas da dúvida, drapejando alegre nos ventos do heroísmo, baixando a chorar sôbre o ataúde dos mortos.

Perante a tropa formada o pavilhão desfilou glorioso, e o comando do Grupo soube acentuar com rara felicidade: "Como confirmação dos propósitos brasileiros que nos impulsionam, temos hoje a suprema alegria de receber em nossa unidade a bandeira do Brasil. Assim, do coração da América Central, a formosa bandeira da nossa Pátria, confun-

dindo suas dobras com as da irmã norte-americana, proclama ao mundo a união do continente e o comum propósito de tudo sacrificarem para que a paz volte a reinar na superfície da terra".

Daí começou o estágio de treinamento intensivo. Não estive presente; mas como que vivi tais momentos através das narrativas ouvidas em Suffolk e das reminiscências evocadas a cada passo. Hoje, decorridos tantos anos, quando os próprios episódios em que fui parte procuram diluir-se na névoa do passado, os meses do Panamá me voltam a memória com a mesma intensidade de todo o conjunto. Ao tentar trazê-los para o papel, chego a sentir impulsos de colocar-me no meio da unidade e fazer uso da primeira pessoa do plural. Contudo, não fomos nós que estivemos em Aguadulce: foram êles, os primeiros participantes do Grupo.

A princípio, os pequenos contingentes chegados do Brasil ficaram distribuídos pelas diversas bases americanas das Caraíbas, enquanto o próprio pessoal chave se instruía na escola tática de Orlando, Florida. Foram meses confusos, de adaptação difícil aos costumes de um povo amigo mas desconhecido, onde até a língua constituía barreira. Era a saudade dos primeiros dias — a mais aguda — era a falta de atividade consistente, a estranheza

da comida... e foi também a descoberta de algumas ovelhas negras que haviam escapado ao crivo da seleção inicial, como é inevitável em tôda grande coletividade, por mais rigor que haja. Marcaram época os dois praças, um ladrão e outro com mais do que simples tendências femininas, recambiados então ao Brasil. Ao pasarem juntos pelas bases do Nordeste, alardeava o primeiro, logo na chegada: — "Eu sou o ladrão!". E, pela primeira vez, havia orgulho em se dizer gatuno.

Depois, quando a maior parte do Grupo se ia reunindo na Base de Albrook, Panamá, estavam já niveladas as dificuldades do início e surgia, pouco a pouco, o conjunto homogêneo desejado. Ainda sob tutela das autoridades locais, os vários especialistas eram instruídos nos respectivos ramos até adquirir o padrão de eficiência necessário, quer nas atividades de rotina, quer nos detalhes técnicos de cada setor. Começou a haver objetividade e interêsse, só empanado talvez por certa amargura de ter deixado um país tão grande para treinar em terra estranha, embora amigável. Doze anos passaram desde então e, enquanto os fatos se perdem na distância, só a amargura cresce e vira ressentimento contra o atraso crônico que, ainda hoje, leva a FAB a depender de adestramentos no estrangeiro. Porém na época o entusiasmo superava tudo.

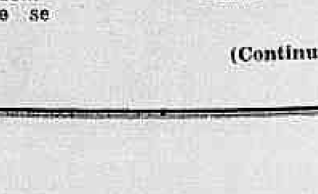
Apaixonou especialmente os pilotos o curso prático de oxigênio. Entravam aos grupos numa câmara, onde o ar era então rarefeito por bombas, reproduzindo as camadas superiores da atmosfera: cada um usava máscara de oxigênio, igual à que precisaria nos vôos de altitude; e em dado momento devia tirá-la para sentir a consequência. Aí a novidade: a pessôa perde o contrôle e desmaia sem dar por isso; já não consegue escrever o nome e pensa que desenha caligrafia belíssi-

ma. Tempos depois, encontrei o relato da primeira experiência sôbre o assunto, anos antes: "Ficou provado que uma pessoa pode embriagar-se com ar; um indivíduo respirando apenas 50% do oxigênio devido teimou com outro vêzes quatro não são dezesseis, e quis agredir quem discordasse". Todos sabíamos que é preciso respirar oxigênio nos vôos altos, mas pensavamos que o organismo avisasse antes do desmaio. Descobrir que a síncope vinha sem fortes sintomas prévios foi divertido na hora e útil para o futuro. Engraçado como hoje parece tôlo repetir tudo isso, mais do que sabido, porém, entre as recordações daqueles dias, foi uma que se firmou intensamente.

Outra lembrança difícil de esquecer — esta pelo caráter mesquinho — é a discriminação racial a que o comando do Grupo se viu forçado. Havia na unidade, como é normal no Brasil, vários elementos de côr, tão capazes como os outros. Sem incidentes enquanto o acanhamento inicial mantinha nossos patrícios algo fechados sôbre si mesmos; mas quando em Albrook, já desembaraçados, passaram a frequentar a barbearia, a cantina, a piscina... o resultado foi um "boicote" completo pelos americanos. Sim, porque os Estados Unidos guerreavam para abolir a questão racial na Alemanha, sem contudo eliminá-la no setor doméstico, embora muitos democratas da fibra de Franklin D. Roosevelt denunciassem acerbamente a injustiça. Um impasse ficou criado; e o major Nero Moura o melhor que pôde foi reunir os elementos negros e mulatos, para apresentar o dilema com máxima franqueza. Sugeriu-lhes voltar ao Brasil como melhor solução — injusta, mas prática. Os homens, cuja dignidade já fôra ferida pelos acontecimentos, concordaram. Mas ficou no ar um vago sentimento de revolta

contra o fato, inédito na história militar brasileira desde os Guararapes: homens privados de empunhar armas em defesa da Pátria por motivo de raça!

Finalmente porém o 1.º Grupo estava completo e, já agora como unidade operacional, fixou-se na Base de Aguadulce. Aguadulce, Panamá: um campo, algumas barracas de madeira, e quase nada a mais. Quarenta dias ali viveu o Grupo, sempre aperfeiçoando cada vez mais as condições que deveria enfrentar em combate. A engrenagem funcionou: os mecânicos de avião, armamento e rádio, supridos pela eficiência dos almoxarifados, apoiados nas seções de reabastecimento e transportes, conseguiram sempre aprontar os aparelhos exigidos por Operações; os pilotos treinavam e faziam as missões de guerra recebidas via seção de Informações: o o Rancho, o Centro Médico, a Tesouraria garantiam o bem-estar geral. Era uma verdadeira unidade de combate que se forjava.



(Continua)

JOGANDO COM A SORTE

Errol Flynn e Gia Scala, ambos à margem da lei. Um filme cuja ação poderia ser ambientada em Paris, Londres, Macau ou mesmo no Rio de Janeiro. Foi filmado em Cuba

CINEMA — Décio Vieira Ottoni

'Jogando Com a Sorte'

THE BIG BOODLE (United). Excepcionalmente "Jogando com a Sorte" não é a crônica de uma das muitas revoluções cubanas, como costumam ser todos os filmes ambientados em Cuba, mas uma história de crime contada à maneira americana: um derrame de cédulas falsas, que deveria ser canalizado pelo Banco Nacional de Cuba, é percebido em tempo e o filme fica então sendo a história do esfôrço das autoridades do país para localizar os falsários e destruir a sua ação.

Errol Flynn é o herói da aventura. Herói típico da aventura romântica, êle vive sob condições desfavoráveis e sob a simpatia geral da platéia dois terços ocupados pela ação como um "croupier" de um clube em Havana, em cujas mãos vai dar, enquanto a operação ainda é temporã uma das cédulas preparadas para o derrame de três milhões de pesos. Espancado sem saber ao certo o motivo da lição punitiva que sofreu, embirra com o mistério e se lança na trama procurando identificar os culpados, tendo pela frente o Chefe de Polícia local (Pedro Armendariz) e pela retaguarda o bando de falsários. No meio de tudo, impedindo que êle vá direto ao seu objetivo, duas louras mulheres enigmáticas a quem êle protege com a fleuma de cavaleiro medieval que firmou o seu cartaz entre as mulheres entre 30 e 40 anos que fazem a melhor freguezia dos cinemas no mundo.

•

QUEM viu a primeira história rotineira cujo princípio é um namôro eventual entre o protagonista e a heroina de um filme e cujo meio é a técnica da reportagem policial que cumpre as fases rotineiras da suspeita, perseguição e captura do vilão fará um grande favor não indo ver o filme, uma vez que êle repete imagem por imagem, diálogo por diálogo — ipsis verbis — outras histórias policiais já ambientadas desde Macau a Las Vegas. Nem mesmo o mistério é excitante, uma vez que não há mais mistério em Cuba depois das muitas expedições que o cinema de Hollywood realizou sôbre a região. Um convescote em Havana, com um bando de turistas enredados numa "batida" da polícia local.

A tragédia e Mayerling outra vez num filme

A MORTE do príncipe Rodolfo e da baronesa Maria Vestera, fim de uma época dissoluta que se encerrou com a segunda parte do século XIX, volta a ser especulada pelo cinema em "Os Amantes de Mayerling", sôbre a crônica trágica dos últimos herdeiros diretos do Império austríaco sob a dinastia dos Habsburgos. "Os Amantes de Mayerling" é o filme programado pela Art-Films para a próxima segunda-feira, narrando pela segunda vez uma história já contada pelo cinema no filme "De Mayerling a Seravejo", com Charles Boyer e Anabella.

"Ai dos Vencidos", os filhos sem pais

COM um elenco onde figuram os melhores intérpretes do cinema italiano contemporâneo, "Ai dos Vencidos" é a história de duas mulheres violentadas que tentam dar aos seus filhos uma condição humana que não os incompatibilize com os preconceitos da Sociedade. Com Lea Padovani, Anamaria Ferrero, Clélia Matania e Pierre Cressoy, esta co-produção franco-italiana estará nos cinemas do Rio segunda-feira próxima.

RÁDIO E TV — Nestor de Holanda

Tônia Exige Sacrifícios

DERAM à encantadora Tônia Carrero a função de criar maiores ossos de ofício para os homens que escrevem sôbre televisão e rádio, nos jornais. A excelente atriz, agora rebaixada a garota-propaganda da TV-Rio, recebeu a incumbência de fazer ironia com os chamados críticos, porque dois dêles fizeram alusões erradas ao "Noite de gala". Um, confundiu os simpáticos negros dos conjuntos de "rock" com o famoso "The Platters" que atuou na TV-Tupi; outro, chamou Osvaldo Louzada de Pituca. Mas se fizeram confusão é sinal de que assistiram à coisa; apenas, êles se enganaram. O doloroso, porém, é o pedido feito pela admirável Tônia: "— Assistam ao programa". E' doloroso, porque o "Noite de gala" está piorando. Ora, cai na rotina e desinteressa; ora, apresenta a parte cômica mais sisuda da televisão indígena. Exigir que se tolere duas horas de programa que poderia ser todo bom, mas que é chejo de altos e baixos, é exigir muito, minha adorável Tônia Carrero. Por maior admiração que se tenha por você, tem-se vontade de não atender ao seu pedido. Ainda na segunda-feira passada, quando o triste Badaró começou a fazer um monólogo sôbre cinema (S. P., crítico do "Jornal do Comércio", que trocou Osvaldo Louzada por Pituca, escreveu, para Badaró, no Serrador, um monólogo sôbre cinema) eu desliguei meu receptor e fui assistir a uma tôla comédia americana, no cinema Leblon. O filme era para rir e eu não ri. Fiquei de mau-humor. Enfim, Tônia Carrero, não só os chamados críticos, mas as televítimas mil dêste Rio passarão a assistir, de ponta a ponta, ao "Noite de gala", se lhe derem papéis mais à altura de seu incontestável valor, se acabarem com Badaró e outras imbecilidades da parte cômica. Em caso contrário, você estará mesmo exigindo muito.

"O Céu"

IMPASSE no "O céu é o limite": o candidato Luis Augusto Medeiros se negou a responder a uma pergunta (sôbre Graciliano Ramos) extraida de um jornal de Pôrto Alegre. Informou que só responderá ao que fôr extraído de livros sôbre o saudoso Graça. A questão ficou para ser resolvida na próxima segunda-feira. A candidata Vera Pacheco Jordão esclareceu que Ernest Hemingway foi ferido na primeira guerra, e, não, na segunda, como dizia a pergunta. E, finalmente, o motorista de Cleópatra, Osvaldo Marcondes, vai responder a uma pergunta no valor de um milhão de cruzeiros, o que talvez ainda não dê para êle comprar um carro como deseja.

"A Estrêla"

ALMEIDA CASTRO está realizando, nos moldes do "O céu é o limite", o infantil "A estrêla é o limite". Não há prêmios em dinheiro; há farta distribuição de brinquedos, o que ainda mais recomenda o programa. Trata-se de iniciativa digna de todos os louvores. E' programa instrutivo, curioso, divertido, e no qual o animador mostra grande habilidade em lidar com os miúdos. E' das mais recomendáveis atrações infantis essa da TV-Tupi, às segundas-feiras, às 18,25.

Itinerário

MEDICOS e educadores estarão, hoje, às 22,15, em frente às câmaras da TV-Rio, para mais uma apresentação do "Conversando com os pais", sob os auspícios da Rádio Ministério da Educação. Não percam êsse programa. E' das melhores coisas que a televisão realiza, no Rio. — FERNANDO Lôbo estará "comendando a semana", com Saint Clair Lopes e Fernando Jacques, na Rádio Nacional, às 20,35. — SILVEIRA Lima em "Média luz", às 23 horas, na Mundial. — NA ELDORADO, às 20,05, "Este é o sucesso". — PROGRAMA de Max Nunes, na Tupi: "Em casa de família de todo respeito", às 21 horas. — E, FINALMENTE, a môça do "pingue-pongue" da TV-Rio, que estreou segunda-feira, estava mais nervosa do que todos os guris que participaram do mesmo programa.

HOJE, NA TELEVISÃO

CANAL 6 — 11,50 — Abertura; 12,00 — Rádio-Sequência G-3; 12,50 — Almôço com as estrêlas; 13,15 — Esportes TV; 13,25 — Tele-vespertino; 13,55 — Matinée (filmes); 15,40 — Êles merecem nosso cuidado; 16,00 — Vida e saúde pela ginástica; 16,30 — No mundo das diversões; 17,00 — Sessão das cinco; 18,00 — Lar doce lar; 18,55 — O Encrenquinha; 19,10: Os "goals" da rodada; 19,30 — Circo; 20,00: Repórter Esso; 20,20 — Tele-testes; 20,40 — O jovem dr Ricardo; 21,10 — Variedades; 21,30 — Encontro entre amigos; 21,50 — Um instante maestro 22,20 — Tele-jornal; 22,40 — Previsão do tempo; 22,45 — Jornal do Comércio pergunta.

CANAL 13: — 17,30 — Meu cineminha; 17,50 — Gente importante; 18,25 — No mundo dos esportes; 19,00 — Teatrinho meia entrada; 19,30 — Aconteceu no mundo; 19,55 — Sugestões da tia Maria; 20,00 — Os três brotinhos; 20,20 — Contando histórias; 20,50 — Carrossel; 21,35 — Ao redor do mundo; 21,45 — Congresso em revista; 22,15 — Rádio Ministério da Educação; 22,00: Atrações Mauá.

Na Rádio NACIONAL
ÀS 21,05
DALVA DE OLIVEIRA
NA
"REVISTA JUVÊNIA"
Produção de Mario Meira Guimarães e Dinarte Armando
ÀS 21,35
"PELAS ESTRADAS DO MUNDO"
Produção de Fernando Lôbo. Direção musical do maestro Ércole Vareto, com ESTER DE ABREU, NORA NEY, TRIO IRAQUITÃ e JULIE JOY
Oferecimento de Pneus FIRESTONE
Narrador: CESAR LADEIRA

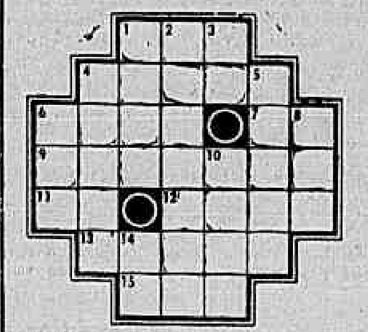
RAIOS X
DR. VICTOR CORTES
Exames radiológicos em residências
TOMOGRAFIAS
Diàriamente das 9 às 11 e das 14 às 17 horas
Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 — 9.º andar
Tel.: 22-5330

DR. NEWTON MOTTA
MÉDICO
DOENÇAS DE SENHORAS
OPERAÇÕES E PARTOS
Rua Evaristo da Veiga, 35 - sala 1.505 - Tel.: 22-6071

DIRCINHA

Reforma contrato com a Rádio Tupi

PASSATEMPO — R. Portella



HORIZONTAIS:
1 — A casa de habitação.
4 — Golpear.
6 — Comer a ceia.
7 — Preposição; lugar.
9 — Oval.
11 — Aragem.
12 — Varredor de ruas.
13 — Correta, certa.
15 — Argola.

VERTICAIS:
1 — Sincero, franco.
2 — Tomar como sendo seu.
3 — Graceja.
4 — Estado mórbido caracterizado pela aceleração do pulso e aumento do calor.
5 — Norma; prescrição.
6 — Destila, filtra.
8 — Tritura.
10 — Nascido.
14 — Título do soberano da Pérsia.

Atenção — Se V. gosta de palavras cruzadas não deve perder o número 16 de DECIFRA-ME, que está à venda nas bancas.

RESPOSTA DO N. ANTERIOR

HOR.: — caída — chicana — há — Oder — oca — all — cova — al — atirado — arara.

VERT.: chacota — ai — Icó — dada — anelada — chôca — arilo — avir — ara — ar.

LLOYD BRASILEIRO Patrimônio Nacional
Escritório Central: Rua do Rosário 2/22
Tel. 23-1771
Passagens: Avenida Rio Branco 44/46
Tel. 43-1247

NORTE

D. PEDRO II (paquete)
VG. 154 — Ida
Sairá hoje, às 15 horas para: Salvador e Recife.

CUIABA' (Paquete)
VG. 149 — Ida
Sairá a 21 do corrente, às 10 horas para: Salvador — Recife e Cabedelo.
NOTA: Pedimos o comparecimento na Seção de Passagens, para adquirirem seus bilhetes, os portadores das seguintes inscrições:
Cabedelo: 114 a 144.
Os demais portadores de inscrições poderão comparecer para preenchimento das vagas eventuais.

RAUL SOARES (Paquete)
VG. 138 — Ida
Sairá a 23 do corrente às 10 horas para: Vitória — Salvador — Maceió — Recife — Fortaleza — São Luís e Belém.
NOTA: Pedimos o comparecimento na Seção de Passagens, para adquirirem seus bilhetes, os portadores das seguintes inscrições:
Belém: 232 a 234.
São Luís: 75 a 105;
Fortaleza: 375 a 380;
Maceió: 126 a 173.
Os demais interessados poderão comparecer para preenchimento das vagas eventuais.

RIO SOLIMÕES (Cargueiro)
VG. 158 — Ida
Sairá para: Salvador, Cabedelo, Fortaleza, São Luís e Belém.
Receberá cargas no Armazém 13 a partir de 18 do corrente.

ATALAIA (Cargueiro)
(VG 153 — Ida)
Sairá para: Recife — Cabedelo — Fortaleza — Tutóia e S. Luís.

EUROPA
SAIDAS DO RIO

LOIDE CUBA
Sairá a 28 do corrente para: Hamburgo e escalas

LOIDE CANADA'
Sairá a 8 de novembro para: — Vitória — Barra de Ilhéus — Salvador — Cabedelo — Recife — S. Vicente — Casablanca — Lisboa — Barcelona — Marselha — Nápoles e Gênova.

AMÉRICA DO NORTE
SAIDAS DO RIO

LOIDE PARAGUAI
Sairá a 26 do corrente para: B. Ilhéus — Salvador — Trinidad e Nova Iorque.

LOIDE HONDURAS
Sairá a 26 do corrente para: Vitória e Nova Orleans.

AMÉRICA DO NORTE
SAIDAS DE SANTOS

LOIDE PARAGUAI
Sairá a 25 do corrente para: Rio — Barra de Ilhéus — Salvador — Trinidad e Nova Iorque.

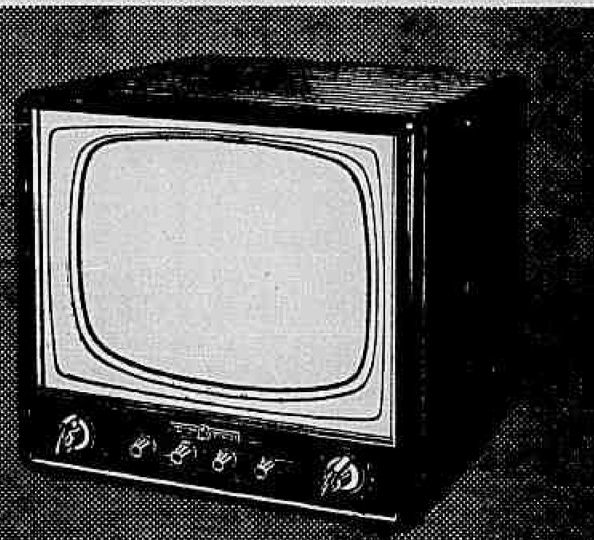
LOIDE HONDURAS
Sairá a 25 do corrente para: Rio — Vitoria e Nova Orleans.

AVISO
Qualquer alteração na data de saída dos navios, será puplicada neste mesmo local.

TIMBAUBA DA SILVA
ADVOGADO — Criminal e perícias. Diàriamente, das 12 às 14 horas. TELEFONE: 43-3870

VÁLVULAS PARA RÁDIO E TV
EMCO RÁDIO LTDA
AV. MAL. FLORIANO, 41

êste é o 4º brinde da nossa festa:
4.999,
— de entrada!



TELEVISOR GE DE 17"
Modêlo Ultra-Visão
Imagem Dialux exclusiva
O máximo em rendimento de som e imagem
Ideal para apartamentos pequenos
VENDA-FESTA do 10º aniversário
casa NENO
- 10 anos servindo bem ao grande e ao pequeno!
CENTRO: Rua 7 de Setembro, 145; Rua República do Líbano, 9; Rua Buenos Aires, 151; Avenida Passos, 96; Rua Larga, 169 e 171
MADUREIRA: Rua Maria Freitas, 110
PENHA: Largo da Penha, 59
ILHA DO GOVERNADOR: Av. Paranapuan, 2.145-B
NITERÓI: Rua da Conceição, 47

CARTAZ

TEATROS

TEATRO DE BÔLSO — "Um Francês em Nossas Vidas": às 21 horas, vesperais aos domingos, às 16 horas. Aos sábados, sessões às 20 e 22 horas.

CARLOS GOMES — 22-7581 — "Papando Alto": às 20 e 22 horas: — Vesp. às quintas sábados e domingos às 16 horas.

COPACABANA — "E' de Amor que se Trata": às 21,30 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.

DULCINA — 32-5812 — "Esses Maridos": às 21 horas Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.

FOLLIES — Professor Orieti Bey: às 20 e 22 horas diàriamente Vesp. às quintas-sábados e domingos às 16 horas.

JARDEL — "A Compadecida": às 21 horas. Vesperais aos sábados às 16 horas, com duas sessões aos sábados e domingos, às 20 e 22 horas.

JOÃO CAETANO

TABLADO

LEME — 37-6412 — "Obrigado pelo amor de Vocês"; às 21 horas. Vesp. aos sábados e domingo às 16 horas.

MAISON DE FRANCE — "Adorável Julia": de quarta a domingo às 21 horas; vesp. às quintas, sábados domingo às 16 horas.

MUNICIPAL — 42-3103

RIVAL — Fechado até dia 27 do corrente.

RECREIO — 22-8164 — "E' de Xupirio" às 20 e 22 horas; vesperais às quintas sábados e domingos às 15 horas.

REPUBLICA — "Guerras do Alecrim e da Manjerona": às 21 horas; vesperais aos domingos às 16 horas.

SERRADOR — "História Proibida": às 21 hor.. Vesperais às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.

TIJUCA — Fechado.

GLAUCIO GIL (?) JORGE — "Qual é o Bochecho?": às 21 horas. Aos sábados e domingos vesp. às 16 horas e sessões às 20 e 22 horas.

CINEMAS

Os lançamentos

A ROSA DO ORIENTE (Joe Butterfly) — Cinemascópio — Tecnicolor — Dirigido por Jesse Hibbs, com Audie Murphy, George Nader, Keenan Wynn, Burgess Meredith. Comédia. S. LUIZ, REX, RIAN, LEBLON, CARIOCA, COLISEU e ICARAI (Niterói). Horário normal.

A CINCO PASSOS DO PERIGO (Five steps to danger) — Dirigido por Henry S. Kesner, com Ruth Roman, Sterling Hayden. Drama policial. — ODEON, ALASKA, IPANEMA, BOTAFOGO, MEM DE SA', TIJUCA, MONTE CASTELO e CAPITOLIO (Petrópolis). Horário 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas. — Impróprio até 14 anos.

SUBLIME TENTAÇÃO (Friendly persuasion) — AlliedVision — De Luxe Color — Dirigido por William Wyler, com Gary Cooper, Dorothy McGuire, Anthony Perkins, Marjorie Main. Comédia dramática. AZTECA, CARUSO - COPACABANA, MEIER, MELLO, ENGENHO DE DENTRO, ROSÁRIO, VITÓRIA, RIO BRANCO, ROYAL, ROULIEN, MIRAMAR, SANTA HELENA, REGENCIA, PARAISO, NACIONAL, AMERICA, GUARACI e CENTRAL (Niterói). Horário 2 — 4,30 — 7 e 9,30 horas. — Impróprio até 10 anos.

JOGANDO COM A SORTE (The big boodle) — Dirigido por Richard Wilson, com Errol Flynn, Pedro Armendariz, Rossana Rory, Gia Scala. Drama policial. IMPÉRIO, COPACABANA, PIRAJA', SANTA ALICE, MADUREIRA, ABOLIÇÃO, BONSUCESSO e ODEON (Niterói). Horário 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas. Impróprio até 18 anos.

AS FAÇANHAS DO CABO ASCH (08/15) — Alemão — Dirigido por Paul May, com Joachim Fuchsberber, Helen Vita, Emmerich Scherenk. Comédia. RIVOLI, S. JOSE' e ALVORADA. Horário normal. Impróprio até 18 anos.

COM JEITO VAI — (Soldados do Fogo) — Brasileiro. Dirigido por J. B. Tanko, com Carequinha, Fred, Grande Otelo, Renato Restier, Costinha, Nancy Montez, Anilza Leoni, Emilinha Borba, Cauby Peixoto, Ivon Cury. Comédia. PLAZA (a partir de 10 horas), MASCOTE (a partir de meio-dia), PATHE', PAX, ASTORIA, OLINDA, COLONIAL, PRIMOR, HADDOCK LOBO, POPULAR, PARA TODOS, MAUA', PALACIO HIGIENOPOLIS, ALFA, BARONESA, BANDEIRANTES, IGUAÇU, SÃO BENTO (Niterói), ESPERANTO (Petrópolis) e FLORESTA. Horário 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.

MARCADO PELA SARJETA (Somebody up there likes Me) — Metroscópio — Dirigido por Robert Wise, com Paul Newman, Pier Angeli, Everett Sloane, Sal Mineo. Drama biográfico. METRO PASSEIO (a partir de 11,40), METRO COPACABANA e METRO TIJUCA. Horário 1,45 — 3,50 — 5,55 — 8 e 10 horas. Impróprio até 14 anos.

O SONHO QUE EU VIVI (Bernardine) — Cinemascópio — Tecnicolor — Dirigido por Henry Levin, com Pat Boone, Terry Moore, Dean Jagger, Janet Gaynor. Drama. PALACIO (a partir de meio-dia) ROXY, MADRI e IMPERATOR. Horário normal.

FÚRIA BÁRBARA (Giovanni Dalle bande Nere) — Italiano — Cinemascópio — Eastmancolor — Dirigido por Sergio Grieco, com Vittorio Gassman, Anna Maria Ferrero, Constance Smith, Gerald Landry, Phillipe Hersent. Drama histórico. ART-PALACIO, ESKYE (Meier e Tijuca). Horário normal. Impróprio até 18 anos.

Solicitamos aos srs. exibidores a gentileza de atualizarem as programações e mudanças de filmes, escrevendo ou telefonando para Waldir Camargo — DC — Av. Rio Branco, 25 — Tel.: 23-4643, das 15 às 17 horas.

CENTRO

CAPITOLIO — 42-6788 — "Seleções Atlântida".
CATUMBI — 22-3681 — "A Doutora é Muito Viva".
CINEAC TRIANON — 42-6024 — "Sessões Passatempo".
COLONIAL — 48-8512 — "Com Jeito Vai".
ESTACIO DE SA' — 32-2923 — "A Caça do Monstro".
FLORIANO — "A Ultima Carroça".
FLUMINENSE — "A Trágica Farsa".
IDEAL — 42-1281 — "Vingança de el Látego".
IMPERIO — "Jogando com a Sorte".
IRIS — 42-0763.
MARROCOS — "Irmãos Corsos" e "Xilindró".
MEM DE SA' — 32-2323 — "A Cinco Passos do Perigo".
METRO PASSEIO — 22-6141 — "Marcado pela Sarjeta".
OLIMPIA — 42-1298 — Em Obras.
ODEON — "A Cinco Passos do Perigo".
PALACIO — "O Sonho que eu Vivi".
PATHE' — "Com Jeito Vai".
PLAZA — 22-1057 — "Com Jeito Vai".
PRIMOR — "Com Jeito Vai".
REX — "A Rosa do Oriente".
RIO BRANCO — "Sublime Tentação".
PRESIDENTE — "Um Pinguinho de Gente".
RIVOLI — "As Façanhas do Cabo Asch".
S. JOSE' — "As Façanhas do Cabo Asch".
VITORIA — "Sublime Tentação".

ZONA SUL

ALASKA — "A Cinco Passos do Perigo".
ALVORADA — 27-2936 — "As Façanhas do Cabo Asch".
ART-PALACIO — "Fúria Bárbara".
ASTORIA — "Com Jeito Vai".
AZTECA — 45-6913 — "Sublime Tentação".
BOTAFOGO — "A Cinco Passos do Perigo".
CARUSO COPACABANA — "Sublime Tentação".
COPACABANA — "Jogando Com a Sorte".
DANUBIO
FLORESTA — "Com Jeito Vai".
GUANABARA — "A Ultima Etapa".
IPANEMA — "A Cinco Passos do Perigo".
LEBLON — "A Rosa do Oriente".
METRO COPACABANA — 37-9797 — "Marcado pela Sarjeta".
MIRAMAR — "Sublime Tentação".
NACIONAL — "Sublime Tentação".
PAX — "Com Jeito Vai".
PIRAJA' — "Jogando com a Sorte".
POLITEAMA — "Caprichos da Vida".
ROYAL — "Sublime Tentação".
RIAN — "A Rosa do Oriente".
ROXY — "O Sonho que eu Vivi".
S. LUIZ — "A Rosa do Oriente".

ZONA NORTE

AVENIDA — "Caprichos da Vida".
AMERICA — "Sublime Tentação".
BANDEIRA — 28-7575
CARIOCA — "A Rosa do Oriente".
ESKYE — 28-5543 — "Fúria Bárbara".
HADDOCK LOBO — "Com Jeito Vai".
MADRI — 42-1224 — "O Sonho que eu Vivi".
MARACANÃ — "Epílogo de uma Sentença".
MEIER — "Sublime Tentação".
METRO TIJUCA — 48-9970 — "Marcado pela Sarjeta".
NATAL — "Tira a Mão Daí".
OLINDA — 48-1082 — "Com Jeito Vai".
SANTO AFONSO
SANTA ALICE — "Jogando com a Sorte".
TIJUCA — "A Cinco Passos do Perigo".
VILA ISABEL — "O Médico Vampiro".

SUBÚRBIOS DA CENTRAL

ABOLIÇÃO — "Jogando com a Sorte".
ALFA — "Com Jeito Vai".
AGUA SANTA — "Aos Quatro Ventos" e "A Bomba Relógio".
BANDEIRANTES — 29-3262 — "Com Jeito Vai".
BELMAR — 49-1744 — "A Casa dos Segredos".
BENTO RIBEIRO — M. Hermes 881
CACHAMBI — "A Casa dos Segredos".
COELHO NETO
COLISEU — "A Rosa do Oriente".
ENGENHO DE DENTRO — 29-4136 "Sublime Tentação".
ESKYE — (Meier) — "Fúria Bárbara"
GUARACI (Rocha Miranda) — "Sublime Tentação".
IMPERATOR — "O Sonho que eu Vivi".
IRAJA' — "Dois Destinos se Encontram".
MADUREIRA — "Jogando com a Sorte".
MARABA' — "Cassino da Morte".
MASCOTE — 24-0411 — "Com Jeito Vai".
MONTE CASTELO — "A Cinco Passos do Perigo".
NOVO HORIZONTE — "Sete Pecados Capitais".
PALACIO VITORIA — 48-1971 — "Sêde de Matar".
PARA TODOS — "Com Jeito Vai".
PILAR — 29-6460 — "A Um Passo da Glória" e "Roleta Fatal".
REALENGO — Bangu 472.
REGENCIA — "Sublime Tentação".
RIDAN — "Ultimatum à Terra".
ROULIEN — 49-5591 — "Sublime Tentação".
S. JORGE — (Olinda).
VAZ LOBO — "Orgia Sangrenta".

SUBÚRBIOS DA LEOPOLDINA

BRAZ DE PINA — "Epílogo de uma Sentença" e "O Preço do Medo".
BONSUCESSO — "Jogando com a Sorte".
CARMOLI — "Impulsos do Coração" e "Eu me Vingarei".
CENTRAL — "Diabo do Deserto" e "Fora do Planeta".
LEOPOLDINA — "A Casa dos Segredos".
MAUA' — "Com Jeito Vai".
MELLO — "Sublime Tentação".
PALACIO HIGIENOPOLIS — "Com Jeito Vai".
PENHA — 30-1121 — "Caminhos sem Volta".
ORIENTE — "Um Sábado Violento".
PARAISO — "Sublime Tentação".
RAMOS — "A Ultima Carroça".
ROSARIO — "Sublime Tentação".
SANTA HELENA — 30-2666 — "Sublime Tentação".
SANTA CECILIA — 30-1283 — "Casa de Bambu".
S. GERALDO — "A Severa" e "Sedução do Circo".
S. PEDRO — "Anastácia".

ILHA DO GOVERNADOR

JARDIM — "O Petróleo é Nosso".
GUARABU — "Jerônimo" e "Os Casamenteiros".
ITAMAR — "Fácil de Amar" e "Davy Crockett, o Rei das Fronteiras".

SÃO GONÇALO

MUTUA' — "Mercadores da Noite" e "Fogo na Carne".

NITERÓI

CASSINO — 4555
ICARAI' — "A Rosa do Oriente".
CENTRAL — "Sublime Tentação".
IMPERIAL — "Mulher Pantera".
ODEON — "Jogando com a Sorte".
S. BENTO — "Com Jeito Vai".
S. JORGE — "Terras Escaldantes".
VERA CRUZ — "Sombra de Mulher" e "Rebelião no Presídio".

PETRÓPOLIS

ESPERANTO — "Com Jeito Vai".
ART-PALACIO — "A Doutora é Muito Viva".
PETROPOLIS — "Epílogo de uma Sentença".
CAPITOLIO — "A Cinco Passos do Perigo".
D. PEDRO — "A Lenda da Estátua Nua".
SANTA TERESA — "Doce Inocência"

JACAREPAGUÁ

BARONESA — "Com Jeito Vai".

BANGU

MOÇA BONITA — "Quem Foi Jesse James".
MODERNO — "A India Branca" e "A Diligência Fantasma".

CAXIAS

CAXIAS — "O Tesouro de Romel".
PAZ — "A Casa dos Segredos".
POPULAR — "Da Terra Nasce o Odio"

TRÊS RIOS

REX — "Grilhões do Passado".

SÃO JOÃO DE MERITI

GLORIA — "Ela é a Maior".

BARRA MANSA

PALACIO — "A Revolta dos Torturados".
SAUDADE — "Pecado e Redenção".
EDEN — "O Grande Golpe".

VOLTA REDONDA

AVENIDA — "Três Histórias Proibidas".

MELHORA O JÓQUEI ACIDENTADO

Stud Esforçado em 3 dimensões

O Stud Esforçado é uma das mais novas coudelarias do turfe carioca. Pequeno porém distinto, o "Esforçado" já conta com três defensores, a saber: Pactolo, Quinau e a bela tordilha Echarpe, uma potranca de dois anos que deverá estrear na temporada do próximo ano.

Para pôr em dia o "entrainement" de seus defensores, os titulares do "stud" escolheram um preparador que, além de competente e honesto, fizesse jus ao nome do próprio, isto é, que fôsse esforçado. E a escôlha recaiu justamente sôbre o jovem Valter Aliano, (bem) formado pela Escola de Tratadores do JCB.

OS DEFENSORES

Pactolo, por Vagabond II e Fátima, foi a primeira compra do nóvel "stud". Adquirido há cêrca de dois meses do sr. Mário C. T. de Sousa, estêve em São Vicente, onde obtêve um triunfo e várias colocações, sob a assistência técnica de Aliano. Pactolo, de volta à Gávea, correu no páreo ganho por Quatiassú e quase que sem estar "na conta", uma vez que chegara de São Vicente na véspera daquêle compromisso. Todavia, no "canter" o filho de Vagabond II demonstrou haver melhorado bastante, pois, em pleno galope procedia como um potro dando coices (no ar) em profusão.

Quinau, que durante várias temporadas defendeu as côres da tradicional coudelaria Paula Machado, foi cedido por arrendamento ao "Esforçado". O belo filho de Ever Ready se acha em excelentes condições de saúde, apesar de se apresentar com o joêlho esquerdo meio "sentido". Walter Aliano vem passando (conscientemente) medicamentos leves porém eficazes, no joêlho do tordilho e, dentro em breve Quinau deverá estar de volta às pistas em "ponto de bala".

Echarpe a última aquisição do "stud" é uma potranca filha de Dernah e Duchese (irmã inteira de Delicatesse), está com dois anos de idade e provàvelmente será apresentada na próxima "Exposição-Leilão" a ser realizada no corrente mês, pela entidade turfista carioca.

OS TITULARES

Três é o número de esforçados que compõem o "stud" idem: Heitor de Lima e Silva (o popular Bolonha, repórter de "O Globo" e comentarista da "Rádio Jornal do Brasil") Haroldo Barbosa (também cronista de "O Globo" sob o pseudônimo de "Pangaré") e o nosso companheiro do DC. Oscar Varêda. Dêstes três turfistas, Haroldo Barbosa é o que mais vibra com o (já famoso) "stud". No mínimo uma vez por semana, geralmente aos domingos pela manhã, Haroldo Barbosa se dirige à Vila da Lagôa a fim de assistir os pupilos em pleno exercício de natação, orientados pelo eficiente Aliano. Na tarde do próximo domingo quando será apresentado a correr numa das provas programadas, é possível que Pactolo dê a sua primeira alegria (na Gávea) não só aos seus proprietários, como também ao seu preparador, Walter Aliano.

Valter Aliano, preparador do "stud" Esforçado, quando no laboratório de sua cocheira, manipulava "Antiflogestine" para passar no joelho esquerdo de Quinau. "O filho de Ever Ready só reaparecerá quando estiver completamente são", disse o eficiente profissional

A potranca Escopeta aguardava com certa impaciência a hora de ganhar alguns tabletes de açúcar, que Aliano, finalmente, trouxe. — Na foto se vê o treinador da poldra e o bridão Jorge Ramos, que a conduzirá no segundo páreo da corrida de amanhã

Heitor de Lima e Silva, o popular "Bolonha", acaricia o tordilho Quinau, enquanto Valter Aliano faz um rápido exame no joelho do ex-defensor do "stud" Paula Machado. — (Fotos de Rufino Borba)

"F. V. PAULA MACHADO": CAMPO

S. PAULO, 15 (Sport Press) — A prova central do próximo domingo em Cidade Jardim é o Clássico F. V. de Paula Machado na distância de 1.800 metros e com 150 mil cruzeiros à vencedora, confirmando suas inscrições apenas cinco potrancas que são as seguintes:

1_	GARÇA	57	3
2_2	KORUGA	55	4
3_3	FANFARE	55	2
4_4	REMINGTON	55	1
5	JARRINHA	55	5

CÊRCA EXTERNA — Oscar Varêda

O bom presidente Artur Cardoso Filho manda avisar pela coluna pernambucana: — Domingo iniciamos a reta final no turfe de Campos. E' uma reunião extra-oficial como serão as seguintes. Depois então, quando tudo estiver normal e as obras completas, daremos a nossa corrida inaugural com uma festa em que tôdas as entidades congêneres serão convidadas.

Ainda sôbre Campos. Teófilo de Vasconcelos deverá seguir sábado, à tarde, devendo irradiar pela Rádio Cultura de Campos a primeira carreira. Arranjei um tempinho e também irei junto com o «Tareco».

Acontece atualmente sério aborrecimento entre treinador e jóquei de uma importante coudelaria. Coisa que anda esquentando e prometendo confusão para breve. Capaz de sobrar um dêles...

Mário Mendes queimado da vida: — Levei um tempão para ajeitar o ETICILO e quando estava tudo pronto, o bicho aparece com um garrotilho daqueles fortes. De vingança não vou dar churrasco durante três meses.

ULTRA foi outra decepção que não estava no programa do bom Geraldo Costa. Quando tudo parecia certinho, o bicho «furou um pneu» novamente. O jeito agora é esperar.

Boa-nova: F. G. Silva apresentou melhoras nestas últimas horas.

Sábado a coisa vai ferver. Teremos novamente pela proa uma outra entre SWAMI e BON SOIR. Se Ullôa largar para frente e mandar os valentes correrem atrás, quero ver quem é que vai agarrar o bicho.

ROYAL GAME está aí de novo. Não com aquêle cartaz de antigamente, mas sempre despertando alguma atração. A oportunidade é boa para o argentino marcar outro pontinho. Turma não muito forte e seu trabalho está aí mesmo «agradando satélites». E' só confirmar.

A coisa de repente virou. ACAJOU começou a mostrar um joguinho pequeno e MADAGASCAR entrou no caminho do «banho». Vamos ver se o BELPHEGOR vai salvar a pátria.

BORBOLETA lá pelas bandas da Gávea só nas árvores da Vila Hípica ou nos postes como resultado do bicho. Entre as tribunas dos proprietários e sociais, nem sombra.

PACTOLO está de volta esta semana. Distância melhor e vai agora de «Bequinho». Vamos ver se dá certo.

O silêncio em tôrno do Jockey Clube Guanabara é completo. Coisa assim para a gente pensar que anda tudo parado. Gostaria de receber informações.

Enquanto isto, garante Renato de Biasi: — No dia 15 de novembro vão dar as obras prontas no Derby Fluminense. E já estamos tratando do dia da inauguração.

Torcida sincera: — Vamos arranjar jeito de contornar o afastamento do sr. Paulo Burlamaqui? — O homem é muito necessário no lugar onde está.

Fracasso Portaló: alcançado percurso

Inúmeros profissionais de turfe procuraram, na semana que passou, o "Livro de Ocorrências", onde registraram suas explicações sôbre as ocorrências relativas aos seus respectivos pilotados ou pensionistas.

O treinador Manoel de Sousa, por exemplo, informou que a má "performance" de Monte Polar se deu em virtude de, durante percurso da prova em que atuou haver aberto uma das ferraduras daquele seu pensionista.

REGISTROS

Eis as anotações contidas no "Livro":

CORRIDA DE QUINTA-FEIRA

1.º PÁREO — I. Sousa (Delfino) declarou que na altura dos 1.000 metros, Minopigro (L. E. Castro) veio de golpe para dentro, imprensando-o contra Grevista, o que o obrigou a suspender para não cair.

2.º PÁREO — Manuel de Sousa, treinador de Monte Polar, informou que o seu pupilo não produziu boa carreira devido ao fato de no percurso, haver aberto uma das ferraduras.

5.º PÁREO — J. Carindo (Bomarbela) declarou que dos 800 aos 700 metros a égua veio descolando para dentro, sendo sempre corrigida, o que, entretanto, não impediu que prejudicasse ligeiramente a Sanha. Luis Rigoni, que dirigiu Sanha, confirmando a parte do seu colega, acrescentou que sua montada, quando foi novamente corrigida, ficou levemente atropelada.

7.º PÁREO — E. Castillo, que montou Maestrini, informou que no meio da reta o animal Jucuruxi veio para dentro, tendo-lhe cortado a luz e obrigando-o ainda a sofrear sua montada e lançá-la por fora.

I. Pinheiro (Hallaô) declarou que, logo após a partida, Jucuruxi veio de golpe para fora, prejudicando o seu conduzido, pois levou o mesmo [illegible] bruscamente ficando assim fora de corrida.

CORRIDA DE SÁBADO

2.º PÁREO — E. Castillo (Xurupito) declarou que durante a reta vinha "escrevendo" à frente de sua montada. D. P. Silva (Bonari) declarou que confirma a parte do colega E. Castillo, de vez que o seu conduzido em tôda a reta procurou por todos os meios corrigir o seu cavalo que vinha descendo tal balda de Bonari de correr para fora e teria ganho com facilidade.

3.º PÁREO — Álvaro Rosa treinador de Buoydani, declarou que, no percurso, seu pupilo foi acometido de hemorragia.

4.º PÁREO — M. Silva (Ajax) declarou que, logo após a partida, Encouraçado (G. Almeida) veio de golpe para dentro, obrigando-o a levantar para não cair.

E. Castillo (Eldorado) declarou que, a 50 metros da partida, Togo correu para dentro, obrigando-o a recolher, incontinenti. Geraldo Morgado, treinador de Portaló, declarou que o seu pensionista, se alcançou no anterior esquerdo, ferindo o talão, terminando o percurso visivelmente sentido.

6.º PÁREO — J. Marchant (Uranio) declarou que, a uns 100 metros após a partida, Togo (H. Vasconcelos) veio de golpe para fora, obrigando o declarante a levantar.

CORRIDA DE DOMINGO

1.º PÁREO — L. Rigoni (Ilha Bela) declarou que nos 300 metros Lucy (H. Vasconcelos) veio ligeiramente para dentro obrigando o declarante a sofrear.

2.º PÁREO — R. de Freitas Filho (Garandi) declarou que no pique de partida, Garganta (H. Akiyoski) o rebateu forte para fora, prejudicando-o.

H. Akiyoski (Garganta) declarou que no pique de partida o seu pilotado estava de pescoço torto e que o seu cavalo correu para fora, não sendo a desculpa do declarante a sua garantia.

8.º PÁREO — F. Irigoyen (Madagascar) declarou que Guanandi (I. Amaral) na altura dos 300 metros apertou o declarante contra o Coligny (M. Silva) sem intenção.

M. Silva (Coligny) declarou que durante tôda a reta foi apertado pelo seu competidor Madagascar (F. Irigoyen).

I. Amaral (Guanandi) declarou que na altura dos 900 metros, Vesper (J. Portilho) foi ligeiramente para dentro, fazendo com isso com que o pilotado do declarante trocasse de mão, raspando na cêrca interna e logo após indo para fora. Fêz o máximo esfôrço para corrigi-lo, continuando até o vencedor na mesma linha que entrou na reta, mas sendo sempre corrigido por F. Irigoyen (Madagascar) nos 300 metros.

7.º PÁREO — M. Henrique (Armagnac) declarou que na altura dos 360 metros o seu pilotado pisou mal e começou a se atirar para dentro, mas sendo sempre corrigido.

E. Castillo (Rapallo) declarou que o seu pilotado terminou o percurso completamente manco.

8.º PÁREO — H. Cunha (Bomarneio) declarou que nos 800 metros seu pilotado foi um pouco prejudicado por Cris Craft (L. Rigoni). E ainda nos 800 metros quando foi levantar o seu pilotado, o seu selim correu, não tendo mais jeito para exigi-lo a fundo.

Kuty fêz 700 m. em 43" cravados

Em pista de areia leve, na raia pequena, foram realizados os aprontos dos animais inscritos para a corrida de amanhã.

A égua Kuty, conduzida pelo bridão Domingos Moreno, fêz a melhor "partida" ao longo de 700 metros, no bom tempo de 43" cravados.

Eis os exercícios anotados:

1.º PÁREO

JERRY, D. Moreno, 700 em 45"
MAESTRINI, E. Castillo, 600 em 41"
SEA PRINCE, A. Santos, 600 em 37"2/5
DISCIPULO, J. G. Martins, 600 em 40"

2.º PÁREO

ESCOPETA, J. Ramos, 600 em 38"1/5
IAÔ, J. Tinoco, 600 em 38"1/5

3.º PÁREO

VESTA, M. Silva, 600 em 37", anteontem
KUTY, D. Moreno, 700 em 43"
SINFONIA, O. Ulloa, 600 em 37"1/5
UMBRIA, E. Castillo, 700 em 44"

4.º PÁREO

GINETTA, A. Rosa, 600 em 37"3/5
TIA PALMIRA, D. Moreno, 1.000 em 68"
DIABLITA, J. Tinoco, 700 em 46"1/5

5.º PÁREO

PICUHY, C. Dias, 600 em 39"
CABO VERDE, D. Moreno, 600 em 38"3/5
FARSISTA, D. Moreira, 700 em 43"2/5 anteontem
LUFADA, D. Vieira, 600 em 38"3/5

6.º PÁREO

STAR LIGHT, E. Castillo, 700 em 44"3/5
GUACHUBÁ, C. Dias, 600 em 41"

7.º PÁREO

QUIBORI, D. Moreno, 600 em 37"
HERMANO, J. Ramos, 600 em 37"1/5
SALU, C. Morgado, 600 em 36"3/5
QUIMBAR, E. Castillo, 600 em 38"
PISTOLERO, R. Filho, 600 em 37"3/5
KIM, A. G. Silva, 600 em 39"

6 ESTREANTES ESTA SEMANA

Seis estreantes deverão estrear nas corridas desta semana, no Hipódromo da Gávea.

Entre os "debutantes" figura o tordilho Parnahyba (por Rio Tinto e Small Chance), de criação e propriedade do Stud Lundgren.

RELAÇÃO

Eis a relação dos estreantes e as suas principais características:

5a. FEIRA

MAFIA — -Feminino, castanho, 4 anos, S. Paulo por Normanton em Pomaré de criação do Haras Santa Anita e propriedade do Stud Rocha Faria. Treinador: J. Morgado.

HOYDEN — Feminino, alazão, 6 anos, S. Paulo por Fighting Chance em Cinderela de criação e propriedade do Haras Boa Vista. Treinador: C. Tourinho.

QUIETUDE — Feminino, alazão, 6 anos, S. Paulo por eHron em Eleição de criação do Haras São José Expedictus e propriedade do sr. Aldo Ristori. Treinador: N. Aguiar.

IÔIÔ — -Masculino, castanho, 6 anos, S. Paulo, por Cartujo em Dendaya de criação do sr. José Homem de Melo e propriedade do Stud Delfos. Treinador: J. Orellana.

SÁBADO E DOMINGO

SAHARA — -Masculino, alazão, 4 anos, S. Paulo por High Sheriff em Monte Castelo de criação dos Haras São José Expedictus e propriedade do Stud Linneo de Paula Machado. Treinador: Ernani Freitas.

PARNAHYBA — Masculino, tordilho, 4 anos, Pernambuco por Rio Tinto em Small Change de criação e propriedade do sr. Arthur H. Lundgren. Treinador: Paulo Morgado.

COMENDATORE — Masculino, alazão, 3 anos, S. Paulo por Destino em Kendyá de criação do sr. Euvaldo Lodi e propriedade do sr. Augusto Batista Pereira. Treinador: Alexandre Corrêa.

HIGH MASTER — Masculino, castanho escuro, 6 anos, S. Paulo por Fighting Chance em Travadora de criação e propriedade do Haras Boavista. Treinador: Célio Tourinho.

ERBIO — Masculino castanho escuro, 7 anos, S. Paulo por Sun Ray em Imponente de criação do Haras Aliano e propriedade do sr. Artur dos Santos Corrêa. Treinador: Luiz Tripodi.

GUARINTO — Masculino, castanho, 5 anos, R. G. do Sul por Zoroastro em Querencia, de criação e propriedade do sr Buclides Aranha Neto e propriedade do Stud Delanair. Treinador: Pedro Romualdo da Silva.

JULGAMENTO DOS POTROS

Hoje, às 15 horas, na pista de grama do Hipódromo, na altura dos 1.000 metros, a Comissão Julgadora encarregada de selecionar os produtos nacionais que se inscreveram para a Exposição-Leilão dêste ano, dará a conhecer os potros, potrancas e melhor lote que, por ela, foram premiados. Essa fase final do julgamento será pública e interessará criadores, «turfmen» e carreiristas, que, assim, terão oportunidade de conhecer em primeira mão o resultado a que chegou a aludida Comissão Julgadora.

Trabalhos sábado: Duque muito bom

Marcando 103"3/5 para a milha com um final que agradou bastante, o cavalo Duque apareceu entre os parelheiros que se destacaram nos matinais do último sábado.

Mostrou assim o pupilo de Levi Ferreira que poderá perfeitamente na sua próxima exibição, mostrar tôdas as suas reais qualidades.

OS EXERCICIOS

Eis a relação dos demais trabalhos anotados em pista de areia leve pela reportagem:

HARALEM, Lad. 1.000 em 64"3/5
MISCHIEFF, H. Cunha, 1.400 em 91"3/5
KUTY, Lad, 1.400 em 94"3/5
EQUIVOCO, M. Silva, 1.400 em 91"3/5
RENOIR, J. Portilho, 1.500 em 100"
DUQUE, J. Tinoco, 1.600 em 103"3/5
SCOLLOPS, L. Rigoni, 1.200 em 77"4/5
DESPLANTE, M. Henrique, 1.500 em 99"
FLOREADO, O. Fernandes, 1.300 em 88"2/5
BONG LAI, C. Paranhos, 1.300 em 87"2/5
GUABA, J. Negrello, 1.300 em 86"1/5
DANGEUR, D. P. Silva, 1.400 em 91"1/5
ELU, L. Rigoni, 1.400 em 95"
SEU MACEDO, D. Moreira, 1.400 em 955'4/5
PINHEIRO, U. Cunha, 1.400 em 90"2/5
RAVENA, E. Castillo, 1.300 em 88"
IBAYBAI, R. Filho, 1.500 em 96"
COMMODORE, R. Filho, 1.500 em 96"
ITATINGA, Lad. 1.600 em 196"3/5
JUAR, M. Silva, 1.400 em 95"
MALCRIADO, O. eFrnandes, 1.000 em 65"3/5
JIMMY, H. Cunha, 1.600 em 106"3/ 5
LA MOROCHA, M. Silva, 1.500 eme 101"3/5
VAC, F. G. Silva, 1.300 em 86"3/5
ALUSIVA, M. Henrique, 1.400 em 94"

PARELHAS

TYPHOON'S DAUGHTER, A. G. Silva e SEA VENON, F. G. Silva, 1.300 em 87"4/5, chegaram juntos
COLIE, J. Tinoco, CADILHO, O. Rosalvo, 1.300 e m85"3/5 melhor para Colie
CINDERELA, L. Rigoni, e PARACAMBI, J. Tinoco, 1.500 em 99"2/5 facil para a égua
DON JUAN, C. Paranhos, 1.300 em 87"3/5
JAMBORE'E, M. Silva, 1.300 em 85"1/5
LUFADA, Lad, 1.400 em 97"
VESTA, M. Silva, 1.300 em 85"3/5

L. de Paula Machado relembrado domingo

Domingo último, com a realização do Grande Prêmio Linneo de Paula Machado, foi mais uma vez reverenciada a memória do inolvidável ex-presidente do Jockey Club Brasileiro. De manhã, a Diretoria da Sociedade compareceu incorporada ao Cemitério São João Batista, onde fêz depositar linda coroa de flores naturais. Entre as inúmeras pessoas que participaram dessa homenagem vimos: drs. Francisco Eduardo de Paula Machado, Cândido Guinle de Paula Machado, Linneo de Paula Machado Filho, professor Luís Pinheiro Guimarães, sr. Alvaro de Moura Carijó, drs. Adair Eeiras de Araujo, almirante Augusto do Amaral Peixoto, srs. Paiva Garcia, Carlos Mendes Campos, Carlos Portinho, dr. Mariano Machado, sr. Moacir de Carvalho, dr. Guilherme Penteado, dr. Edgar Pereira Braga, dr. Isaac Elbas, dr. Carlos Belmiro Rodrigues, dr. Ibsen Rossi, dr. Rubião Filho, cel. Cândido Miranda, dr. Otávio Dupont, dr. Armando Pires, sr. Alvaro Fragoso, sr. Arlindo Manes, pela ACTRJ, sr. Egberto Land, pelo CCET, Heitor Paquinelli, pelo Jockey Club de São Vicente, srs. Mário Magalhães José Calmon, Alfredo Tomé, Wilson Nascimento e Max Costa.

À tarde, após a efetivação da prova clássica, a diretoria do Jockey Club Brasileiro ofereceu uma taça de champanha ao casal dr. Peixoto de Castro Júnior, criador e proprietário de "Verbo" que nela se vitoriou. O dr. Francisco Eduardo de Paula Machado, 1.º Vice-presidente do Jockey Club Brasileiro, por moléstia do presidente dr. Mário de Azevedo Ribeiro, paraninfou a cerimônia, tendo palavras de felicitações à sra. Zélia Gonzaga Peixoto de Castro.

Tocam as taças os drs. Francisco Eduardo de Paula Machado e Adair Eiras de Araújo e o casal dr. Peixoto de Castro Júnior

Muito visitado Francisco Silva

— Meu irmão deu entrada nêste hospital (H.C.A.) por volta de 19 horas de domingo. Êle chegou relativamente bem, estêve conversando conosco até às 21 horas, aproximadamente e depois disso dormiu. Às 23 horas o Francisco começou a se sentir mal e, até agora (16 horas de segunda-feira) ainda não despertou. — Declarou à reportagem do DC o jóquei Antônio G. Silva, irmão de Francisco G. Silva.

O popular «Chiquinho» se acha internado na Clínica particular do dr. Mário Jorge de Carvalho (no Hospital Central de Acidentados), em companhia de sua espôsa, d. Cidinéia G. Silva, onde tem recebido tôda a assistência médica que se faz necesária.

— Parece-me que o «mano» fraturou a clavícula e o braço direito e suspeita-se que haja também uma fratura no joelho direito. Além disso, na cabeça, há uma contusão, no parietal direito (conforme noticiamos na edição de ontem) — prosseguiu o popular «Gasolina».

ALGUMAS VISITAS

— No mais, posso adiantar que vários de nossos companheiros e amigos estiveram aqui visitando o Francisco, entre os quais cito o Mário Teixeira, o treinador Iolando Penha (preparador de Cascador), o proprietário do animal Ramalheto, sr. Renato B. de Freitas, e o freio Daniel Pinto da Silva, o qual, aliás, estava bastante sentido, uma vez que o seu nome foi apontado como sendo o responsável pela "rodada".

VASCONCELOS NÃO VIU

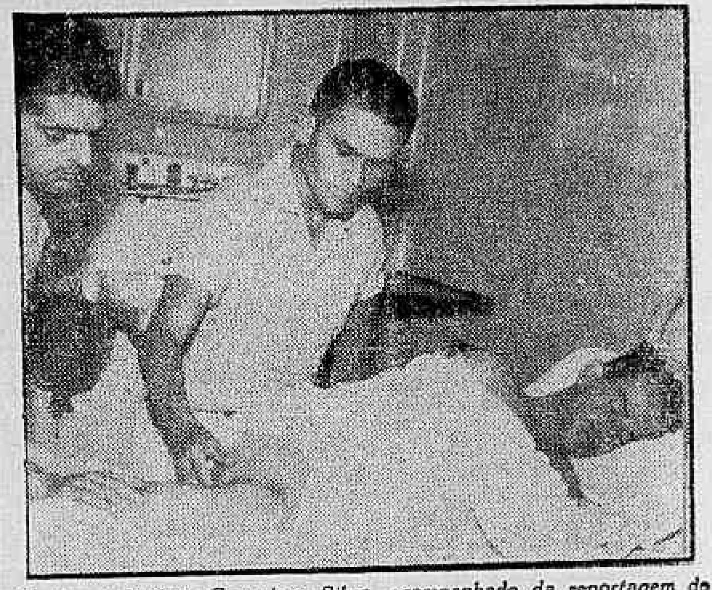
Na manhã de ontem, no Hipódromo, nossa reportagem procurou ouvir um depoimento do aprendiz Haroldo Vasconcelos que, pilotando o animal Turvo, também sofreu espetacular queda, todavia, sem consequências, felizmente.

Essas foram as suas palavras:

— De início, confesso que não vi nada. Eu vinha apurando o meu conduzido, pela linha 3, na ocasião em que o Cascador caiu na minha frente. Turvo vinha solicitado e por isso não houve tempo para "levantá-lo" e o resultado foi aquêle, "se perdeu" completamente no Cascador.

ÚLTIMO BOLETIM: MELHOR

O dr. (e turfista) José Lauro de Freitas informou, na tarde de ontem, ao DC, que o estado geral de saúde de Francisco G. Silva era bem melhor. Há horas em que êle desperta e fala, embora não esteja de todo consciente. O dr. José Lauro nos disse, ainda, que aquêle aprendiz deverá permanecer inativo por cêrca de 8 a 12 semanas.



O jóquei Antônio Gonçalves Silva, acompanhado da reportagem do D. C., quando verificava os ferimentos no joelho do aprendiz Francisco G. Silva

Corrída de amanhã

1º Páreo — às 14,10 — 1.600 metros — Cr$ 55.000,00

			Ks.
1—1	Jerry, D. Moreno	9	58
2	High Red, M. Silva	5	58
2—3	Maestrini, E. Castillo	6	56
4	Jimmy, U. Cunha	7	52
3—5	Sea Prince, A. Santos	8	56
6	Discipulo, J. G. Martins	2	56
4—7	Tunuyan, R. Martins	4	54
8	Hallaô, I. Pinheiro	1	58
9	Gigli, C. Dias	3	52

2º Páreo — às 14,40 — 1.200 metros — Cr$ 70.000,00

			Ks.
1—1	Escopeta, J. Ramos	1	55
2—2	Iaô, J. Tinoco	3	55
3—3	Bal Masqué, A. Marçal	6	55
4	Chalama, J. Portilho	2	55
4—5	Koridaca, A. G. Silva	7	5[illegible]
	Valsa, O. Macedo	4	5[illegible]

3º Páreo — às 15,10 — 1.600 metros — Cr$ 70.000,00

			Ks.
1—1	Vesta, M. Silva	5	5[illegible]

(Conclui na 11.ª página)

Dr. Otávio de Sousa Leão

A Diretoria do Jockey Club Brasileiro, ao ter conhecimtnto do falecimento do seu antigo sócio e membro do seu Conselho Consultivo, dr. Otávio de Sousa Leão, resolveu mandar hastear o pavilhão social em funeral, semicerrar as portas da sede e enviar uma coroa de flores naturais, fazendo-se, ainda, representar pelo prof. Luís Pinheiro Guimarães e sr. Carlos Mendes Campos.

LEILÃO: CAMPINAS

S. PAULO, 15 (Sport-Press) — Iniciativa das melhores teve a diretoria do Jóquei Clube de Campinas marcando para o próximo dia 23 de novembro um leilão de potros a ser efetuado no Hipódromo do Bonfim, tendo direito os proprietários a financiamento dos produtos adquiridos até 90% e páreos especiais, com dotação de 35 mil cruzeiros líquidos.

Rondó dos Cavalões

O Chico num manda nada?

Pista de grama, no mundo inteiro, é pista de grama. Pista de grama, no Hipódromo da Gávea, é terra, com uns brotinhos de grama bem curtinhos, apenas pra dar o colorido verde. Em vários trechos da pista, nem êsses brotinhos, curtinhos, existem, é terra pura, e socada. Dêem uma volta, a pé, na raia, e se certificarão, em três tempos, do que estou dizendo. E se vocês tiverem ocasião de ter, em mãos, a fotografia de um cavalo, tirada em qualquer pista de grama, de qualquer lugar, do mundo (menos na nossa, é claro), reparem como não se vêem os cascos do bichinho. A grama alta, crescida, fechada, cheia, encobre-os, inteiramente. Isto, assim, é que é pista de grama: pista boa, macia, e que não escangalha, cascos, nem boletos, nem tendões, nem canelas dos cavalinhos.

Todos os responsáveis, pelas pistas de grama, de todos os hipódromos do mundo, entendem isto, perfeitamente, e, entendendo, não permitem que se tose a grama, ao contrário, mandam que a deixam crescer, e fechar. Coisa tão simples, e tão fácil, não é? Pois essa coisa simples, e fácil, não há meios de conseguirmos, aqui. Há anos que escrevo a respeito, e luto, para que deixem crescer a grama da nossa pista. Até aqui, tudo inutil.

Há tempos tive uma longa conversa, sôbre isso, com o Moacir de Carvalho, e consegui convencê-lo, inteiramente, da necessidade de não cortar a grama da raia.

— «Você tem razão — disse o Moacir —; vou falar com o Chico, pra que êle dê ordem, pra não cortar mais a grama». E falou. O Chico chamou o Licínio Big-Red, superintendente do hipódromo, e mandou que não se tosasse mais, a grama, que a deixassem crescer.

O Big-Red, por sua vez, chamou o português da grama, o Raul, e transmitiu-lhe a ordem do vice-presidente.

Pois bem, minha gente, por incrível que pareça, o português da grama não deu bola ao vice. Foi como se ninguém tivesse dito nada. A grama continua a ser cortada rente, até aparecer a terra em baixo.

Pelo visto, é o caso de se perguntar: Será que o Chico não manda nada?

E A BORBOLETA?

Por falar em mandar: não revelou muita inteligência, o diretor que mandou tirar aquela borboleta, que ficava entre a tribuna dos proprietários, e a social. Aquela passagem, por ali, jamais ocasionou acidente algum, apenas facilitava as idas, e vindas, dos sócios, e da imprensa. Então, pra que, e por que suprimi-la? Se fôrem capazes dêem um motivo, justo e razoável, e nós não diremos mais nada. Mas não dão, porque NÃO EXISTE êsse motivo.

A retirada dessa borboleta provocou tantos protestos, de todo mundo, que alguém, da diretoria, mandou que ela voltasse pro lugar. A imprensa, satisfeita, noticiou logo: A borboleta vai voltar! Viva a borboleta!

Mas eis que, outro inteligente alguém (que ainda não sei quem, mas vou descobrir), veio com uma contra-ordem: «A borboleta não vai voltar». E a borboleta não voltou.

Mas, com essas ordens e contra-ordens, um diretor deve andar desautorado por aí. E dois diretores devem estar se desentendendo... (aliás, há muitos desentendimentos, nesta diretoria).

Mas, afinal, a borboleta vai ou não vai voltar? Será que vai ser preciso uma assembléia geral, para recolocá-la no lugar?

INAH DE MORAES

Estatística do Certame Carioca: 57

De MARTINS RIBEIRO

Caminhando, já, para a segunda rodada do returno do Campeonato Carioca de Futebol de 1957, lideram a tabela, empatados, com 4 pontos perdidos, Flamengo e Fluminense, distanciados do Botafogo que está em segundo lugar por apenas 1 ponto.

A seguir, como, semanalmente, vimos fazendo desde o início dêste certame, apresentamos aos leitores um quadro estatístico geral de todo o Campeonato, até o momento, através do qual poderá o aficcionado do futebol ter uma exata impressão do andamento da grande disputa.

COLOCAÇÃO: PROFISSIONAIS

	p. p.
1º — Flamengo e Fluminense	4
2º — Botafogo	5
3º — Vasco	7
4º — Bangu e Canto do Rio	10
5º — América	12
6º — São Cristóvão	17
7º — Portuguêsa	18
8º — Bonsucesso, Madureira e Olaria	19

ASPIRANTES:

	p. p.
1º — Flamengo e Fluminense	2
2º — Bangu	8
3º — América	9
4º — Botafogo e Vasco	10
5º — Canto do Rio	11
6º — Madureira	13
7º — Bonsucesso	14
8º — Portuguêsa	16
9º — São Cristóvão	17
10º — Olaria	20

Obs. — Não estão computados os resultados da 1a. rodada do returno.

JUVENIS:

	p. p.
1º — Flamengo	4
2º — América	6
3º — Bangu e Fluminense	9
4º — Botafogo e Vasco	10
5º — Olaria	11
6º — Portuguêsa	13
7º — Bonsucesso e S. Cristóvão	15
8º — Madureira	18

Obs. — O Canto do Rio não disputa o certame de juvenis.

ARTILHEIROS:

Duzentos e quarenta e cinco (245) tentos foram assinalados durante os jogos já disputados pelo Campeonato Carioca de Futebol de 1957, assim distribuídos por clubes:

FLAMENGO, 38 — Dida (11), Henrique (9), Moacir (6), Joel (5), Zagalo (3), Luís Carlos (2), Jadir e Medeiros (contra).

BOTAFOGO, 35 — Didi (9), Quarentinha (8), Paulinho (6), Garrincha (4), Edson (3), N. Santos (2), Beto, Paulo (contra) e Edson (contra).

FLUMINENSE, 28 — Léo (11), Valdo (5), Escurinho (5), Telê (2), Robson (2), Jair Santana, Jair Francisco e Pinheiro.

AMÉRICA, 24 — Miguel (9), Ferreira (5), Leônidas (4), João Carlos (3) e Alarcon (2).

BANGU, 24 — Mário (8), Hilton (5), Zizinho (4), Calazans (4), Nívio (2) e Ubaldo.

VASCO DA GAMA, 24 — Pinga (7), Vavá (5), Almir (3), Livinho (3), Valter (2), Laerte, Sabará, Valdemar e Rubens.

CANTO DO RIO, 17 — Mituca (5), Caboclo (4), Zequinha (3), Célio (2), Pinheiro, Gastão e Russo (contra).

PORTUGUÊSA, 14 — Jaime (5), Renato (4), Carlinhos (2), Ivan, Haroldo e Bitum (contra).

OLARIA, 14 — Bera (6), César (2), Valdir (2), Luís (2), Mário e Chiquinho.

S. CRISTÓVÃO, 10 — Hélio (6), Ivan (2), China e Russo.

BONSUCESSO, 10 — Gilberto (2), Geraldo (2), Jair (2), Nonô, Delson, Brandãozinho e Clovis (contra).

MADUREIRA, 7 — Zé Henrique (2), Fernando, Nelsinho, Nair, Apel e Wellis.

PRINCIPAIS ARTILHEIROS:

	«Goals»
1º — Dida (Flamengo) e Léo (Fluminense)	11
2º — Didi (Botafogo), Henrique (Fla) e Miguel (América)	9
3º — Quarentinha (Botafogo) e Mário (Bangu)	8
4º — Pinga (Vasco)	7
5º — Moacir (Flamengo), Paulinho (Bot.), Bera (Olaria) e Hélio (S. Cristóvão)	6

ARTILHEIROS NEGATIVOS:

Russo (Portuguêsa), no encontro entre Portuguêsa e Canto do Rio, em Caio Martins;

Paulo (Canto do Rio), na partida entre Botafogo e Canto do Rio, em General Severiano;

Medeiros (São Cristóvão), no prélio entre São Cristóvão e Flamengo, em General Severiano;

Edson (América), no cotejo entre América e Botafogo, no Maracanã;

Bitum (Madureira), na peleja entre Portuguêsa e Madureira, em Kosmos;

Clovis (Fluminense), na porfia entre Fluminense e Bonsucesso, no Maracanã.

ESCORES PREFERIDOS:

	Vêzes
3 x 1	9
1 x 0	9
2 x 0	8
1 x 1	7
2 x 2	6
3 x 0	6
2 x 1	6
5 x 1	3
4 x 1	3
3 x 2	3
0 x 0	3
5 x 2	1
5 x 3	1
7 x 1	1
4 x 0	1
6 x 1	1
8 x 0	1
6 x 0	1
4 x 3	1
5 x 0	1

GOLEIROS:

Por clubes, a situação dos goleiros é a seguinte:

OLARIA (36) — Valter

MADUREIRA (30) — Ari (24) e Felix (6)

BONSUCESSO (27) — Barbosa

S. CRISTOVÃO (26) — Geraldo (20) e Ciro (6)

PORTUGUÊSA (25) — Antoninho (19) e Jorge (6)

CANTO DO RIO (19) — Garcia

VASCO DA GAMA (18) — Carlos Alberto (16) e Hélio (2)

AMÉRICA (17) — Pompeia (15) e Valter (2)

BANGU (14) — Ernani

FLAMENGO (12) — Ari

FLUMINENSE (11) — Castilho (11) e Victor Gonzales (0)

BOTOFOGO (10) — Amauri (9) e Adalberto (1).

ATUAÇÕES DOS CLUBES:

	V	E	D
Flamengo	9	2	1
Fluminense	9	2	1
Botafogo	8	3	1
Vasco	7	3	2
Bangu	5	4	3
Canto do Rio	6	2	4
América	5	2	5
São Cristóvão	2	3	7
Portuguêsa	1	4	7
Bonsucesso	1	3	8
Madureira	1	3	8
Olaria	1	3	8

Obs.:

V — Vitória
D — Derrota
E — Empate

PRÓS & CONTRAS:

	P	C		
Flamengo	37	12	26	S
Botafogo	35	10	25	S
Fluminense	28	11	17	S
América	24	17	7	S
Bangu	24	14	10	S
Vasco da Gama	24	18	6	S
Canto do Rio	17	19	2	D
Portuguêsa	14	25	11	D
Olaria	14	36	22	D
São Cristóvão	10	26	16	D
Bonsucesso	10	27	17	D
Madureira	7	30	23	D

Obs.:

P — Pró
C — Contra
S — Saldo
D — Déficit

PENALTIS:

Juízes que apitaram as faltas máximas:

	Vêzes
Amilcar Ferreira	7
José Monteiro	6
Eunápio de Queirós	4
Alberto da Gama Malcher	3
Cláudio Magalhães	3
Wilson Lopes de Sousa	3
Frederico Lopes	2
Antônio Viug	1
Airton Vieira de Morais	1
Gualter Gama de Castro	1

Executantes:

Didi (6) — Botafogo — Aproveitou 5 e Perdeu 1
Renato (3) — Portuguêsa — Aproveitou
Moacir (3) — Flamengo — Aproveitou 2 e Perdeu 1
Miguel (2) — América — Aproveitou
Ivan (2) — S. Cristóvão — Aproveitou 1 e Perdeu 1
Vavá (2) — Vasco — Aproveitou
Décio (1) — S. Cristóvão — Aproveitou
Livinho (1) — Vasco — Aproveitou
Pinga (1) — Vasco — Aproveitou
Hilton (1) — Bangu — Aproveitou
Salvador (1) — Madureira — Perdeu
Célio (1) — Canto do Rio — Aproveitou
Ferreira (1) — América — Perdeu
Lúcio (1) — América — Perdeu
Mário (1) — Bangu — Aproveitou
Apel (1) — Madureira — Aproveitou
Nair (1) — Madureira — Aproveitou
Carlinhos (1) — Portuguêsa — Aproveitou
Mituca (1) — Canto do Rio — Perdeu.

CAMPOS:

Os jogos correspondentes ao Campeonato Carioca de Futebol de 1957 foram realizados nos seguintes campos:

	Jogos
Maracanã	21
Alvaro Chaves	9
Caio Martins (Niterói)	6
São Januário	5
General Severiano	5
Campos Sales	4
Madureira	4
Kosmos	4
Rua Bariri (Olaria)	4
Moça Bonita (Bangu)	3
Bonsucesso	3
São Cristóvão	3
Gávea (Flamengo)	1

JUÍZES:

Os juízes que mais vêzes estiveram em ação foram os seguintes:

	Vêzes
Alberto da Gama Malcher	12
Amilcar Ferreira	11
Eunápio de Queirós	9
Frederico Lopes	8
José Monteiro	8
Antônio Viug	8
Cláudio Magalhães	6
Wilson Lopes de Sousa	4
José Gomes Sobrinho	3
Gualter Gama de Castro	2
Airton Vieira de Morais	1

EXPULSÕES:

1a. rodada — Matias (Botafogo) — jôgo Bonsucesso e Botafogo:

1a rodada — Mauro (Bonsucesso) — jôgo: Bonsucesso e Botafogo;

4a. rodada — Mauro (Bonsucesso) — jôgo: Bonsucesso e Vasco:

4a. rodada — Belini (Vasco) — jôgo: Bonsucesso e Vasco;

6a. rodada — Augusto (Olaria) — jôgo: Madureira e Olaria;

6a. rodada — Bitum (Madureira) — jôgo: Madureira e Olaria;

8a. rodada — Eli (Bonsucesso) — jôgo: Canto do Rio x Bonsucesso;

11a. rodada — Santos (Botafogo) — jôgo: Botafogo x Bangu.

Juízes que expulsaram:

Amilcar Ferreira (2) — jôgo: Bonsucesso x Botafogo;

Frederico Lopes (2) — jôgo: Bonsucesso x Vasco;

José Monteiro (2) — jôgo: Madureira x Olaria;

Airton Vieira de Morais (1) — jôgo: Canto do Rio x Bonsucesso;

Alberto da Gama Malcher (1) — jôgo: Botafogo x Bangu.

RENDAS:

Cr$ 22.320.591,00 o total arrecadado até às partidas realizadas pelo 1º turno e pela 1a. rodada do returno do Campeonato Carioca de Futebol de 1957. Como curiosidade, a maior renda foi proporcionada no encontro entre Flamengo e Vasco (11a. rodada), com Cr$ ...... 2.743.070,00, e a menor foi verificada no «match» entre Olaria e Madureira (Rua Bariri), com apenas Cr$ 6.816,00.

Arrecadação por clubes:

	Cr$
Flamengo	9.719.279,00
Vasco da Gama	8.496.893,00
Fluminense	7.137.239,00
Botafogo	6.028.818,00
América	3.755.524,00
Bangu	2.274.388,00
Canto do Rio	1.700.415,00
Olaria	1.282.918,00
Bonsucesso	1.099.248,00
Madureira	1.090.950,00
São Cristóvão	1.083.980,00
Portuguêsa	971.530,00

Receitas por Rodada:

	Cr$
Total do 1º turno	21.225.624,00
1a. rodada returno	1.094.967,00

CANTO DO RIO EM SALVADOR

SALVADOR, 15 (Sport Press) — Seguirá ainda esta semana para a capital da República um emissário do Galícia, a fim de acertar datas com o Canto do Rio para a temporada dos alvicelestes nesta capital. Esta temporada referese ainda à cessão dos passes de Mituca e João do Vale para o quadro niteroiense, devendo a mesma ser realizada no próximo mês.

BRASILEIRAS E PARAGUAIAS A 17

CLASSIFICADAS AS CHILENAS

FLU, CAMPEÃO DE VOLIBOL FEMININO: 57

Vencendo o Flamengo, por 3 x 2, o conjunto feminino de volibol do Fluminense sagrou-se campeão carioca de 1957. Com êsse triunfo as tricolores ficaram de posse do bicampeonato.

Os parciais foram os seguintes: Fluminense, 15 a 5; Flamengo, 15 a 9; Fluminense, 15 a 10; Flamengo, 15 a 10; e Fluminense, 15 a 13.

FLUMINENSE VENCEU NOS ASPIRANTES

Por 2x0, o Fluminense venceu ao Bonsucesso, ontem, à noite, no estádio do Vasco, em jogo pelo Campeonato Carioca de Aspirantes, correspondente a primeira rodada do returno. Italo e Alecir, no segundo período, marcaram os tentos.

Nos outros prélios, Botafogo, 1; São Cristóvão, 0. Renda em São Januário: Cr$ 5.820,00. No estádio do Fluminense: Vasco, 3; Madureira, 0; e Bangu, 2; América, 1. Renda: Cr$ 5.816,00.

POLO Em Revista

Domingo no Itanhanga, defrontaram-se Gávea e Gatos do Itanhangá, na disputa do título de campeão do torneio aberto Alfredo T. dos Santos, vencendo os "gatinhos", pelo escore de 6x0.

Infelizmente temos a lamentar o acidente sofrido pelo craque Aécio Morrot, do Gávea, ocorrido no 2.º tempo do jogo, que o obrigou a abandnar a cancha, entrando no seu lugar, Ursino Luna. Este desfalque liquidou com as pretensões do Gávea, que não mais se articulou em campo.

EQUIPES

Os quartetos estavam assim constituídos: Gatos com Fernando Merlos, Geraldo Calmon de Brito, Tony Mayrink Veiga e Francisco Calmon de Brito. Gávea com Valter Preitman, Aécio Morrot (depois Ursino Luna), Plínio Carvalho e Pilninho.

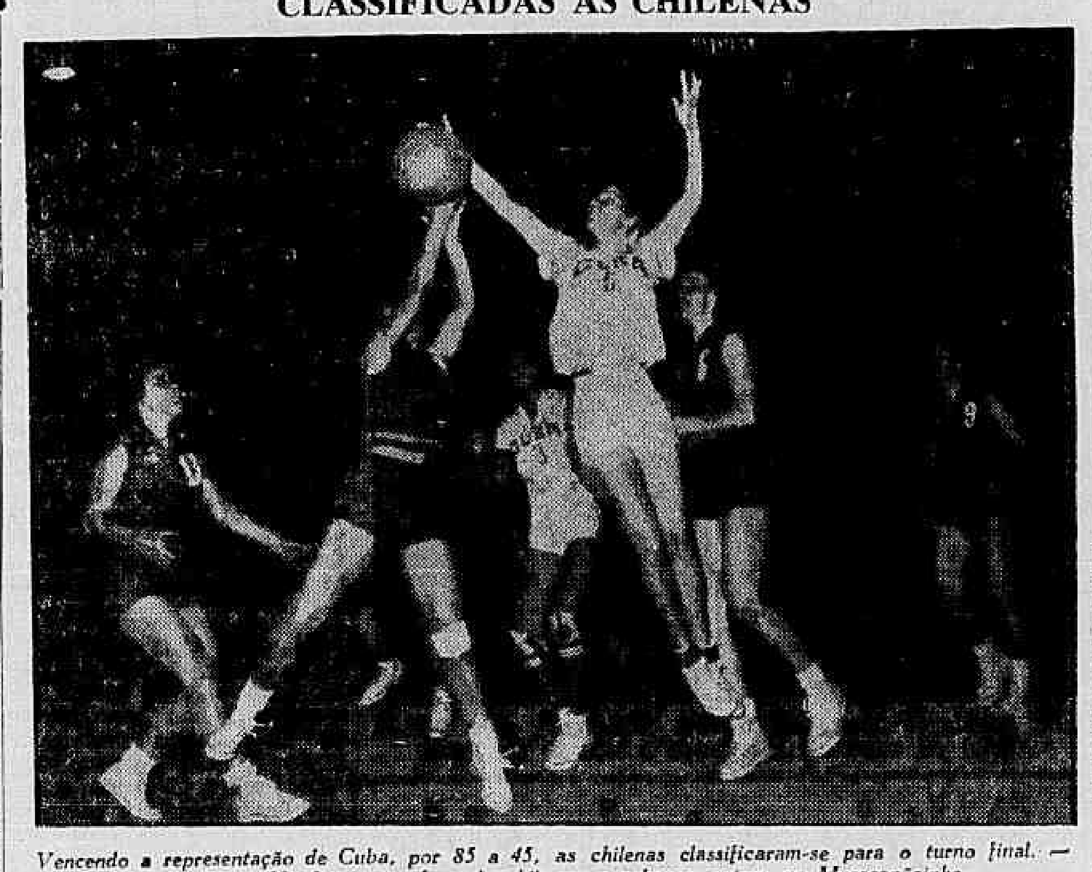
oOo

O sr. Carlos Eduardo de Sousa Campos, acaba de receber da Argentina, uma correspondência na qual uma das equipes de polo daquêle país amigo mostra-se interessada em visitar o Brasil.

oOo

Continua o Tijuca Tênis Club trabalhando para organizar um

(Conclue na 11.ª pág.)



Vencendo a representação de Cuba, por 85 a 45, as chilenas classificaram-se para o turno final. — Na foto, uma fase de chilenas e cubanas, ontem, no Maracanãzinho

ÚLTIMA RODADA: CAMPEONATO DE BOX AMADOR

Será efetuada, às 21 horas de hoje, na sede náutica do Clube de Regatas Boqueirão do Passeio, a rodada final do Campeonato de Veteranos de Box Amador de 1957, de acôrdo com o calendário esportivo da Federação Metropolitana de Pugilismo.

A noitada de hoje tem um atrativo excepcional pois estarão em luta pelo cétro máximo do pugilismo metropolitano as Representações do Clube de Regatas Vasco da Gama e do Madureira Atlético Clube, além de outros grêmios, com seus lutadores procurando a vitória para conseguir sagrar-se campeão individual de sua categoria.

PROGRAMA: HOJE

O Departamento Técnico da F. M. P. organizou, para hoje, após o sorteio realizado em sua sede, o seguinte programa:

1a. — Peso — Mosca — Arquimedes Dias (Mad) x Walmir Nascimento (Vasco)

2a. — Peso — Galo — Acir Sereno (Vasco) x Wander de Sá (Manufatura).

3a. — Peso — Galo — Manoel Tavares (Mad) x Daniel Cavalcanti (Int).

4a. — Peso — Pena — Waldir Costa (Vasco) x Luiz Augusto da Silva (Mad).

5a. — Peso — Leve — Erotides da Silva (Ciper) x Oto Tenório de Brito (Mad).

6a. — Peso — M. M. Ligº —

(Conclui na 11ª pág.)

O DC de Campo em Campo

AMÉRICA — Será dos mais importantes o ensaio de conjunto, desta manhã, da equipe dirigida por Giula Mandi. Leônidas tem seu nome pràticamente assegurado, para o compromisso número dois do returno. Esta manhã Mandi estruturará o quadro que se defrontará com o São Cristóvão.

BANGU — Esta manhã, com a presença de Zizinho, o Bangu vai realizar seu primeiro treino de conjunto da semana, para o jôgo com o Botafogo. A única alteração será a entrada de Zizinho em lugar de Ubaldo. Os demais serão mantidos. Hoje, Gentil esboçará a formação da equipe que vai treinar tôda a semana, para o encontro clássico: Bangu x Botafogo.

BONSUCESSO — Esta manhã, Nilton Cardoso inicia os preparativos de conjunto para o encontro com o Flamengo, programado para sábado. Agora, animados pelo resultado ante o Fluminense, espera Nilton Cardoso, obter novamente o ótimo resultado, conseguido sábado à tarde.

BOTAFOGO — Ainda com a duvidosa, mas, bem possivel, volta de Didi, o Botafogo treina, esta tarde, em conjunto, numa pelada com os jogadores calçando sapatos de basquetebol. Não há maiores problemas para João Saldanha Amauri, ainda não está bem (a semana passada não aguentou o ensaio) e por isso, ficará de fora já que Adalberto vem tendo boa atuação, só devendo voltar quando estiver completamente restabelecido.

CANTO DO RIO — Zezé Moreira realiza, hoje, o ensaio de conjunto dos cantorrienses para o jôgo com o Olaria, em Bariri. Embora o Canto do Rio tenha perdido nessas duas últimas rodadas dois pontos (um empate com o Madureira e outro com a Portuguêsa) não merecia perder nenhum já que nos dois jogos fêz jus pelo menos, à vantagem de um "goal" sôbre seus dois adversários.

FLAMENGO — Jadir sai, entre Dequinha, a diferença não deve ser muito sentida, pois o jovem Milton Copolilo, também atua bem em lugar de Jadir. Êste se contundiu e, dificilmente, jogará. Dequinha em período total de recuperação, volta a seu pôsto, não sendo por isso, grande o desfalque do Flamengo. Só isso preocupa os rubronegros para o jôgo com o espantalho Bonsucesso, a quem devem a esta altura, a liderança.

FLUMINENSE — Esta manhã Pirilo treina a sua equipe, para o confronto com o Madureira. Há certo nervosismo dos jogadores, ante os encontros com os "pequenos" que se têm mostrado bem duros. Pirilo, porém, está ativo e esta semana, seu trabalho tem sido todo no sentido, de acabar com o receio injustificável. Não há alterações, até ao momento, previstas.

MADUREIRA — Desejoso de repetir a façanha do Bonsucesso, ou pelo menos, a atuação do primeiro turno, quando cederam, sòmente, um tento, em Alvaro Chaves, aos líderes do campeonato carioca. Desta feita o encontro é no "Waterloo do Fluminense, contra os pequenos: o Maracanã. Estão animados os comandados de Jorge Vieira, em conseguir um resultado compensador.

PORTUGUÊSA — A razão de viver da Portuguêsa é o Vasco. Uma vitória sôbre os cruzmaltinos é comemorada com festas e celebrações. Por isso, no treino de hoje, Marinho espera observar todos os seus craques, a fim de colocar em campo, domingo, contra o Vasco, uma equipe que lhe possa fazer frente. Antoninho está cotado para voltar ao arco, porém, só o treino desta tarde dissipará a dúvida: Antoninho ou Jorge.

SAO CRISTÓVAO — Depois do insucesso, frente ao Botafogo, quando cederam uma goleada, os "cadetes" preparam-se para se reabilitar frente ao América, que vai, neste campeonato, muito mal. O encontro será em Campos Sales, onde o América, depois de algum susto, acaba vencendo fácil. Emilio Palestini espera fazer alterações no sistema defensivo e o ensaio de hoje decidirá sôbre as alterações.

VASCO DA GAMA — Hoje, mais um ensaio será realizado pelos comandados de Martim Francisco. Rubens, voltou a fazer raiar a aurora em São Januário. Agradou a sua estréia e seu "goal" excelente. Nova fase para o Vasco e novo ensaio de conjunto, esta manhã, com as possiveis voltas de Belini e Sabará, afastados, por contusão.

Um baile encerrou a gínkana de Salvador

Coroou-se do mais completo êxito a realização da I Grande Ginkana do Motocicle Clube da Bahia, promovida pelo DIARIO CARIOCA em combinação com a Rádio Cultura de Salvador, que polarizou as atenções de todos os círculos esportivos e sociais da "Boa Terra" e teve um desenrolar emocionante e pleno de lances de grande sensação.

No último sábado, ao ensejo da entrega das taças e troféus aos ganhadores da grande disputa motorizada, foi realizado um baile de gala nos salões do Clube Balneário "Duas Américas" que contou com a presença de representantes dos Governos do Estado e do Município, assim como do "high society" baiano, o que emprestou à solenidade um ar de beleza e elegância.

Pronta a tabela para decisão do Feminino

Na noite de ontem, no Bureau do II Campeonato Mundial Feminino de Basquetebol, a Comissão Técnica, em reunião com os dirigentes do magno certame, procederam ao sorteio para a elaboração da tabela final, estabelecendo o início da fase de encerramento para amanhã, à noite, no Maracanãzinho, com os encontros entre Chile Tchecoslováquia e Brasil x Paraguai.

Foi a seguinte a tabela organizada, incluídos os jogos a que já nos referimos: Dia 18: Rússia x Chile e Estados Unidos x Hungria; Dia 19: Tchecoslováquia x Paraguai e Brasil x Estados Unidos; Dia 20: Rússia x Paraguai e Brasil x Chile; Dia 21: Paraguai x Chile e Hungria x Rússia; Dia 22: Estados Unidos x Chile e Brasil x Rússia; Dia 23: Paraguai x Hungria e Estados Unidos x Tchecoslováquia; Dia 24: Tchecoslováquia x Rússia e Brasil x Hungria; Dia 25: Paraguai x Estados Unidos e Chile x Hungria; Dia 26: Estados Unidos x Rússia e Brasil x Tchecoslováquia.

CONSOLAÇÃO

Os jogos do Torneio de Consolação do II Mundial Feminino de Basquete serão todos realizados no estádio "Caio Martins" e obedecerão à seguinte programação: Dia 18 — Cuba x México; Australia x Argentina; Dia 20 — México x Australia e Peru x Argentina; Dia 21: Cuba x Australia e México x Peru; Dia 22: Argentina x Cuba e Australia x Peru e dia 23: México x Argentina e Cuba x Peru.

AS FALHAS

Todos os esforços dos dirigentes do Campeonato Mundial Feminino de Basquete estão sendo anulados pelo trabalho negativo, desorganizado e deficiente dos que funcionam na mesa de contrôle, notadamente o chamado "apontador". Na noite de anteontem, a mesa de contrôle exagerou nos êrros chegando ao ponto de alterar os escores dos jogos Hungria x Cuba e Rússia x Paraguai, apresentando na súmula, um resultado bem diferente do registrado pelos dois enormes "placards" do Maracanãzinho.

Tal falha não é admissível num certame de tal expressão, devendo-se acentuar que as agências telegráficas noticiaram para o estrangeiro o resultado errado daquêles dois "matchs" mandando para fóra escores que não representam de fato o resultado oficial em virtude da deficiência de apontadores indicados pela C. B. B. que não sabem apontar e, pelo visto, nem ao menos somar...

PROVIDÊNCIAS

Cabem imediatas e enérgicas providências dos dirigentes do Campeonato para que não se repitam mais esses êrros, mandando, de saída, para a mesa de contrôle oficiais da F. M. B. que conheçam pelos menos o elementar princípio de dois mais dois igual a quatro.

Resultados de ontem

PARAGUAI X AUSTRALIA

LOCAL: Maracanãzinho.
1.o Tempo: Paraguai 38 x 15.
Final: Paraguai 65 x 31.
PARAGUAI: Mirian, 12; Arminda, 13; Eva, 3; Anselma, 4; Edith Nunez, 32; Elisa, 1; Aprica Bataglia, 12.
AUSTRALIA: Lorraine, 7; Gaynor, 1; Boconte, 5; Eril, 4; Nancy, 9; Patricia, 2; Nita, 3.

CHILE X CUBA

1.o Tempo: 33 a 12.
Final: 65 a 45.
CHILE: Luz Silva, 6; Maria Pouchard, 26; Blanca, 2; Marta, 3; Irene, 16; Carmen, 6; Lucrécia, 4; Sonia, 2.
CUBA: Mercedes, 1; Alicia, 18; Irma, 14; Aida, 3; Ojélia, 2; Rosa, 4; Júlia, 3.

HUNGRIA X MÉXICO

1.o Tempo: Hungria, 45 x 19.
Final: Hungria, 89 x 54.
HUNGRIA: Maria Kaló, Gyorginé, 3; Eva Schneider, 18; Katalin, 16; Ganome, 17; Korem, 2; Slona, 4; Matay, 13; Maria Koczon, 2; Jatoné, 9; Ana Edith, 5.
MÉXICO: Concepcion, 25; Maria Helena, 2; Blanac, 2; Margarida; Elma, 2; Estela, 3; Estela Rios, 4; Pola, Rosa, 6; Herrera; Ojélia 3; Cristina; Maria Herrera, 5.

TCHECOSLOVÁQUIA X EE. UU.

LOCAL: Caio Martins (Niterói).
RENDA: Cr$ 214.775,00
1.o Tempo: Tchecas: 23 x 20.
Final: 53 x 50.
TCHECOSLOVÁQUIA: Milena, 3; Eva, 1; Helena, 4; Dagmar, 15; Joroslav, 2; Ludmila, 3; Sdena, 15.
EE. UU.: Joan, 13; Doris, 2; Nera, 12; Katerine, 14; Edith, 1; Rita, 1; Barbara, 7.

ARGENTINA X PERU

1.o Tempo: 29 x 21.
Final: Argentina: 57 x 43.
ARGENTINAS: Teresa, 2; Alicia, 2; Mabel, 5; Marta, 7; Del Carmen, 5; Mercedes, 1; Esther, 18; Bonetti, 17.
PERU: Nancy 4; Adriansen, 5; Nelsa, 2; Espinosa, 5; Carranza, 7; Maria, 5; Izabel, 13; Gioconda, 2.

Prejudicou o Flu mas vai explicar

Frisando que a arbitragem do sr. Gualter Gama de Castro, no encontro de sábado contra o Bonsucesso foi calamitosa, dirigentes do Fluminense estiveram, ontem, na sede da FMF, onde em longa exposição ao presidente Antônio do Passo e ao chefe do Departamento de Árbitros, sr. Leizntz Miranda, sugeriram providências no sentido de ser padronizada as arbitragens.

A comissão do clube das Laranjeiras estava liderada pelo seu presidente Jorge Frias de Paula, e integrada pelos srs. Luís Murgel, representante tricolor, na entidade carioca, Ailton Machado, Diretor de Futebol, e o José de Almeida, Chefe do Departamento Técnico do clube.

MUITA SERENIDADE

O bom senso, e a serenidade, foram as principais características dos entendimentos que foram levados a efeito, na tarde de ontem. De um lado, os dirigentes tricolores, criticando os lances do jôgo que realizaram contra os leopoldinenses e que resultaram em prejuízo para o time e do outro, o sr. Leibnitz Miranda esclarecendo as medidas que vem tomando para superar os problemas criados no departamento sob sua orientação. Aliás, os dirigentes tricolores tiveram oportunidade de tecer elogios ao trabalho que vem sendo desenvolvido, pelo atual chefe do DA, o qual não se furtou a demonstrar, com relatórios feitos pelos juízes, a atenção dada aos trabalhos de arbitragens.

Salientou o sr. Leibnitz Miranda que o juiz Gualter Gama de Castro, bem como o seu auxiliar Anver Bilati, acusados pelos dirigentes do Fluminense de cometer irregularidades que prejudicaram o clube, já foram convidados a relatar, por escrito, os lances duvidosos do encontro, a fim de que sejam tomadas as devidas providências que o caso exige.

Finalmente os dirigentes tricolores se deram por satisfeitos pelas explicações fornecidas pelo sr. Leibnitz Miranda, e encerraram a reunião solicitando para que no futuro fossem tomadas medidas objetivando maior entendimento entre juiz e seus auxiliares, pois apontam a falta de entrosagem como o maior problema atual de arbitragem.

HAMILTON POR NANINHO

SALVADOR, 15 (Sport Press) — Continuou o Esporte a pretender o concurso do atacante Hamilton para reforçar seu quadro para o certame pernambucano dêste ano, tendo aceito a troca do passe daquele jogador pelo seu defensor Naninho, proposta pelo Vitória. Ao que tudo indica, ainda esta semana deverá ser decidida a questão com a troca dos players.

WALDEMAR MASSACROU KING-KONG: BAHIA

SALVADOR, 15 (Sport Press) — Mais uma vitória conseguiu o lutador Valdemar Santana, ao derrotar seu desafiador King-Kong por nocaute aos 18 minutos de uma luta vale-tudo que sustentaram no estádio da Fonte Nova. O combate caracterizou-se por grande violência e golpes proibidos por parte de King-Kong os quais irritaram Valdemar, que lutou também com muita violência, massacrando seu adversário.

FANGIO GANHA CARRO NOVO E RECEBE TROFÉU

LONDRES, 15 (FP-DC) — Em cerimônia realizada na sede do Royal Automobile Club, o argentino Juan Manuel Fangio recebeu o "Troféu de Melhor Condutor do Ano", oportunidade em que preconisou a criação de uma nova "fórmula júnior" para encorajar os volantes novos, análoga à fórmula 3, existente na Inglaterra, e da qual saíram pilôtos da envergadura de Stirling Moss e Stuart Lewis Evens.

O troféu concedido ao campeão mundial do automobilismo é patrocinado, anualmente, pelo Círculo Britânico dos Jornalistas Especializados em Automobilismo, ao pilôto que na opinião dos comentaristas, realizou a melhor "performance" durante a temporada, sendo que êste ano, além do troféu, Fangio recebeu um carro "Mercedes Benz", presente da fábrica alemã.

BANCO FINANCIAL NOVO MUNDO S.A.

RIO DE JANEIRO — Rua do Ouvidor N. 71/73
FILIAL DE S. PAULO — R. João Brícola, 37
FILIAIS NO RIO DE JANEIRO
AG. COPACABANA — R. Figueiredo Magalhães, 94
AG. MEIER — R. Dias da Cruz, 170
AG. BRAZ DE PINA — R. Bento Cardoso, 835
AG. JACAREZINHO — Rua Lino Teixeira, 323
BALANCETE EM 30 DE SETEMBRO DE 1957
Compreendendo Matriz e Agências

ATIVO

Em moeda corrente	129.342.871,50	
No Banco do Brasil S. A.	116.464.834,70	
Em dep. à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito	83.370.759,80	
Em outras espécies	321.833,20	329.700.299,20
Empréstimos, Descontos, outras contas e outros créditos		1.521.670.440,40
Agências e Correspondentes		256.965.128,70
Imoveis		32.325.775,70
Titulos e Valores Mobiliários		27.885.508,60
Edificios de uso do Banco, Móveis e Utensilios, Material de Expediente e Instalações		166.993.527,40
Diversas Contas		43.519.889,80
Contas de Compensação		2.695.972.408,00
		5.075.032.981,80

PASSIVO

Capital e Reservas	267.475.755,70
Depósitos	1.627.148.670,70
Agências e Correspondentes	259.083.983,20
Outros Créditos	162.274.552,10
Diversas Contas	63.077.607,10
Contas de Compensação	2.695.972.408,00
	5.075.032.981,80

Rio de Janeiro, 11 de outubro de 1957. — VICTOR FERNANDES ALONSO — Presidente, DOMINGOS FERNANDES ALONSO Vice-Presidente; ADHEMAR LEITE RIBEIRO — GUMERCINDO NOBRE FERNANDES — LELIO DE TOLEDO PIZA E ALMEIDA FILHO — CLAUDIO PEREIRA FERNANDES — JOSE' PEREIRA FERNANDES — GEORGE DA SILVA FERNANDES — ADAUTTO FERNANDES DE MAGALHAES CASTRO — diretores. NELSON NOVELLINO PACHECO — Contador reg — CRC 1035.

ENTREGA DOS TROFÉUS DA 1.a GINKANA EM SALVADOR

Como complemento da magnífica prova desportista patrocinada pelo DIARIO CARIOCA, em Salvador, Bahia — I Grande Ginkana do Motocicle Clube da Bahia — foi efetuada, no último sábado, a entrega dos troféus e taças, aos ganhadores da disputa. — Na foto, do centro, o momento em que o nosso correspondente na capital baiana fazia a entrega do prêmio DIARIO CARIOCA, troféu "Dr. Horácio de Carvalho Júnior", ao radialista Elias Sobrinho, um dos vencedores da corrida, que participou pelo Clube Balneário "Duas Américas" — Na fotografia da esquerda, um aspecto da seleta assistência que compareceu e lotou os amplos salões do C. B. "Duas Américas" durante a festa de entrega dos troféus da I Ginkana do M.C.B. na noite de 5 próximo passado. E, na foto da direita, o dr. Adronido Gomes, presidente do "Duas Américas" no momento em que exibia aos presentes o bronze ofertado, pelo seu clube ao DIARIO CARIOCA, pelo êxito da I Ginkana do M.C.B.

O MECÂNICO DESAPARECEU MISTERIOSAMENTE E O CARRO FOI ENCONTRADO ABANDONADO

Scotland Yard

Um inspetor-chefe e um chefe-superintendente da Scotland Yard, a famosa organização policial inglêsa, seguiram para São Paulo, aonde vão, a convite do govêrno paulista, estudar para melhorar a polícia daquêle Estado.

Inegàvelmente, no estudo das organizações policiais do mundo, nenhuma é maior, mais expedita, mais técnica, mais científica e melhor aparelhada que a célebre Scotland Yard, cujos serviços se estendem por todo o mundo, prestando à coletividade em geral e às polícias em particular serviços relevantes.

Aqui mesmo temos sentido a influência da famosa organização. Quando da infiltração comunista entre nós que culminou com o movimento de novembro de 1935, na revolta do 3º RI, na Praia Vermelha, e da Escola de Aviação, no Campo dos Afonsos, tivemos ciência da presença, nesta cidade, do célebre espião Berger e de Luís Carlos Prestes, pelas informações prestadas pela Scotland Yard que, com suas indicações, facilitou a prisão do primeiro na Rua Paul Redfern, em Ipanema, onde foi colhido abundante material sôbre a ação vermelha entre nós, o que motivou a detenção da maior parte dos elementos nacionais que colaboravam com o agente moscovita; vindo a auxiliar mais tarde a detenção do líder comunista brasileiro, no Méier, que aqui se achava calmamente como o cidadão português Antônio Vilar.

Êste exemplo prova, à saciedade, a importância da Scotland Yard, seu prestígio mundial, sua ação em tôda parte do mundo e, acima de tudo, os princípios morais e técnicos que orientam as investigações de que são encarregados seus chefes e auxiliares.

Por tudo isto, seria de grande alcance para a polícia carioca, albombàsticamente denominada de Departamento Federal, se alguns elementos da grande organização inglêsa viessem prestar sua prestimosa colaboração num plano de reforma do nosso aparelho policial, distribuindo seus conhecimentos através de conferências, aulas, experiências e dados colhidos em tantos anos de trabalho profícuo contra o crime e os criminosos.

Muito teriam que aprender os nossos policiais com uma espécie de missão constituída de elementos da Scotland Yard, cujos métodos de ação poderiam ser adotados desde que não atentassem contra as normas jurídicas que entre nós presidem o inquérito.

Talvez que, com os conhecimentos auferidos de mestres tão especializados, desaparecessem os crimes misteriosos, cessassem os assaltos espetaculares e terminasse a ação dos quadrilheiros arvorados em «heróis» pelo jornalismo sensacionalista.

(assinatura)

CARRO ABANDONADO

Na Estrada de Jacarepaguá, o carro "Vanguard", chapa 2-76-55 (foto) foi encontrado abandonado, à beira de um abismo

Latrocínio simulado diz Polícia Técnica

O mecânico Luís Eugênio da Silva, casado, 25 anos, residente na Rua Barão de Bom Retiro, 267, estabelecido com uma oficina mecânica situada na mesma rua, n. 301, desapareceu misteriosamente, com Cr$ 40 mil no bôlso do macacão que vestia, tendo sido encontrado, abandonado em Jacarepaguá, o carro que o mecânico usava.

No interior do carro "Vanguard" 2-76-55, de propriedade do comerciário Guilherme Alan Neto, a polícia encontrou várias chaves de estria, um pé de sapato prêto (verniz), um punhal e bainha, Cr$ 20 em moedas, e um bôlso do macacão que Luís Eugênio usava ao deixar a oficina com destino ao Banco da Lavoura.

CARRO ABANDONADO

Cêrca das 22,45 horas do dia 14, os soldados da Polícia Militar ns. 5.429 e 5.525, do 6.º B.I., comunicaram ao comissário do 36.º D. P., que na Estrada de Jacarepaguá havia um carro abandonado com a frente para o abismo. Imediatamente o comissário foi até o local e identificou o veículo como sendo do comerciário Guilherme Alan Neto.

No interior do carro foram encontrados vários objetos, dinheiro e um bôlso rasgado de um macacão de brim azul.

QUEIXA

Ontem, às 17 horas compareceu ao 18.º D.P., Guilherme Alan Neto, para comunicar ao comissário Franco que o carro 2-76-55, de sua propriedade, desaparecera da oficina mecânica, juntamente com o dono do estabelecimento, Luís Eugênio da Silva.

Disse que há dias entregara o carro na oficina a fim de que fôssem sanados alguns defeitos. Tendo ido apanhar o carro, soube-ra que o mesmo fôra encontrado abandonado em Jacarepaguá e que Luís, que saíra dirigindo o veículo, não mais regressara à oficina.

DILIGÊNCIAS

Imediatamente, o comissário Franco rumou para a residência do mecânico desaparecido e ouviu sua espôsa, d. Maria Alves Gago da Silva, que, juntamente com seu pai, Adelino José Gago, informaram que naquele dia Luís deveria pagar uma letra no Banco da Lavoura, na importância de Cr$ 50 mil.

Na hora do almôço, Luís mandara buscar a comida por seu empregado conhecido por "Paraíba". Um pouco antes do empregado sair com a marmita, Luís passara em frente a sua casa, ocasião em que ela perguntara, da janela, se ia êle fora ao Banco, tendo o mecânico respondido que não.

À noite mandara também apanhar a janta, mas não tocou na comida, não tendo pernoitado em casa, o que de certo modo a intrigou, pois Luís, quando tinha muito serviço, avisava com antecedência que ia ficar na oficina.

Adiantou que seu marido saíra de casa vestindo um macacão azul.

O sapato de verniz encontrado no interior do "Vanguard" foi reconhecido por dona Maria como pertencendo ao seu marido.

NA OFICINA

Na oficina da Rua Barão de Bom Retiro, apurou a Polícia que Luís saíra cêrca das 22 horas, dirigindo em experiência o carro que acabara de consertar, não regressando mais.

A porta da oficina foi aberta na manhã de ontem, por um dos seus empregados. Diante do emaranhado da situação, o comissário Franco entregou o caso à Polícia Técnica.

FALTOU UM EMPREGADO

Os detetives Kauffman e Nilton, da Polícia Técnica, entraram em diligências e apuraram que Luís, ao estabelecer sua oficina, contraiu muitas dívidas. No local em que foi encontrado o carro, foram notadas algumas manchas de sangue, apesar de o interior do carro apresentar-se limpo. Na tarde de ontem, Luís conseguira emprestado com um amigo Cr$ 30 mil. Em dois bancos havia, em nome dêle, depósitos que somavam Cr$ 80 mil. O próprio sôgro que declarou que o gênero é muito bom pagador.

Hoje, os investigadores da Polícia Técnica pretendem fazer um apurado levantamento da situação financeira de Luís, pois em princípio acreditam aquelas autoridades que se trate de um latrocínio simulado. Jorge de tal, um dos seus empregados da oficina, faltou ao serviço ontem, sem ter comunicado o motivo, razão pela qual a Polícia o está procurando.

Maria Alves Gago da Silva, (foto) espôsa do mecânico Luís Eugênio, misteriosamente desaparecido

Polícia estuda vida pregressa de Helena

Dados sôbre a vida pregressa de Helena foram, ontem, anexados ao inquérito do 25.º Distrito sôbre o crime da Rua Quiririm, nêles aparecendo a jovem morta como uma pessoa dotada de duas naturezas: "uma de bondade e caridade; outra de voluntariedade, impulsividade e coragem, fatos que asseguram a veracidade de detalhes das diligências empreendidas para ser determinado o assassínio".

Estudando a parte amorosa da vítima, o comissário Helber Murtinho, autor do levantamento da vida pregressa de Helena, afirma que das duas principais pessoas citadas neste aspecto do inquérito, uma, Gelson Maia, nutria por Helena um amor destinado a uma vida comum de harmonia, no que não foi correspondido, terminando por se suicidar; e outra Ari, interesseiro e ciumento, vendo a impossibilidade de casar-se com Helena, acabou por matá-la.

DADOS COLHIDOS

No relatório apresentado pelo comissário, figura a vida escolar de Helena, desde o início de seus estudos no Instituto Coração de Jesus até o Instituto Rabêlo, de onde saiu devido às ameaças de Ari, que vivia enciumado com os colegas da mesma.

Quanto aos hábitos da jovem, êstes foram apresentados como morigerados, sem vaidade, muitas vêzes baseada na piedade cristã, conforme foi comprovado junto ao seu confessor e seu médico.

Depois de entrar em outras apreciações, o comissário Hélber Murtinho termina solicitando ao Distrito Policial, a anexação dos dados obtidos no inquérito policial, "a fim de que fiquem claros vários pontos controvertidos".

Promotor denunciou autores do desfalque

O promotor Nerval Cardoso, da 13.ª Vara Criminal, denunciou, ontem, ao juiz Euclides Felix de Sousa, por crime de peculato, a quadrilha que agia na Recebedoria de Rendas do Ministério da Fazenda, encabeçada por Armando Pires dos Reis, funcionário daquela repartição.

Os denunciados são Armando Carpas, Carlos Gomes, Eden Coelho, Carlos Pereira, Mauro Selva, Olavo Marques, Welber Leite, Pedro Pereira e Ivan Sarraf, já presos preventivamente, a pedido do Delegado de Roubos e Falsificações, autores de um desfalque de Cr$ 18 milhões.

NA JUSTIÇA

Depois de responderem a processo administrativo no Ministério da Fazenda, ocasião em que os funcionários foram presos a pedido do Ministro da Fazenda, por 30 dias, o inquérito foi enviado para a Delegacia de Roubos e Falsificações, onde acabaram confessando, alguns, o desfalque cometido. Nessa ocasião foram arroladas novas testemunhas e pedida a prisão preventiva dos culpados.

O processo foi enviado para a Justiça. Aí, além dos implicados ontem denunciados, poderão ser indicados novos implicados, conforme consta do pedido feito pelo promotor Nerval Cardoso.

Atropelado no mesmo local 2 vêzes: morreu

O tenente reformado da Marinha de Guerra Pedro Antônio dos Santos, de 56 anos, residente na Estrada do Itacolomi, 91, na Ilha do Governador, foi colhido e morto, na tarde de ontem, próximo à sua residência, no mesmo local onde, há 5 dias, fôra atropelado, sofrendo escoriações.

O comissário de serviço no 30.º Distrito Policial apurou, no local, que Pedro Antônio, desde que fôra abandonado pela espôsa, dera para beber e que no momento do atropelamento se encontrava em estado etílico. O auto que o atropelou não foi identificado. O corpo foi removido para o Instituto Médico Legal.

PROCURADA PELA FAMÍLIA

A família de d. Cedonília Nascimento, residente em Água Boa, município de Aracruz, no Espírito Santo, pede, por intermédio do DIÁRIO CARIOCA, que a referida senhora volte para o seu lar, com urgência. D. Cedonília está no Rio, empregada em alguma residência, e seus filhos pedem que qualquer notícia a seu respeito seja comunicada aos cuidados de Cody Sant'Ana, Có-Rádio Espírito Santo — PRI-9 de Vitória, Rua Araribóia, 48 — Vitória, Espírito Santo.

O MENOR CLANDESTINO

Desejando trabalhar em Nova Iorque, o menor venezuelano Ricardo Guillen embarcou clandestinamente no navio "Rio Tunuyan"

Menor clandestino ia a New York trabalhar

Viajando clandestinamente, chegou ontem ao Rio a bordo do navio "Rio Tunuyan" o jovem venezuelano Ricardo Guillen, de 14 anos, que embarcou em La Guayra com destino a Nova Iorque, com a iniciativa de lá trabalhar, pois, como êle fôra informado, "naquela cidade o dinheiro corria".

Depois de passar vários dias viajando escondido dentro de um bote salva-vidas, e comendo alguns sanduíches que preparou em sua casa, Ricardo desembarcou em Nova Iorque, onde passou dois dias fora do navio, sendo prêso e levado à presença do capitão pela polícia daquela cidade.

COMO EMBARCOU

Ricardo, como êle próprio contou ao D.C., possuía um cartão, que lhe dava direito a visitar aquêle navio. Quando de uma de suas visitas teve a idéia de embarcar clandestinamente. Retornou a sua casa, onde preparou algo de comer, pondo em seguida, dentro de uma valise, a comida preparada.

Por volta das sete horas do dia 23, exibindo o cartão, entrou novamente no navio, onde se escondeu. Durante a viagem, prosseguiu, deu alguns passeios pelo convés, sem no entanto ser notado.

SEUS PAIS

Inquirido sôbre se seus pais sabiam de seu destino, respondeu calmamente, dizendo que os mesmos já sabiam, pois em Nova Iorque foi passado um telegrama a êles pela polícia local.

Em La Guayra, onde embarcou clandestinamente, Ricardo residia no Viaduto Desvio Carretera Vieja Bodeca de La Esquina, 69, distante de Caracas 15 minutos de automóvel.

Agora regressará a Venezuela, percorrendo a rota Rio-Caracas.

CONFLITO NO BAR ACABA NA POLÍCIA

Um grupo de motoristas da emprêsa São Jorge, quando tomava cerveja no "Café Ponte Chic", de Alberto Teixeira Vieira, na Rua Vaz Caminha, 540, no Méier, foi admoestado pelo dono, devido o forte alarido que fazia na disputa do "jogo de mão", fato que provocou reação dos motoristas, degenerando a discussão em conflito, com a participação armada do cunhado do comerciante, José Carvalho Ribeiro, que fez vários disparos.

Serenados os ânimos, com a presença da polícia, verificou-se que todos os contendores estavam feridos e o bar totalmente depredado. Os motoristas Domingos Campos de Oliveira, Nelson Fernandes Chagas, Celestino Paiva Reis, Jorge Pereira Lima e José Teixeira, bem como o comerciante Alberto Teixeira Vieira, foram medicados no Pôsto de Assistência do Méier e conduzidos ao 22.º DP, onde prestaram esclarecimentes. A polícia está no encalço de José Carvalho Ribeiro, autor dos disparos.

PATRONO DO DIRETÓRIO ACADÊMICO — Realizou-se sábado último, às 20 horas, na Faculdade de Ciências Econômicas da UDF, a solenidade de inauguração do retrato do professor Antônio Pedroso de Lima, como Patrono do Diretório Acadêmico daquele estabelecimento de ensino. O ato contou com a presença dos alunos, professôres, autoridades e membros da família do professor Antônio Pedroso de Lima. Coube à sra. Pedroso de Lima, inaugurar o retrato do homenageado, falando em seguida o aluno Newton Corrêa d'Oliveira, Presidente do D.A., e o Diretor da Faculdade, dr. Humberto Montano que, de improviso, traçaram o perfil do fundador da Faculdade de Ciências Econômicas. — Na foto, um flagrante da solenidade

ACIDENTADA A ARTISTA

Teresinha Amayo (foto), artista de cinema e televisão, estrêla da peça "É de amor que se trata", a estas horas deve estar pensando que nem sempre o amor resolve seus problemas. Ontem, quando deixava a Televisão Rio, onde fôra fazer um "comercial", Teresinha, que calçava uma sandália fina, pisou num prego enferrujado, tendo de ser atendida no Hospital Miguel Couto. Quando indagava do médico sôbre o conteúdo da injeção que lhe aplicavam, ouviu do espirituoso facultativo esta frase: "É de sôro que se trata". Com o pé esquerdo enfaixado, a artista participou da peça em cartaz no Teatro Copacabana

FUNCIONÁRIO APAIXONADO SUICIDOU-SE

Noivo no Rio e apaixonado por uma môça de Rezende, onde servira como soldado da Academia Militar das Agulhas Negras, o jovem Vasco de Pinho Rocha, de 20 anos, funcionário da Casa da Moeda, residente na Rua Engenheiro Morsing, 71, bebeu veneno, ontem, em sua casa, vindo morrer na rua, por não saber qual das duas escolher.

O fato foi comunicado as autoridades do 18.º D.P., que após um levantamento no local, determinaram a remoção do cadáver para o IML.

ESFAQUEADA

Indignado porque sua companheira Nadir de Oliveira, casada, de 26 anos, residente na Rua Carvalho Alvim, 529, apt. 201, queria abandoná-lo Antônio Miguel Rios enfaqueou-a, ontem, no hemitórax esquerdo, num hotel da Rua Frei Caneca, 68.

Em estado grave, Nadir foi internada no Hospital Sousa Aguiar, tendo-se recusado a dar o nome de seu marido e, lamentando o acontecido, pediu que não fizesse escândalo em tôrno do fato, pois é "uma senhora casada".

DESPÊJO CONTRA FENIANOS

Uma ação de despejo contra o Clube dos Fenianos, foi, ontem, requerida no Juízo da 6a. Vara Cível, por J.M. Rollas, por estar o mesmo em atraso nos aluguéis. A importância já monta a Cr$ 210.000,00. A sede do clube é na Rua Senador Dantas, 79, sobrado.

A ESPÔSA

Operário esbofeteado alvejou o português

Esbofeteado há tempos pelo português Amadeu Marques, casado, de 45 anos, biscateiro, Luís Ponciano Ramos, pardo, de 29 anos, operário, alvejou-o, ontem, às 20 horas, quando êste montava em seu cavalo, na Rua Sousa Franco, na subida do Morro do Simão.

O agressor utilizou uma garrucha de sua propriedade, que usava sem licença nem registro, e o disparo foi atingir a vítima na altura do ouvido esquerdo. Em estado grave, Amadeu foi internado no Hospital Sousa Aguiar.

RIXA ANTIGA

Nossa reportagem apurou que, há tempos, Luís Ponciano Ramos adquirira por Cr$ 300 um velho barracão, de propriedade de Amadeu Marques. Perto da habitação existe um poço que abastece também de água a família do português, cujos filhos costumavam sujá-la, atirando pedaços de pau à água que servia para beber e cozinhar na casa de Luís.

Há três meses, quando fazia uma reclamação pelo procedimento dos garotos, Luís foi agredido pelo português que o esbofeteou no rosto. Ontem, quando Amadeu montava em seu cavalo, em frente ao nº 832 da Rua Sousa Franco, Luís, que prometera vingar-se, disparou contra êle sua garrucha, atingindo-o no ouvido esquerdo. O comissário do 18º D. P., prendeu e autuou em flagrante o agressor.

CAMINHÃO COLHE BICICLETA

Quando se dirigia para o Cortume Carioca, em sua bicicleta, o industriário João Cardoso da Silva, residente no Jardim Olavo Bilac, em Duque de Caxias, foi colhido pelo caminhão chapa 62.67.10, licença de Minas Gerais, no cruzamento da Av. Brasil com a Estrada Rio-Petrópolis, tendo morte imediata. O motorista do caminhão fugiu. O cadáver foi removido para o Instituto Médico Legal.

QUEDA DE LAMBRETA

Zelsa Cléia de Melo (18 anos, casada, Rua Domingos Ferreira, 123, apt. 116), foi socorrida na madrugada de ontem por um carro da Embaixada da Argentina, quando se encontrava caída na Av. Niemeyer, próximo ao Parque Sousa, com várias escoriações e fratura da perna esquerda.

No Hospital Miguel Couto, para onde foi conduzida e internada, a vítima declarou que, a convite de um rapaz de nome Renato, foi com êle dar um passeio de lambreta na Barra da Tijuca. No local onde foi encontrada, o veículo em que viajava bateu na traseira de um lotação da "linha Bar 20-Rocinha", sendo ela e seu companheiro atirados ao solo. Renato fugiu, deixando-a abandonada na estrada.

A polícia do 1.º D. P., registrou a ocorrência e iniciou diligências para identificar o condutor do veículo.

LOTAÇÃO INCENDIOU

Ontem, pela manhã, quando deixava a garage para a sua linha de trabalho, o auto-lotação, chapa 5.74.59, incendiou-se ao passar em frente à fábrica da Carroceria Metropolitana, na Av. Brasil. O coletivo foi totalmente destruído, apesar dos esforços empregados pelos bombeiros do Pôsto de Ramos. O fato foi registrado no 21.º D. Policial.

ATROPELAMENTO

Quando atravessava, ontem, a Rua Júlia Borges, esquina de Lourenço Ribeiro, foi colhido e morto por um carro não identificado, o menor Avelino Gonçalves de Almeida, brasileiro, branco, 12 anos, residente na Rua João Xavier, 7b.

REMODELADO O RESTAURANTE DOS AEROVIÁRIOS

Em apenas dois dias, cumprindo instruções do coronel Benedito Gama, diretor geral do SAPS, o Serviço de Engenharia e demais setores da autarquia realizaram os trabalhos de remodelação do restaurante dos aeroviários, instalado no subsolo do aeroporto Santos Dumont. O estabelecimento vinha servindo, com deficiência, a 1.200 trabalhadores de empresas de aviação, uma vez que a sua capacidade é de 600 refeições diárias. Levando em conta a grave anormalidade, a atual administração do SAPS, cujo programa, entre outras coisas, enquadra o reaparelhamento dos restaurantes, recomendou que os reparos no dos aeroviários fossem executados sem prejuízo do público. Ontem, no horário normal, os comensais foram atendidos com mais eficiência e presteza. O coronel Benedito Gama esteve acompanhando o desenvolvimento dos trabalhos, tendo recolhido impressões dos aeroviários que no momento faziam as suas refeições, como está reproduzido na foto que ilustra esta notícia

POLÍCIA (de todo o mundo)

Munique: marechal nazista condenado a prisão

ASSASSÍNIO E TENTATIVA

O marechal nazista Ferdinand Schoerner, antigo comandante-chefe do grupo de exército da Wehrmacht, durante a Segunda Guerra Mundial, foi condenado ontem, em Munique, a 4 anos e meio de prisão por assassínio e tentativa de assassínio.

A condenação do marechal alemão resultou de haver êle dado ordem, em março de 1945, para a execução sumária de um cabo e do comandante da praça-forte de Neisse. — (FP-DC)

Calcutá: Dois andares

Quinze pessoas morreram ontem, em Calcutá, em consequência do desmoronamento de uma casa de dois andares. Três pessoas ficaram feridas. — (FP-DC)

Augusta: Passagem de nível

Numa passagem de nível em Augusta, no Estado de Kansas, um choque entre um trem e um carro causou a morte de seis pessoas. — (FP-DC).

Belo Horizonte: Professôra

A professora Júlia Maria Valardi Salla, de 45 anos, suicidou-se, segunda-feira, atirando-se do 3º andar do Oeste Hotel, em Belo Horizonte. — (Asapress-DC) —

São Paulo: Comemoração

O Delegado de Ferraz de Vasconcelos, quando da comemoração do 3º aniversário da cidade, prendeu o vereador Mário Martinelli, que posteriormente foi sôlto. A Câmara Municipal protestou contra o fato. — (Asapress-DC)

Dallas: Inundações

As inundações do Texas fizeram, ontem, mais seis vítimas. Três pessoas morreram e três ficaram feridas. Enquanto isso o número de desabamentos foi acima de 50, com prejuízos incalculáveis. — (FP-DC)

Valência: Inundações

O número de mortos em consequência das inundações em Valência, segunda e ontem, eleva-se a 21, só no centro da cidade, temendo-se que nos subúrbios e no campo seja muito mais elevado.

Ontem as águas começaram a baixar, intensificando-se as buscas das vítimas. O número de desabrigados atinge a 5 mil. — (FP-DC)

SINDICATO NACIONAL DOS OFICIAIS DE MÁQUINAS DA MARINHA MERCANTE

Assembléia Geral Extraordinária

De ordem do sr. Presidente, ficam convocados os associados dêste Sindicato, para a Assembléia Geral Extraordinária a ser realizada na próxima sexta-feira, dia 18 de outubro às 17 e 18 horas, respectivamente em 1.ª e 2.ª convocações, a fim de serem tratados os seguintes assuntos:

I — Leitura, discussão e aprovação da Ata da Assembléia anterior;

II — Discussão e deliberação sôbre a regulamentação dos Diretores do Sindicato na conformidade do § único do art. 521 da Consolidação das Leis do Trabalho e ainda de acôrdo com a Comissão designada, para êsse fim, na Assembléia anterior;

III — Bem geral

Rio, 15-10-957.

ANTONIO RODRIGUES DA SILVA — Secretário

O CARIOCA RECLAMA

A CONDUÇÃO DO LEME

Constitui um grande problema para os moradores do Leme o transporte para o centro da cidade. Os micro-ônibus andam sempre superlotados e levam quase uma hora para chegar à Avenida Rio Branco, pois dão uma volta enorme pela Rua da Passagem e, além disto, vão parando a cada cinco metros, pegando passageiros fora dos pontos. E o pior é que os trocadores são malcriados e os motoristas não param quando algum passageiro toca o sinal para saltar.

Por outro lado, a linha de lotações «Sta. Alexandrina-Leme» só tem um veículo funcionando. O resultado desta precaríssima condução para aquêle bairro é que os moradores têm que andar até a Av. Princesa Isabel ou Nossa Senhora de Copacabana para pegar os lotações que vêm de Copacabana, que na maioria das vêzes estão já lotados. O Departamento de Concessões da Prefeitura poderia arranjar um jeito no sentido de minorar o sofrimento daqueles moradores.

CANAPÉ SEM ÁGUA

— Há mais de um mês que a água não corre nas torneiras da Rua Canapé, na Muda, o que causa um terrível transtôrno, pois os moradores são obrigados a carregar latas d'água. Apelam por nosso intermédio no sentido de que o Diretor do DAE tome as medidas necessárias, uma vez que é inútil reclamar com o distrito daquele logradouro.

O TÁXI RECUSOU

Segunda-feira, dia 14, às 17,30 horas, o carro de praça chapa 4-33-32, apesar do motorista ter visto o sinal que fazia um transeunte e de estar com a bandeira levantada, não parou. O fato se passou na Rua da Relação, nas proximidades da Chefia de Polícia. Com vistas ao major Antônio João.

O GUARDA NÃO POLICIA

Reclamam os moradores da Rua Dionísio Fernandes, no Engenho de Dentro, contra os guardas-noturnos que, ao invés de apitarem e policiarem a rua, se limitam a ficar parados nas esquinas conversando. Segundo afirmam os reclamantes, «não é justo que se pague uma quantia para a Guarda se não se tem policiamento, se não se pode dormir tranqüilos».

A FEIRA DE VAZ LÔBO

«As autoridades precisam moralizar a feira de Vaz Lobo» — escreve a leitora Teresa Gomes, afirmando que os feirantes cobram preços fora da tabela, nas vistas dos fiscais da PDF, que, ao invés de trabalharem, ficam bebericando num bar situado na Av. Marechal Rangel com Manuel Machado. Segundo d. Teresa, esta feira, que se realiza tôdas as têrças-feiras na Rua Alice de Freitas, «só serve para roubar os magros tostões dos moradores daquele subúrbio».

RÁPIDAS

Moradores do Leblon pedem ao Departamento de Concessões colocar uma linha de lotações para o Itanhangá. • Os lixeiros passam apenas uma vez por semana pelas ruas do Engenho de Dentro. • Os sinais luminosos do cruzamento da Rua da Passagem com Praia de Botafogo continuam confundindo pedestres e motoristas. • Os bares do Lido continuam servindo bebidas a menores de idade. • Leitores do subúrbio pedem para que seja aumentado o policiamento na Central do Brasil.

OLHE PARA OS DOIS LADOS QUANDO ATRAVESSAR A RUA

Qualquer queixa ou reclamação para «O CARIOCA RECLAMA» deverá ser dirigida à redação do DIARIO CARIOCA (Av. Rio Branco, 25, sobreloja) ou pelos telefones 23-3259 ou 23-5082, no horário das 7 às 24 horas, com LUIS CARLOS ou ainda para a Associação das Donas de Casa (Rua Delgado de Carvalho, 21), telefone: 34-7651.

MINISTÉRIO DA GUERRA

Exames de admissão ao Colégio Militar

A decisão irrevogável de realizar em Belo Horizonte os exames de admissão ao Colégio Militar (o do Rio, êste ano, não terá vagas) foi ontem comunicada pelo Ministro da Guerra, general Teixeira Lott, à comissão de pais de alunos que o visitou, levando um memorial com centenas de assinaturas.

Os membros da comissão, pedindo que os exames fôssem feitos também no Rio, alegaram que a ida dos candidatos a Belo Horizonte implica numa despesa de transporte e estada que poderá ser ou não compensada pela aprovação.

GENERAL ACIDENTOU-SE

Um acidente marcou, ontem, no campo de Gramacho, o fim do 35.º salto de pára-quedas do general Djalma Dias Ribeiro, comandante da Divisão Aeroterrestre do Exército, causando-lhe fratura da perna.

O general foi internado no Hospital Central do Exército, onde está passando bem. Dentro de algumas semanas, segundo informaram seus médicos assistentes, deverá voltar às atividades normais.

PRAZO PROLONGADO. TESE

Atendendo a um pedido da Diretoria Geral do Ensino, o Ministro da Guerra, general Teixeira Lott, resolveu, ontem, prolongar até 3 de dezembro o prazo de entrega da tese do concurso para ingresso efetivo no magistério do Exército.

NÃO HAVERÁ AUDIÊNCIA

A audiência pública habitual do Ministro da Guerra, general Teixeira Lott, não será realizada hoje, por motivo de fôrça maior. Esta informação foi divulgada, ontem, pelo gabinete ministerial.

CM DE RECIFE

Para construir a sede do Colégio Militar de Recife, seguiram ontem para a Capital pernambucana, o ten-cel. Antônio Figueiredo e o major engenheiro construtor Gastão dos Reis Filho, da DOF.

DIA DO MESTRE NO CM

Duas missas, uma de ação de graças, outra em sufrágio da alma dos professôres falecidos, marcaram, ontem, as solenidades do Dia do Mestre no Colégio Militar.

Na primeira missa, a benção do Papa Pio XI foi entregue pelo capelão Alfir Barreto ao comandante do Colégio, general Augusto Magessi.

ATOS DO MINISTRO

O Ministro da Guerra autorizou o tratamento do major João de Abreu Pessoa em clínica especializada, nos EE.UU., durante o prazo de seis meses. Para efeito de vencimentos, o ficial ficará adido à Comissão Militar Brasileira em Washington.

Além de aprovar várias medidas de recrutamento, formação, aperfeiçoamento e acesso de praças dos pelotões de operadores das Cias de Serviço Industrial, o ministro Teixeira Lott autorizou, ontem, o ten.-cel. Hiram Serejo Pinto a realizar estágio de instrução nos Estados para onde vai enviado pela Escola Superior de Guerra.

EXONERAÇÃO E NOMEAÇÃO

O coronel Benjamin Macedo Costa foi exonerado da Comissão de Atualização do CVVM, sendo nomeado para substituí-lo seu colega, José Públio Ribeiro, atual comandante dos Dragões da Independência. O coronel Benjamin irá agora desempenhar uma comissão permanente no estrangeiro.

AUDIÊNCIAS DO MINISTRO

O ministro Teixeira Lott recebeu, ontem, para audiência os srs. José Smith Brás e Aline Sales, generais Floriano de Lima Brayner, Ângelo Mendes de Morais, Segadas Vianna, Nelson Rebelo de Queiroz, Manuel Joaquim Guedes, Otacílio Terra Ururaí, Benedito César Rodrigues e o capitão Arno Adolf, comandante da 2a. Companhia de Comando.

REFORMAS DE EX-PRACINHAS

O Chefe da Sessão Especial da Fôrça Expedicionária Brasileira comunica que foram informados favoràvelmente os requerimentos de reforma dos ex-pracinhas Arlindo Osses do Prado, José Gomes, Valdemar José da Silva, José Balbino da Silva e Isaías de Sousa Maciel.

Conselho . . .

(Conclusão da 3.ª pag.)

ca devida não tendo encontrado razões para impedir a execução de um projeto que no ano corrente já produziu mais de 24 milhões de dólares em divisas para o Brasil e resultou em contribuições pagas ao Território do Amapá durante o primeiro semestre dêste ano, no montante de 47 milhões de cruzeiros.

9. Não só a estrada de ferro de 200 kms. e o pôrto moderníssimo, já em pleno funcionamento, como tôdas as instalações e benfeitorias objeto de contrato com a ICOMI deverão reverter plenamente ao domínio da União quando cessar o período de arrendamento.

10. Esclareço ainda que a ICOMI é uma Emprêsa nacional e não estrangeira. Os contratos firmados e ratificados por lei estipulam a obrigação de manter pelo menos 51% de suas ações sob o contrôle de brasileiros natos. O empréstimo feito pelo Eximbank foi concedido à "Emprêsa nacional" — ICOMI, sendo a Bethelem associada em posição minoritária.

11. Finalizando, agradeço a atenção que dispensar à presente e ficarei tranqüilo, aguardando as futuras acusações pelo fato de vir lutando, ainda que modestamente, pelo engrandecimento do meu País.

Queira aceitar as expressões de minha elevada estima e atencioso aprêço.

Janary Gentil Nunes

AERONÁUTICA

Exposição de quadros

Uma exposição de quadros sob temas de aviação, dos pintores André Reversé e Sérgio Pinheiro, seguida de um coquetel à imprensa, às 10,30 horas, dará início, hoje, às comemorações da Semana da Asa, que prosseguirão, mais tarde, com uma cerimônia cívica junto à estátua de Santos Dumont, na Praça Salgado Filho, em frente ao Aeroporto.

Para amanhã, está previsto, às 17,30 horas, o lançamento do livro "Santos Dumont e a Conquista do Ar", de Aluísio Napoleão, no salão nobre do Ministério da Aeronáutica. Nos dois dias, haverá jogos noturnos de um torneio de basquetebol, no Clube de Suboficiais e Sargentos, e palestras no programa "A Voz do Brasil".

VISITA PUBLICA

A programação oficial inclui, também, para amanhã, às 9 horas, a abertura de tôdas as unidades e estabelecimentos da Fôrça Aérea sediados no Rio de Janeiro, à visitação pública.

Hoje, às 17 horas, será realizada uma sessão solene no Touring Club do Brasil, com a inauguração da placa comemorativa da fundação da Semana da Asa. Os oficiais da FAB deverão usar o 6.º uniforme.

NOVO ADIDO

O coronel-aviador Salvador Rosés Lizarralda foi ontem nomeado adido aeronáutico do Brasil na Inglaterra e Suécia, por um decreto do Presidente da República.

PROMOÇÕES E REFORMAS

Atos do Presidente da República promoveram, ontem, ao posto de primeiro-tenente, o falecido segundo-tenente-navegador Pedro Paulo Pereira; ao posto de segundo-tenente (reformado, neste posto, "ex-officio") o sargento Mário Randiarro; ao posto de primeiro-tenente o sargento Carlos Samary, reformado, também, "ex-officio".

MARINHA

Alterações no quadro

Exonerado pelo Presidente da República do cargo de Diretor do Depósito de Subsistência do Rio de Janeiro, o capitão-de-mar-e-guerra Cindo de Sena Santos foi, ontem mesmo, nomeado membro da comissão de Construção de Bases Navais, por uma portaria do Ministro da Marinha, almirante Antônio Alves Câmara.

Outros decretos do Presidente da República nomearam o capitão-e-fragata Manoel João de Araújo para o comando do navio-tanque "Ilha Grande" e exoneraram dêsse cargo o capitão-de-fragata Silvio Mário Guimarães Barreto.

AUDIÊNCIAS

Apresentou-se, ontem, ao Ministro da Marinha, o contra-almirante Eurico Peniche. O Ministro recebeu também, em seu Gabinete, para audiência os almirantes José Espíndola, Gérson de Macedo Soares, Jorge Leite, Fernando da Silva e Thomas Cameron Ragan.

TRIBUNAL MARITIMO

A sessão de ontem do Tribunal Marítimo foi dedicada à memória de seu presidente, almirante Humberto Arêa Leão, cujo falecimento, ocorrido há dias, foi comunicado oficialmente à Casa pelo Juiz Stoll Gonçalves, Vice-Presidente em exercício.

Em seguida, falaram, enaltecendo a personalidade do almirante Arêa Leão, os juízes Carlos de Miranda e Braz e Silva e os srs. Ulisses Gomes de Oliveira, Maurício Barreto Dantas e Arquimedes Teles, respectivamente, em nome da Procuradoria, dos advogados de ofício e dos funcionários da Secretaria.

I. P. A. S. E.

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA DOS SERVIDORES DO ESTADO

DC – Divisão de Empréstimos Simples

Os contribuintes que formularam suas propostas nos dias 1 a 15 de junho (datas no verso do cartão) deverão comparecer ao guichê n.º 4 desta Seção, das 12,30 às 16 horas, a partir do dia 18 do corrente.

C.L.E. 16 de outubro de 1957

ANTÔNIO PINTO MACHADO

Chefe da Seção de Empréstimos Simples

Última rodada. . .

(Conclusão da 9.ª pag.)

Jaime Alves (Fla) x Hélio Pierotti (Vasco).

7a. — Peso — Médio — Manoel Santos (Fla) x Serrates Teixeira (Vasco).

8a. — Peso — M/Pesado — Hiram Campos (Mad) x Ubaldo Santos (Fla).

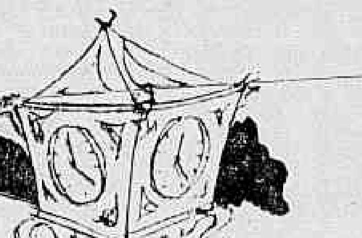
9a. — Peso — Pesado — Mário Pinheiro (Mad) x Antonio Cândido (Vasco).

FAZ ANOS HOJE A ESTUDANTINA

Ao ensejo do transcurso do aniversário de sua fundação, a "Estudantina Musical" fará realizar a inauguração de suas novas instalações na Praça Tiradentes, 75 — 1.º andar, hoje, das 22 às 4 horas da madrugada.

Em regozijo pela efeméride, a "Estudantina Musical" franqueará as portas de seu ratuserante e de sua "Boîte", aos seus fregueses e "habitués", desde que trajados a rigor.

CHEGOU A HORA



de iniciar o seu enxoval de noiva!

Em roupas de cama e mesa nenhum sortimento se compara ao da Camisaria Progresso. A escolha será fácil pelo muito que lhe será apresentado

GUARNIÇAO DE MESA
Desde Cr$ 69,80 até Cr$ 19 900,00
Grande variedade em artigos de linho bordados a mão

TOALHAS DE ROSTO
Desde Cr$ 19,90 até Cr$ 184,00

TOALHAS DE BANHO
Desde Cr$ 64,00 até Cr$ 438,00

GUARNIÇÕES DE CAMA DE CASAL
Desde Cr$ 499,00 até Cr$ 9.750,00

LENÇOIS
Desde Cr$ 149,00 até Cr$ 850,00

COBERTORES
Desde Cr$ 174,00 ate Cr$ 2.600,00

COLCHAS DE FUSTÃO P/ CASAL
Desde Cr$ 199,00 ate Cr$ 770,00

COLCHAS DE RAYON
Desde Cr$ 237,00 ate Cr$ 3.150,00

COLCHAS BORDADAS
Desde Cr$ 985,00 ate Cr$ 16.000,00

NÃO DEIXE PARA AMANHÃ O QUE PODE FAZER HOJE. COMPRE JÁ!

CAMISARIA PROGRESSO

PRAÇA TIRADENTES, 3 e 4 — TEL. 42-4124

CONCLUSÕES DA 1.ª PÁGINA

Contrôle militar. . .

ças do Exército possa refletir-se no comportamento eleitoral dos trabalhadores e por isso não estão favoráveis à medida.

PESSOAL DE CURTUME VAI ADERIR

S. PAULO, 15 (ASAP-DC) — Trabalhadres em curtume e alguns dirigentes do respectivo sindicato poderão aderir à greve a qualquer momento.

Segundo revelações do Presidente do Sindicato dos Tecelões de Sorocaba, êstes entrarão em greve à zero hora do próximo dia 18.

UM MILHÃO PARA AS FAMILIAS

S. PAULO, 15 (ASAP-DC) — A concessão de um auxílio de um milhão de cruzeiros às famílias dos operários em greve foi hoje pleiteada em projeto do vereador Arquimedes Lammoglia, que recebeu a assinatura de todos os vereadores presentes, num total de trinta e dois.

Vereadores de diversos partidos ocuparam hoje a tribuna da Câmara Municipal a fim de manifestar sua solidariedade ao movimento paredista dos operários.

CULPADO PEDIU DEMISSÃO

Mário Pimenta de Moura, delegado regional do Trabalho, apontado pelos industriais como o culpado da eclosão do movimento grevista por haver retardado de oito meses o envio das reivindicações dos operários à Justiça do Trabalho para julgamento do dissídio coletivo demitiu-se hoje de seu cargo.

NOVO DELEGADO

Para substituir o delegado demissionário chegou a São Paulo o sr. Irineu Mendonça, tendo declarado ao DIARIO CARIOCA que prosseguirá as demarches iniciadas pelo sr. Parsifal Barroso no sentido de encontrar a solução conciliatória capaz de fazer terminar a greve.

Impedida a . . .

lentimento para visitar a civilização ou, mais ainda, atraí-los para a cidade e um novo mundo.

PROIBIÇÃO MILITAR

Além disso, o capitão Luís Carlos Pires Moreira, Comandante da Cia. de Fronteiras, que está orientando todo o trabalho a respeito, depois de obter das autoridades da Aeronáutica a proibição de vôos sôbre as malocas dos "juritis" e demais tribus pacaas-novas, proibiu também a subida do Rio Mamoré em direção à localidade de Pôrto Princesa, por qualquer pessoa estranha à região — atendendo à situação e recomendações do tenente Fernando, feitas ao seringueiro para que ninguém desse aos índios motivo de suspeitas, o que acarretaria o deslocamento dêles para maiores profundezas da selva, tornando quase inexeqüível qualquer expedição que mais tarde fôsse procurá-los.

E também qualquer expedição que fôr para lá estará sujeita a um conflito com os destemidos "juritis", selvagens fortes e valentes, o que complicaria ainda mais a situação.

NÃO HA' MAIS DUVIDA

Ninguém duvida mais de que Fernando seja prisioneiro dos índios. Os detalhes por êle fornecidos ao seringueiro Manoel Cordeiro, a série comprovada dêste — as ameaças de punição que recebeu, caso se constatasse que suas declarações constituíssem um embuste ou história inverídica, sob suas reiteradas declarações de veracidade desfazem as suspeitas dos que até agora, no Mamoré, acreditavam ter sido o tenente assassinado pelo sargento e o soldado que o acompanhavam na caçada fatídica da manhã do dia 8 de setembro de 1945, quando desapareceu à margem da rodovia entre Pôrto Velho e São Pedro, a 92 kms. de Pôrto Velho, à qual, em demanda a Mato Grosso (trata-se da estrada interrompida BR-29) êle dera seguimento.

COMO DESAPARECEU

Naquela manhã o tenente-engenheiro Fernando Gomes de Oliveira, que estava somente há dias no Guaporé, para onde fôra transferido voluntàriamente, saiu em companhia do sargento Antão Marinho e de um soldado para caçar. A menos de um km. da localidade encravada na mata amazônica e à beira de um pequeno mas majestoso rio, o Jamari — segundo os depoimentos prestados pelo sargento e pelo soldado — o tenente ouviu, quando caminhava pela estrada, o canto de um nhambu (agora Fernando falou que era arara). Disse então aos dois subalternos que seguissem em frente, enquanto ia tentar matar a cobiçada ave. Algumas centenas de metros adiante o soldado deu um tiro: matou um coelho do mato que foi levado para o quartel, com a bala encravada. E 12 outros soldados que se encontravam no acampamento de São Pedro testemunharam que nenhum outro tiro fôra ouvido.

Como o tenente demorasse em voltar à estrada, o sargento e o soldado voltaram e passaram a chamá-lo. Não obtiveram resposta. Embrenharam-se na mata, pelo mesmo lugar por onde êle havia entrado, procuraram, procuraram e... nada. Havia desaparecido. Foram ao acampamento e várias turmas de soldados, todos rapazes e homens acostumados às cruezas e vicissitudes da selva amazônica, foram organizadas para procurá-lo. De nada adiantou. No dia seguinte, turmas de militares, mateiros e outras pessoas vindas de Pôrto Velho fizeram a mesma coisa. Nada. E assim o mistério teve início. Foi aberto inquérito pelo Comando da guarnição do Exército sediada em Pôrto Velho. Suspeitos de crime, Antão Marinho e o soldado, passaram por tôda a fase do inquérito, com longos, repetidos e duros interrogatórios. Nada. E a situação ia ficando cada vez mais obscura. Em resumo: fizeram-se 5 inquéritos militares sôbre o caso, e nada ficou esclarecido. Apenas, em pelo menos três dos inquéritos, chefiados por coronéis do Exército, levantava-se como a mais provável a tese do crime, envolvendo o sargento e o soldado.

APARECEM OS "BÔCAS-PRETAS"

Três anos mais tarde, em junho de 1948, o seringalista João Chaves, dono de enorme seringal localizado à margem direita do Rio Caritianas, no âmago da mata, da localidade de Caritianas para este e quase que inteiramente banhado por um afluente do Jamari de nome Rio Negro e em cujas terras ficam as nascentes do Rio Machadinho, por trás dos contrafortes da Serra dos Pacaas-Novas (olhando-se o mapa do Guaporé de oeste para leste) — teve seu barracão principal (Santo Antônio) invadido por uma centena de índios de uma tribo que conhecia pelo nome de "bôcas-prêtas", que constantemente entravam em conflito com seus seringueiros, com mortes de ambos os lados. Os índios queriam facões, machados e outros presentes. Sem poder atender a todos e com receio de ser massacrado, com seus seringueiros e sua família, João Chaves, que mantinha dois índios parimintins civilizados a seu serviço juntamente para tentar a paz com a tribo, por meio dêsses conseguiu convencê-los que daria tudo que êles queriam e mais ainda se os "bôcas-prêtas" o acompanhassem a Pôrto Velho, que explicou aos índios como sendo a sede do Govêrno dos homens brancos, onde estava o tuchaua maior. E que nada de mal lhes aconteceria. E os índios aceitaram. João Chaves, com dois índios civilizados, conduziu cêrca de 20 "bôcas-prêtas" para Pôrto Velho, enquanto os demais regressavam à sua maloca, que um dos parimintins civilizados já havia visitado.

SURGE A NOTICIA DO RAPTO

Alguns dos bôcas-pretas contaram então aos dois parintintins que nas malocas de seus "primos", que denominavam "bocas-negras" (mais ferozes e aguerridos e que muitos temiam) haviam visto, várias vêzes, um homem branco que era mantido prisioneiro há três anos. Os parintintins informaram João Chaves. Este, industriou-os a obter maiores detalhes. E assim os bôcas-pretas acabaram dando informações do prisioneiro que, em tudo, condiziam, com o tenente Fernando e o seu misterioso desaparecimento. Ele havia sido raptado pelos bôcas-negras (que são os índios "Urucus" do relato do tenente ao seringueiro Manoel Cordeiro), num local, parte do dia e condições em tudo semelhante ao desaparecimento do tenente. Inda mais sua "roupa tinha estrelas nos ombros. E descreviam o tipo físico exato do tenente, a espingarda de caça que levava, o tipo de calçado e até uma bússola que Fernando levava no dia 8 de setembro de 1945.

Estava desfeito o mistério. Assim, embora muitos não dessem crédito às informações dos índios, o capitão Gerson Gomes de Oliveira, irmão do tenente, conseguiu organizar uma expedição militar de 50 homens, para tomá-lo aos bôcas-negras. Este repórter fêz parte dessa expedição. Foram quase dois meses de apreensões, de marchas duríssimas, de luta, enfim, para vencer a mata inóspita da Amazônia infernal. E a expedição não pôde ser concluída.

CONFIRMOU-SE A VERSAO DO RAPTO

Dirigimo-nos inicialmente às malocas dos índios bôcas-pretas, para devolver os 20 índios que haviam ido até Pôrto Velho e que, ao pisarem na mata, largaram a expedição, tomando rumo próprio em direção às suas malocas. Retê-los seria temerário. Além disso, Anísio, um dos índios parintintins, e João Chaves, orientado por êste, sabiam o caminho das malocas. Ziguezagueando pela mata, vencendo rios e mosquitos infernais, em dez dias chegamos às malocas dos bôcas-pretas. Fomos bem recebidos. E outros índios confirmaram: o homem branco de estrêlas no ombro era prisioneiro dos bôcas-negras, há três anos. E em todos os detalhes, o prisioneiro configurava-se o tenente Fernando. Mas, as malocas dos bôcas-negras — informavam os bôcas-pretas — ficavam muito distantes. Vários dias de marcha. E nenhum dêles queria servir de guia, porque as duas tribos estavam de relações cortadas e êles tinham muito medo dos bôcas-negras.

Afinal, após mais de uma semana de permanência entre êles e de pesquisas nas redondezas, conseguimos que 4 bôcas-pretas, sob delirantes promessas de massacre dos bôcas-negras e de presentear-lhes tôdas as mulheres dêstes, se prontificassem a nos guiarem em direção às malocas dos bôcas-negras.

Para isso tínhamos que retornar ao ponto-base da expedição, que era o seringal de Santo Antônio, distante uns 60 kms. das malocas onde estávamos. Foi foi lá, em Santo Antônio, que o Ministério da Guerra determinou ao capitão Gerson que regressasse a Pôrto Velho e se juntasse a uma turma do Serviço de Salvamento Aéreo do Exército Americano que para lá se dirigiu, para retirar o tenente prisioneiro dos índios por meio de um helicóptero. Os americanos fizeram muita fôrça, tiveram tôda boa vontade. Só que uma coisa não deu certo: nem sequer conseguiram localizar qualquer maloca de índio.

O TENENTE ESTARIA AO NOSSO LADO

O assunto foi dado como encerrado. Mas os detalhes fornecidos pelos índios ao capitão Gerson e demais expedicionários contam como foi o "homem branco" aprisionado, como vivia e o que fazia — enfim: a vida de prisioneiro que levava. E' o que contaremos na próxima reportagem. Mas há um detalhe das declarações do tenente Fernando ao seringueiro Manoel Cordeiro que deve ser relembrado, ainda agora: amarrado e amordaçado, em plena mata, êle conta que viu o capitão Gerson e seus companheiros de aventura, ouviu suas vozes, mas nada podia fazer para despertar-lhes a atenção. E assim, enquanto a expedição estêve na mata, os bôcas-negras, ou sejam os "Urucus" acompanharam todos os seus passos, até que a expedição regressou e saiu da mata. Tivemos, pois com o tenente Fernando à mão e não o vimos. Os bôcas-negras (ou "Urucus") foram mais hábeis.

Afastados . . .

cial na Alemanha, é o que vai narrado, juntamente com outros episódios, no capítulo de hoje do livro "Missão de Guerra (A campanha da FAB na Itália)", do coronel-aviador Luís F. Perdigão, que o DIARIO CARIOCA publica, com exclusividade, na 6a. página.

Polo . . .

(Conclusão da 9.ª pag.)

departamento de polo naquêle aristocrático clube da Zona Norte. O cel. Edgard Bonecase, foi convidado para dirigi-lo, enquanto o major Sergio Mota Lima, já se encontra apalavrado com os responsáveis pela iniciativa.

oOo

Anteontem, foram entregues as últimas miniaturas da taça "DIARIO CARIOCA", ofertadas pelo ex-craque de polo Kent Lutey, ao coronel Pedro Geraldo de Almeida, president da CDE, vencedora do 1.º campeonato brasileiro de polo.

oOo

O DIARIO CARIOCA, cogita trazer a nosso país, a maior equipe de polo do mundo, o famoso quarteto do "El Trebol", dos irmãos Menditeguy, para uma temporada de fins filantrópicos. Como noticiamos, êste conjunto agora modificado, está assim constituído: Carlos Menditeguy, Meribertto Duggan, Roberto Cavanagh e Julio Menditeguy.

Corrida de amanhã

(Conclusão da 8.ª pág.)

2—2	Mabú, U. Cunha	6	52
3—3	Kuty, D. Moreno	3	54
	4 Cordeona, J. Portilho ..	4	52
4—5	Sinfonia, O. Ulloa	2	54
	6 Umbria, E. Castillo ...	1	52

4º Páreo — às 15,40 — 1.600 metros — Cr$ 55.000,00

			Ks.
1—1	Ginetta A. Rosa	8	56
	2 Giarola, J. Medeiros ..	1	54
2—3	My Rose, A. Santos ...	4	52
	4 Fighter, M. Nickewisky .	9	54
3—5	Quietude, J. Baffica	5	54
	6 Tia Palmira, D. Moreno	7	54
4—7	Diablita J. Tinoco	6	52
	8 Rendeira, M. Silva	3	52
	" Rubi-Cachá, C. Dias ...	2	52

5º Páreo — às 16,10 — 1.200 metros — Cr$ 50.000,00 (Betting)

			Ks.
1—1	Minopigro, J. Portilho ..	2	60
	2 Ma Pomme, G. Queiroz ..	8	54
	3 Picuby, C. Dias	15	52
	4 Mandenito, G. Calderano	10	52
2—5	Orange E. Gibson	13	52
	6 Pedrita, H. Lima	12	58
	7 Dark Boy, Não Corre ..	17	60
	8 Hoyden, A. Hernandez .	5	58
3—9	Sabugueiro, A. Reis	9	60
	10 Náutico, R. Olsen	16	56
	11 Cab. Verde, D. Moreno	11	56
	" Sans Gene, A. Marçal ..	1	58
4-12	Farsista, D. Moreira .	6	60
	13 Orchita, M. Silva	3	54
	14 Sedutora, A. Santos	14	54
	15 Garra, Não Corre	7	54
	" Lufada D. Vieira	4	58

6º Páreo — às 16,40 — 1.300 metros — Cr$ 65.000,00 (Betting)

			Ks.
1—1	Mary Kar, J. Tinoco ...	2	56
	2 Fôrça Cava, G. Calderano	3	56
2—3	Mafia, U. Cunha	1	56
	4 Joraie, J. Portilho	11	56
	5 Star Light, E. Castilho .	8	56
3—6	Dicha Buena, O. Macedo	5	56
	7 Guachubá, C. Dias	6	56
	8 Farrula, A. Hernandes .	10	56
4—9	Jamborée, M. Silva	9	56
	10 Pensierosa C. Morgado	4	56
	11 T. Daughter, A. Santos .	7	56

7º Páreo — às 17,10 — 1.200 metros — Cr$ 55.000,00 (Betting)

			Ks.
1—1	Quiboti, D. Moreno	8	60
	2 Genazzano J. Carlindo .	1	54
	3 Fellow, U. Cunha	4	54
2—4	Hermano, J. Ramos	5	58
	5 Onisco, J. Medeiros	10	52
	6 Panorga, C. Dias	3	54
3—7	Orloff, M. Silva	9	60
	8 Salu, C. Morgado	6	54
	9 Quimbar, E. Castillo ..	7	60
	10 Quartzo, Não Corre	11	52
4—11	Pistolero, R. Freitas F.	13	56
	12 Ioio, Não Corre	12	52
	13 Kim, A. G. Silva	2	58
	14 Itaberaba, L. Lins	14	54

Concurso para a eleição da Rainha do Grêmio da "SGA"

Realizou-se no dia 3/10/57 a última apuração dos votos para a eleição da Rainha do Grêmio da Secretaria Geral de Administração, cujo resultado foi o seguinte:

1º lugar, com 15.495 votos, candidata YVETE LOPES FERREIRA, funcionária do Setor de Publicação, 2º lugar, com 12.960 votos, candidata LUCY MARTINS DE BRITO, funcionária do Serviço de Expediente. 3º lugar, com 11.038 votos, candidata HELOISA MARIA PONTES DETSI, funcionária do Serviço Mecanográfico. 4º lugar, com 6.020 votos, candidata THEREZINHA BARBOSA VIANNA — funcionária do Serviço de Planejamento. 5º lugar, com 1.955 votos, candidata LIA FORMIGA, funcionária do Hospital do Servidor da P. D. F.

O baile para a coroação da candidata vencedora do referido concurso será realizado a 19 do corrente mês nos salões do Clube Municipal.

Níveis	Vencimento — Cr$	ADICIONAIS DE 5% POR TRIÊNIO 1.º	2.º	3.º	4.º	5.º	6.º	7.º	8.º	9.º	10.º
18	17.000	17.850	18.700	19.550	20.400	21.250	22.100	22.950	23.800	24.650	25.500
17	16.000	16.800	17.600	18.400	19.200	20.000	20.800	21.600	22.400	23.200	24.000
16	15.000	15.750	16.500	17.250	18.000	18.750	19.500	20.250	21.000	21.750	22.500
15	14.500	15.225	15.950	16.675	17.400	18.125	18.850	19.575	20.300	21.025	21.750
14	13.500	14.175	14.850	15.525	16.200	16.875	17.550	18.225	18.900	19.575	20.250
13	12.500	13.125	13.750	14.375	15.000	15.625	16.250	16.875	17.500	18.125	18.750
12	11.500	12.075	12.650	13.225	13.800	14.375	14.950	15.525	10.100	16.675	17.250
11	10.500	11.025	11.550	12.075	12.600	13.125	13.650	14.175	14.700	15.225	15.750
10	9.500	9.975	10.450	10.925	11.400	11.875	12.350	12.825	13.300	13.775	14.250
9	9.000	9.450	9.900	10.800	11.250	11.250	11.700	12.150	12.600	13.050	13.500
8	8.500	8.925	9.350	9.775	10.200	10.625	11.050	11.475	11.900	12.325	12.750
7	8.000	8.400	8.800	9.200	9.600	10.000	10.400	10.800	11.200	11.600	12.000
6	7.500	7.875	8.250	8.625	9.000	9.375	9.750	10.125	10.500	10.875	11.250
5	7.000	7.350	7.700	8.400	8.750	8.75	9.100	9.450	9.800	10.150	10.500
4	6.500	6.825	7.150	7.475	7.800	8.125	8.450	8.775	9.100	9.425	9.750
3	6.000	6.300	6.600	6.900	7.200	7.500	7.800	8.100	8.400	8.700	9.000
2	5.500	5.775	6.050	6.325	6.600	6.875	7.150	7.425	7.700	7.975	8.250
1	5.000	5.250	5.500	5.750	6.000	6.250	6.500	6.750	7.000	7.250	7.500

OBSERVAÇÃO: — Ao salário total, (vencimento mais dez triênios) acrescenta-se 20% do vencimento ao aposentar-se o funcionário ocupante de cargo de classe singular ou no final de sua série de classes, desde que conte mais de 35 anos de serviço público.

CORONEL COMANDA "IN LOCO"

O coronel Mindelo, presidente da COFAP (que comprovou irregularidades domingo último, na feira da Rua Maestro Francisco Braga, até na barraca da própria COFAP) foi cumprimentado e recebeu queixas das próprias donas de casa, diante das barracas mesmas em que costumam ser roubadas no pêso e insultadas

Feiras: fiscal é culpado de abuso

A ganância criminosa de feirantes, liderados por pequenos «trusts» de cereais e xarque, cujos trapiches nunca são visitados pelas autoridades sanitárias, e a não menos criminosa conivência dos fiscais da COFAP, principalmente os do setor de abastecimento, foram ontem denunciadas ao DC pelo radialista Raulino Goulart, chefe da equipe da Emissora Continental que acompanhou, domingo, a «blitz» vitoriosa dos Comandos de Moralização das Feiras.

Afirmou ainda o rádio-repórter que os ambulantes e «camelôs» costumam subornar guardas da Polícia de Vigilância, que os deixam permanecer no meio da rua, impedindo a passagem livre dos pedestres. Punguistas, então, furtam bôlsa e carteiras nos ajuntamentos provocados, conseguindo fazer boa féria com o dinheiro (sempre muito) que se destinaria às compras.

COMO OS «TRUSTS» FAZEM

— Mais de uma centena de barracas de cereais e xarque pertence a um pequeno grupo de comerciantes, que possuem depósitos nas ruas Benedito Hipólito, Marquês de Sapucaí, General Pedra, Carmo Neto, Machado Coelho e outras — disse o sr. Raulino Goulart, que há quatro anos mantém, na Rádio Continental o «Programa da Donas de Casa», agora entrosado com a campanha do DIÁRIO CARIOCA.

Depois de frisar que os médicos do Departamento de Higiene Alimentar da Prefeitura jamais visitaram aquêles depósitos, o radialista contou que, fiados nisso, os feirantes misturam cereais e deixam o toucinho, o lombo e o bacalhau, à vista de tôda gente, em grandes tanques, dias e dias, para encharcá-los e, assim, aumentar seu pêso.

ANARQUIA MADRUGA

— Feira só funciona onde não mora ninguém influente — prosseguiu o sr. Raulino Goulart. «A anarquia começa de madrugada, com os preparativos de instalação das barracas pelos mal educados funcionários da emprêsa concessionária. Os moradores, então, ouvem palavrões e sofrem a tortura de ver interrompido seu sono a tôda hora».

VÍCIO DE BALANÇA

Finalmente, o radialista abordou a situação do serviço de aferição das balanças, que deixa sempre de aparecer nas feiras. Balanças velhas, de modêlo arcaico, são deixadas longo tempo com pêsos em um de seus pratos (sempre o mesmo). As molas cedem e, algumas vêzes, se quebram e são emendadas com simples fita adesiva. Assim, nunca é verdadeiro o pêso dado por uma balança de feira. Para se averiguar isto basta mudar de prato a mercadoria recém-pesada.

Mais 3 bilhões para a PDF: Fiscalização

O Presidente da Comissão de Finanças da Câmara Municipal, sr. Mourão Filho, acredita que a arrecadação da Prefeitura possa ser acrescida em três bilhões e meio de cruzeiros, anualmente, com a instalação da fiscalização indireta, a cobrança da contribuição de melhoria e a extinção das atuais isenções de tributos, sem que seja necessário, para isso, qualquer majoração de impôsto.

Para alcançar tal resultado — disse o sr. Mourão Filho à reportagem — será indispensável uma completa reforma tributária, contida no substitutivo que apresentará, na Comissão de Finanças, à Mensagem 53, do prefeito Negrão de Lima, pedindo a majoração do adicional do impôsto de vendas e consignações para formar um fundo de 13 bilhões de cruzeiros, para financiamento de grandes obras públicas.

O SUBSTITUTIVO

A Mensagem chegou ontem à Comissão de Finanças. O sr. Mourão Filho disse que, no seu substitutivo, englobará diversos projetos atualmente em andamento na Câmara, como o da contribuição de melhoria, de sua autoria. No substitutivo será ampliado o fundo de obras, de 13 bilhões para 20 bilhões.

O Plano de Obras, em consequência, será ampliado, recolhendo para isso a contribuição pessoal dos vereadores. O impôsto de vendas e consignações, atualmente de quatro por cento, será reduzido para 3,85 por cento, não havendo assim qualquer possibilidade de aumento do custo da vida.

A SUPERINTENDÊNCIA

Em seu trabalho o sr. Mourão Filho manterá a Superintendência que promoverá a construção das grandes obras, objeto da Mensagem 53. A Superintendência terá a duração de 10 anos.

O sr. Mourão Filho informou, ainda, que dentro de cinco ou seis dias, seu trabalho estará concluído. Acrescentou que conta com bastantes votos para que o substitutivo seja aprovado pela maioria do plenário.

Liga está contra maiores impostos

Deliberando opôr-se, por tôdas as formas, à pretendida majoração de impostos, considerada inconstitucional pela Comissão de Justiça da Câmara Municipal, e que está consignada na Mensagem 53, que o Prefeito enviou ao Legislativo carioca, a Liga do Comércio realizou, ontem, uma reunião da qual participou o vereador Hélio Walcacer.

Durante breve debate em que o vereador carioca expôs o ponto de vista da Comissão de Justiça, afirmou o sr. Jorge A. Chamma, Diretor da Liga do Comércio, que a solução para os problemas financeiros da Prefeitura seria o reajustamento do funcionalismo, obrigando todos os «barnabés» municipais a cumprir horário de oito horas de trabalho e marcar ponto em relógio. A economia da Prefeitura, disse, viria do fato de que milhares de servidores pediriam demissão dos seus cargos.

VIOLOU O REGIMENTO

Embora com uma ordem do dia bastante extensa, a Liga do Comércio se deteve na discussão da Mensagem 53, que aumenta os impostos, levando todos os que debateram a questão a repudiar a medida, sendo apresentadas as mais variadas soluções para os problemas da Municipalidade.

O sr. Hélio Valcacer afirmou que a Mensagem, embora considerada inconstitucional, «vai a plenário devido a uma decisão arbitrária do Presidente da Câmara, sr. Hugo Ramos Filho, violando o Regimento Interno e, pior do que isto, atentando contra a soberania do Poder Legislativo».

Barnabé ganhará mais por Tabela

Perceberão vencimentos mais vantajosos os servidores públicos enquadrados no novo plano aprovado pela Coligação das Associações Pró-Classificação, a ser apresentado ao Congresso como Substitutivo ao trabalho elaborado pelo DASP, e cuja tabela divulgamos novamente hoje, no interêsse dos leitores.

Os Oficiais de Administração, Escriturários, Dactilógrafos e ocupantes de vários outros cargos sob a rúbrica de administração escritório e fisco, que enumeraremos a seguir, poderão aferir sua nova situação por uma simples comparação dos níveis em que estão classificados com os constantes da tabela estudada pela CAC.

CARGOS JA' ENQUADRADOS

De acôrdo com o enquadramento do Substitutivo do CAC, a classificação das carreiras acima citadas obedecerão ao seguinte critério: Oficiais de Administração — níveis 12 (encarregado de pequenos escritórios e execução), 14 (supervisão e execução) e 16 (chefia e assessoramento); Escriturários: níveis 9 (execução) e 11 (execução); Dactilógrafos: níveis 9 (execução) e 11 (execução); Taquígrafo: 13; Esteno-Dactilógrafo: 12; Tesoureiros-Auxiliares: níveis 9, 10, 11, 12 e 13, correspondentes ao exercício em Tesourarias de 5a. à 1a. categoria; Tesoureiros: níveis de fardamento ou indumentária especial.
12, 13, 14, 15 e 16, também de acôrdo com a categoria das Tesourarias; Fiscais de Consumo: níveis 12, 13, 14, 15 e 16; Fiscais de Renda: níveis 14, 15 e 16; Coletores: níveis 11, 13, 14 e 15; Assistente de Administração: 14 e 16; Técnico de Administração: níveis 17 e 18. Vários outros estão também classificados, como Almoxarife (13 e 15); Escrevente-Dactilógrafo (7) etc.

A tabela que divulgamos abaixo, a ser submetida ao plenário da CAC e da II Conferência Nacional dos Servidores Públicos (25 a 28 do corrente), dá os níveis, os vencimentos bases e a gratificação adicional de 5% por triênio de efetivo exercício na classe, até o máximo de 10 triênios. Nela não estão especificadas as gratificações de funções, de zona especial, serviço industrial, serviço de saúde, técnico ou científico, com risco de vida ou saúde, de especialidade, nem

SUSPENSA NO PÔRTO CARGA EXTRA

Desde a última segunda-feira estão suspensos os serviços extraordinários de carga e descarga no cais do pôrto, em consequência de decisão tomada, em assembléia realizada na última sexta-feira, pelo Sindicato Nacional das Emprêsas de Navegação.

Na mesma reunião, foi também decidido, que se até o próximo dia 30 o Govêrno não der solução no sentido do cumprimento do acôrdo assinado em maio último, o sindicato considerará recindido tal protocolo e se negará a receber a subvenção governamental, resultando daí o não pagamento do aumento salarial aos marítimos.

PODE SAIR GREVE

Em sua reunião, os armadores frisaram não ser de sua intenção causar embaraços ao Govêrno e deixar de pagar os aumentos conquistados pelos seus empregados.

Essa medida poderia, inclusive, motivar nova greve dos marítimos. Há seis meses o Sindicato aguarda a solução governamental que, se não vier até o dia 30, provocará aquela atitude.

FISCAL AVISA: "FISCAL VEM AÍ"

O senhor gordo que na foto acima aparece de costas, com uma braçadeira, é um fiscal da Prefeitura, em serviço domingo último na feira da Rua Maestro Francisco Braga, no Túnel Velho: no instante em que foi feita a foto o fiscal (que não viu o fotógrafo, escondido) avisava de barraca em barraca: "Atenção, pessoal, a fiscalização vem aí". O seu nome seria anotado minutos após pelo representante do Secretário da Agricultura

Balões de brinquedo refletirão seriedade

Cêrca de 10 mil balões — entre os quais um que será a réplica exata do Dirigível n. 1, de Santos Dumont — serão soltos na próxima têrça-feira na Praça do Congresso, em comemoração à Semana da Criança.

Setenta e cinco balões representarão os órgãos de informações — rádio, jornal e televisão — devendo figurar entre êsses o balão do DIARIO CARIOCA. Os milhares de balões serão soltos pelas crianças das escolas.

FESTA PARA O CORAÇÃO

— Será uma festa para os olhos e para os corações, uma vez que crianças de várias idades, recebendo as bolas das mãos de mais de 500 escoteiros e bandeirantes, às 14,30, nas barraquinhas que serão erguidas na Praça do Congresso, oferecerão o espetáculo alegre e colorido que visa, exatamente, comemorar a sua Semana — declarou ontem ao D. C. o Chefe do Serviço de Propaganda da «Mesbla».

CUPÕES COLADOS

O balão réplica do de Santos Dumont levará uma mensagem dos alunos da Escola Santos Dumont. O balão terá um metro e 75 centímetros, capacidade de hidrogênio de 8.400 litros e, provàvelmente, voará até a Barra da Tijuca.

D. Lígia Provenzano, Chefe das Bandeirantes, em declarações ao D. C., anunciou que as fadinhas, lobinhas e escoteiros tomarão parte na festa servindo às barraquinhas, na distribuição das bolas, e no socorro às crianças que venham a sentir-se mal ou se perderem do responsáveis.

COMERCIÁRIO PLEITEIA SEU FERIADO

A disposição dos comerciantes cariocas, de cerrarem as portas dos seus estabelecimentos no dia 30 de outubro, data magna do Comerciário, foi comunicada, ontem, ao DC, pela Associação dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro.

A reunião em que foi tratado o assunto por comerciantes e comerciários realizou-se, anteontem, num ambiente de grande cordialidade.

ADMISSÃO AO PEDRO II

As inscrições para os exames de admissão ao ginásio do Colégio D. Pedro II acham-se abertas, conforme o edital publicado no "Diário Oficial" de 12 de outubro.

O prazo para as inscrições deverá encerrar-se no dia 14 de novembro, às 16 horas.

MARCHANTES AMEAÇAM PARAR CORTE AMANHÃ

Diario Carioca
O MÁXIMO DE JORNAL NO MÍNIMO DE ESPAÇO
Rio de Janeiro, quarta-feira, 16 de outubro de 1957

Pressionar a COFAP para liberar a carne

A ameaça de suspensão da matança do gado amanhã, com o consequente colapso no fornecimento de carne em tôda a Capital, foi feita à COFAP pelos matadouros do Distrito Federal, caso aquêle órgão não resolva o caso da carne até amanhã.

A decisão dos marchantes visa aumentar a pressão sôbre a COFAP a fim de permitir a liberação da carne de primeira, aproveitando-se do tolhimento daquêle órgão, traduzido pela fraqueza de aceitar sugestões e prometer discuti-las amanhã, (ontem não houve "quorum"), depois de haver o próprio Presidente, coronel Mindelo, afirmado a disposição de manter a carne tabelada até o fim do ano.

CARNE DO SUL

Enquanto não se resolve o caso da carne, face ao impasse criado pelos intermediários do produto, o coronel Mindelo continuou ontem as negociações com os representantes dos frigoríficos do Rio Grande do Sul que não pertencem à cadeia dos grandes industriais do frio (Anglo, Swift, Armour e Wilson) e o de Araçatuba, devendo, também, no caso de insuficiência das remessas nacionais, estender as negociações ao Prata. Com essas providências e a intensificação da venda do atum, acredita o coronel Mindelo jugular o movimento de insubordinação dos comerciantes da carne bovina.

EXPULSOS DA PRAÇA

O coronel Vieira Ferreira mandou evacuar, na tarde de ontem, os banhistas da Praia Vermelha. Dizem os estudantes que o fato se deveu à côr da pele da maioria dos banhistas

Praia Vermelha foi tomada militarmente

Dando prosseguimento à série de arbitrariedades que vem cometendo e que culminaram, no último sábado, na agressão de estudantes e profissionais da imprensa, o coronel Vieira Ferreira, síndico do edifício «Praia Vermelha», provocou a ocupação da Praça General Tibúrcio por tropas da Polícia do Exército, cujos soldados acabaram por fazer evacuar a praia, onde dezenas de banhistas aproveitavam a tarde ensolarada.

A «manobra» militar se deveu à notícia, publicada pelos jornais, de que os estudantes da Faculdade Nacional de Arquitetura, solidários com seus colegas de medicina, realizariam, sob o monumento à Retirada da Laguna, um «pic-nic», para evidenciar sua disposição de não acatar a qualificação de «zona militar» dada pelo coronel à Praia Vermelha.

COMÍCIO

Revoltados com o aparato bélico, os estudantes de Faculdade Nacional de Medicina realizaram, nas escadarias de sua escola, um comício, ao qual estiveram presentes, além do diretor, professor Bruno Lobo, o Ministro da Educação, sr. Clovis Salgado, e o Reitor da Universidade do Brasil, sr. Pedro Calmon.

O professor Clovis Salgado ouviu, na ocasião, críticas dos estudantes, inconformados com sua passividade diante dos acontecimentos. Ao falar, o Ministro prometeu tomar providências no sentido de retirar o policiamento militar da praça e dar conhecimento, às autoridades, da reivindicação dos estudantes, que pedem o afastamento, da Praia Vermelha, do coronel Vieira Ferreira.

VAIADA A «TRIBUNA»

A versão dada pela «Tribuna da Imprensa» aos acontecimentos de sábado, em que o movimento era considerado como de «inspiração comunista», mereceu dos estudantes a mais veemente condenação. Ontem, quando a camioneta da «Tribuna» parou à porta da Faculdade, para conduzir seu repórter ao local dos acontecimentos, recebeu da grande massa estudantil demorada vaia.

TELEFONE DO CORONEL

Em cartazes afixados nas paredes da Faculdade, os estudantes estão colocando o telefone — 26-1279 — do coronel Vieira Ferreira, a fim de que todos liguem para o militar, pedindo que abandone a Praia Vermelha.

KRUEL PROMETE CÊRCA

Ontem, pela manhã, uma comissão de estudantes esteve no gabinete do general Kruel, Chefe de Polícia. O general prometeu mandar colocar, à volta do Edifício Praia Vermelha, uma cêrca, com cancela, para delimitar a área considerada militar, onde não podem mais transitar os civis, sem a necessária permissão.

PARADA AÉREA COMERCIAL EM COPACABANA

Com um desfile de todos os tipos de aviões comerciais do Brasil, que será realizado sábado próximo, sôbre a Praia de Copacabana, as companhias de transporte aéreo brasileiras comemorarão a "Semana da Asa" de 1957.

Colaborarão no "show" aéreo, que será dirigido pelo brigadeiro Dário Azambuja, a Panair do Brasil, o Consórcio Real-Aerovias, Loide Aéreo, Varig, Vasp, Cruzeiro do Sul e Nab.

Ameaçado o dono do mercadinho: coronel

Em consequência de uma representação que fêz, ao Ministro da Guerra, reclamando contra as arbitrariedades do coronel Vieira Ferreira, o sr. Artur de Oliveira Araújo, proprietário do mercadinho situado na loja 3, do Edifício Praia Vermelha, foi ameaçado pelo referido coronel de prisão e espancamento.

O sr. Artur Oliveira havia feito, ao general Lott, através de carta, reclamação contra as atitudes tomadas pelo coronel que, constantemente, prejudicando seu negócio, expulsava de lá pessoas de côr e outras por estarem mal vestidas.

AMEAÇOU DE PRISÃO

Na última segunda-feira, dia 14, ao chegar ao seu estabelecimento, o sr. Artur Oliveira foi surpreendido pela visita do coronel-síndico. O militar, em atitude agressiva, gritou ao comerciante:

— Saiba que sua cartinha — nêsse ponto disse um palavrão impublicável — foi arquivada e se continuar a escrever cartinhas ao Ministro, eu o prendo e mando lhe dar umas borrachadas.

O comerciante, sem se perturbar diante da ameaça, respondeu que estava, apenas, esperando oportunidade para volta ao general Lott e que essa oportunidade o coronel estava dando naquele momento.

TELEGRAMA

Ontem, o sr. Oliveira de Araujo deixou de abrir, por falta de garantias, o seu mercadinho, tendo passado, ao Ministro da Guerra, o seguinte telegrama:

"Virtude audiência mantida vossência fui interpelado ontem, agressivamente coronel administrador Praia Vermelha ameaçando prisão espancamento tachando expressões escabrosas minha carta entregue vossência dizendo mesma arquivada. Comunico apresentarei queixa ameaça minha integridade física. Fechei estabelecimento falta garantias. Saudações Artur Oliveira Araujo, locador Loja 3".

FOI AO CHEFE DE POLICIA

Cumprindo o que prometera, pelo telegrama, o sr. Artur Oliveira esteve na Chefia de Polícia para falar ao general Kruel. Não encontrando o general, ficou de lá voltar hoje, para apresentar queixa-crime contra o coronel atrabiliário.

Telefone de graça só tem porteiro da PDF

A revelação de que o porteiro do Palácio Guanabara é atualmente o único funcionário da Prefeitura que goza do direito de possuir um telefone grátis foi feita, ontem, ao DC, pelo engenheiro Roberto Taunay, membro da Comissão Fiscalizadora do Contrato de Telefones, acrescentando que essa irregularidade será brevemente sanada.

O esclarecimento acima foi feito em consequência da informação de que cêrca de 50 servidores — inclusive Secretários Gerais e Diretores de Departamentos — possuiam aparelhos telefônicos sem qualquer ônus pessoal em virtude de um contrato celebrado com a Cia. Telefônica, em 1922.

SITUAÇÃO ANTERIOR

Êsse sistema de telefones usufruidos por servidores indicados pelo Prefeito e pagos pela Prefeitura, prevaleceu até 1956, mesmo depois do contrato assinado em 1952, cessando por despacho do prefeito Sá Lessa.

THOMPSON DIZ QUE PAGA

O sr. Hugo Thompson Nogueira, diretor do Departamento de Concessões, e de quem se afirmava ser um dos beneficiários do privilégio, confirmou ao DC a existência de aparelhos instalados em residências de servidores, gratuitamente, declarando:

— Embora saiba da existência do benefício nunca fui favorecido, e pago o meu telefone.

SITUAÇÃO ATUAL

Definindo a situação atual, como a cessação do abuso, o engenheiro Roberto Taunay disse:

— Até 1956 perdurou essa situação de 50 telefones estarem instalados gratuitamente em residência de funcionários. Mas, atualmente sòmente o porteiro do Palácio Guanabara está sendo protegido pelo benefício. Mas já foi intimado a transferir o telefone para o seu nome, e a pagar por êle.

ALÉM PARAÍBA HOMENAGEIA MESTRA NAIR

Com a entrega da chave da cidade pelo prefeito Humberto Cortes Marinho, as classes dirigentes de Além Paraíba (Estado do Rio), que completou o seu 75.º aniversário no dia 29 de outubro, homenagearam a professôra Nair Fortes Abu-Merhy, conterrânea que se projetou no cenário educacional brasileiro.

Um banquete e um baile, em que houve uma hora de arte a cargo do Conservatório Nacional de Música, completaram a homenagem que Além Paraíba prestou à professôra Nair Fortes Abu-Merhy, técnica de educação e diretora substituta do Ensino Superior do Ministério da Educação, além de mestra colaboradora da Faculdade Nacional de Filosofia.

PRESENTES

Estiveram presentes às homenagens a sra. Nair Fortes Abu-Merhy, além do prefeito de Além Paraíba, sr. Humberto Côrtes Marinho e do Presidente da Câmara de Vereadores, o ex-presidente Carlos Luz, o ministro Nelson Hungria, o deputado Armando Godoi Filho e representantes das Faculdades de Direito de S. José dos Campos, Bauru e Juiz de Fora.

VIÚVA DE ROGÉRIO LIVRE DE IMPOSTOS

O prefeito Negrão de Lima sancionou, ontem, o projeto que dispensa de todos os impostos (inclusive o de transmissão de propriedade inter-vivos) a um imóvel que pertença à viúva e filhos do cinegrafista Rogério Cardoso.

Rogério Cardoso, cinegrafista da TV-Rio, faleceu ao socorrer uma pessoa em um trem, na Estação de Pedro II. Com sua morte deixou numerosos filhos, e a sra. Sara Kubitschek, doou, por intermédio da Fundação da Casa Popular, uma casa à viúva.

Professôres vão ser aposentados aos 70

A aposentadoria dos professôres aos 70 anos de idade, com salário integral, foi sugerida pelo sr. Carlos Thompson Flores Neto, Presidente do Sindicato dos Diretores de Colégios do Rio de Janeiro, durante a 1.ª Jornada de Estudos de Diretores, patrocinada pela Inspetoria Seccional do Ensino Secundário, do Ministério da Educação.

O conclave, que ontem se encerrou, tratou, também, da questão da reforma do ensino, assunto agora em debate, em consequência do projeto em tramitação na Câmara dos Deputados, tendo os participantes da Jornada se pronunciado a favor da manutenção das provas orais apenas para os exames de segunda época.

ENCERRAMENTO

A 1a. Jornada de Estudos de Diretores foi encerrada com a presença de altas autoridades educacionais e do próprio representante do Ministro da Educação, sr. Clovis Salgado. O titular da Inspetoria Seccional do Ensino no Rio de Janeiro, professor José Mário Brandt, pronunciou um discurso saudando o mestre brasileiro.

APOSENTADORIA INTEGRAL

Encerrando o seu discurso na última sessão da 1a. Jornada de Estudos de Diretores, o professor Thompson Flores Neto informou que atualmente o mestre ao aposentar recebe 70% do salário-mínimo regional multiplicado por três.

Disse, ainda, o prof. Thompson Flores que essa importância é irrisória, representando um corte brutal na renda do mestre. O Presidente do Sindicato dos Diretores de Colégios do Rio de Janeiro concluiu sua oração sugerindo aposentadoria integral para os professores.

Críme Comum

Os acontecimentos de sábado passado na Praia Vermelha vieram comprovar que a policia civil, cuja direção é militar, não quer mesmo atribuir-se competência para o esclarecimento de crimes nos quais estejam envolvidos colegas de seus chefes, ainda que sejam tipicamente civis, como foi o caso do espancamento de estudantes e jornalistas por oficiais do Exército, sob o comando de um coronel-sindico.

A manobra do delegado Melo de Moraes, do 3º D.P., alegando não haver tomado providências porque a competência cabia, no caso, à Justiça Militar, veio apenas revelar a intenção premeditada da autoridade civil de safar-se de qualquer responsabilidade diante da classe militar, que considera, erradamente, uma casta capaz de transformar a lei ao seu entender.

O crime da Praia Vermelha é comum e não há lei que o mude para militar, a fim de proteger um coronel atrabiliário.

O crime é militar quando cometido pelo profissional militar em sua própria função ou mesmo pelo civil, quando este contraria os interêsses militares impessoais. O delegado Melo Moraes pensa, talvez, que contrariar os interêsses de um coronel significa crime militar.

Cabe, portanto, à autoridade civil tomar providências e abrir inquérito em tôrno do acontecimento, a fim de que a Justiça puna o responsável pelos espancamentos.

Às autoridades militares cabe o emprêgo do Regulamento Disciplinar do Exército, cuja aplicação, no caso seria saudável, evitando, por outro lado, as constantes exibições bélicas promovidas pelo coronel-sindico.